



Relatório de Gestão do ano de 2018

Aprovado na 14ª Reunião Ordinária, em 13 de março de 2019, e na 7ª Reunião Extraordinária, em 27 de março de 2019, da Comissão de Planejamento e Finanças (CPFi) do CAU/SP.

Aprovado na 3ª Sessão Plenária Ordinária do CAU/SP em 28 de março de 2019.

Homologado pela 83ª Reunião Ordinária da Comissão de Planejamento e Finanças (CPFi) do CAU/BR em 9 e 10 de maio de 2019.

Homologado pela 29ª Reunião Plenária Ampliada do CAU/BR em 24 de maio de 2019.



CAU/SP

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de São Paulo

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO DO CAU/SP
EXERCÍCIO 2018

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO

Relatório de Gestão Integrado do CAUSP, exercício de 2018, elaborado e apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018 e Portaria 369/2018, Resolução Nº 174/2018 – CAU/BR.

São Paulo - SP, 2018

1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CAU/SP

O Relatório de Gestão é uma das atividades contínua e sistematizada, efetuada sob a Coordenação do Setor de Orçamento e Projetos, com sua equipe, e com a colaboração direta da Gerência Financeira, e todos os colaboradores do DGF. Desenvolve ao longo do exercício o trabalho de elaboração, aperfeiçoamento, e atualização dos instrumentos de coletas das informações, denominada de Relatório de Gestão, medido mensalmente, visando obter os retornos de execução física e financeira, de modo a possibilitar mudanças de rumos frente as metas estabelecidas e os resultados com possível alteração de estratégias da gestão, frente aos obstáculos a ser enfrentado, e ou oportunidades que se apresentem. Além de estar vinculado ao Plano de Ação com Planejamento Estratégico, e todas as suas metas, e indicadores, além de ser possível mensurar os resultados qualitativamente e financeiramente, busca-se identificar os resultados dos três “Es”(Eficiência, Eficácia e Efetividade). Como este trabalho é realizado de forma contínua, existe uma rede de colaboradores. Conta além do DGF, com a contribuição do Departamento Administrativo e toda sua equipe, em especial o RH, Compras, Patrimônio, Ti e Atendimento. Departamento Técnico, com suas atribuições de suporte, e indicativos da Fiscalização e do Exercício Profissional. A Presidência, com toda as suas atribuições institucionais, e de gestão macro, conta com o Setor Jurídico, Secretaria, Comunicação, Vice-Presidência e Chefia de Gabinete. O Departamento de Ensino e Formação. As Comissões Ordinárias, Especiais e Temporárias. E o Conselho de Entidades de SP, o Conselho Diretor, e a Plenária com todos os conselheiros eleitos e que tomaram posse. Todas as ações são colocadas em movimento a partir de suas obrigações ancoradas na lei do CAU, no seu regimento, balizada por resoluções, instruções normativas, deliberações, sob a luz das leis maiores, que regem o país, e os demais conselhos, e nas suas mãos com os respectivos Planos de Ação com centro de custo e orçamento, e agenda de trabalho com suas ações, metas, resultados, indicadores a serem alcançados no período estabelecido. Este Relatório de Gestão Integrado com Relato, é a prestação de contas nos termos denominado pelo TCU, sendo o instrumento que leva a sociedade e aos profissionais, as informações do que se planejou, do que se fez, e como foi feito pela autarquia denominada CAU/SP - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo, no alcance de sua missão institucional. É efetuada ao longo de cada exercício, observando a forma e a estrutura do último Plano de Ação com Planejamento Estratégico integrado com o Orçamento, aprovado no exercício, por meio de Reformulação e suas respectivas transposições e ajustes que se fizeram necessários. A elaboração do Relatório de Gestão do CAU/SP atende as lei, portarias, as normas, e determinações do CAU/SP e CAU/BR, TCU e a constituição federal, dando transparência a todas as atividades e projetos com suas ações, metas específicas (Planejamento Tático) e metas gerais (Planejamento Estratégico) realizados pela autarquia e seus respectivos resultados alcançados, além de contribuir para o empoderamento (olhar mais detalhado) dos arquitetos e urbanistas, das ações que o conselho vem desenvolvendo, valorizando a profissão e o Conselho, em prol da sociedade, nos aspectos mais amplos da valorização profissional, segurança, encadeamentos de valores, multidisciplinariedade, aprimoramento dos espaços públicos, e constituição de novos espaços para atuação, dentre outros, os princípios da transparência, simplicidade e flexibilidade, economicidade, observado as seguintes premissas e condicionalidades:

- Análise dos resultados e impactos do cenário econômico e político-social, na execução do Plano de Ação e Orçamento aprovado;
- Acompanhamento de forma contínua das ações, e orientação do processo de execução das atividades;
- A busca pelo equilíbrio orçamentário (despesas iguais a receitas);
- Considera e pondera quanto à inovação do uso das ferramentas tecnológicas e digitais, como estratégia na equalização de custos de operação do CAU;
- Considera que os acompanhamentos de execuções das atividades do CAU/SP são integrados, e pode m ocorrer em momentos distintos e sucessivos;
- Considera-se que a formulação da estratégia de atuação do CAU/SP e a da unidade nacional devem estar coerentes com a realidade local de valorizar a profissão como um todo, sendo esta, uma das bases para orientar a alocação de recursos;
- Considera-se que a alocação de recursos em projetos estratégicos nacionais, em diálogo com as prioridades locais, potencializa as ações do Conselho;
- Considera-se que a construção e implantação de avaliação sistemática de resultados qualitativos e quantitativos contribuem sobremaneira para aperfeiçoar a atuação do Conselho, indicando medidas corretivas e preventivas, medindo dentre outros, a eficiência, a eficácia e a efetividade da atuação do CAU.

O Relatório de Gestão é efetuada observando o registro da execução do Plano de Ação e Orçamento com Planejamento Estratégico aprovado na Plenária, e mediante os ajustes e a orientação de gestão da Presidência e do Conselho Diretor Executivo, com o apoio das Comissões, e quando pertinente convalidada, pela Plenária. Observando a realidade dos profissionais, dos recursos disponíveis previstos à luz do cenário econômico e político-social, balizado na sistematização, dos (Contratos) Planos de Ação e Orçamento de cada área do CAU/SP, considerando os diversos diálogos ocorridos entre os atores ao longo do exercício e no qual são colhidas informações contidas nos relatórios de cada área/setor, sendo validados, e reunidos sinteticamente neste único documento. Contribui, apontando informações comparativas de resultados frente as ações inseridas nas atividades e projetos do CAU/SP, para o exercício seguinte. Registra os resultados qualitativos e quantitativos obtidos com mensuração, por meio de indicadores, e subsidia avaliações e reprogramações futuras. O Relatório de Gestão do CAU/SP faz parte de uma mesma matriz de informações, que contribui para a confecção do Plano de Ação e Orçamento, sendo indissociável a sua construção, efetuada a várias mãos e mentes, com referências, apontamentos da Direção, dos Técnicos e Especialistas do Conselho.

Conselho Diretor do CAU/SP - Gestão 2018-2020

Presidente do CAU/SP

José Roberto Geraldine Junior

Vice-presidente do CAU/SP

Valdir Bergamini

Coordenadores das Comissões Ordinárias

José Antonio Lanchoti - Comissão de Ensino e Formação do CAU/SP (CEF)

Anita Affonso Ferreira - Comissão de Ética e Disciplina do CAU/SP (CED)

Alex Marques Rosa - Comissão de Exercício Profissional do CAU/SP (CEP)

Carlos Alberto Silveira Pupo - Comissão de Fiscalização do CAU/SP (CF)

Tercia Almeida de Oliveira - Comissão de Organização e Administração do CAU/SP (COA)

Marco Antônio Teixeira da Silva - Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/SP (CPF)



Conselho Diretor - 14 de janeiro de 2019 – Da esquerda para a direita, Coord. da CEF - José Antonio Lanchoti, Coord. da COA - Tercia Almeida de Oliveira, Presidente - José Roberto Geraldine Junior, Chefe do Gabinete da Presidência - Fernando Jose de Medeiros Costa, Assessor da Presidência – Jaime Teixeira Chaves, Coord. da CPF – Marco Antonio Teixeira da Silva

Membros da Comissão Ordinária de Planejamento e Finanças (CPFfi) - 7ª Reunião Ordinária da CPFfi - 22 de agosto de 2018.



Equipe de Elaboração, Sistematização e Revisão do Relatório de Gestão do CAU/SP em 2018 colaboradores do Departamento de Gestão Financeira do CAU/SP.

Gerente

Roberto Munuera Reyes

Assessor

Marcos Stefano Z. do Couto

Coordenador responsável

Mesaque Araújo da Silva

Coordenadores

Odair Dutra

Polyana Vilas Boas

Sandra Regina Oliveira

Analista

Danilo Rocha Serafim

Assistentes Técnicos Administrativos

Alexandre Suguiyama Rovai

Everton Diego Nagatsuka

Luan Kendji Yamaue

Luís Alberto dos Santos

Alzira Neli dos Santos Mosca

Apoio técnico

Carlos Roberto Moraes Coord.RH

Maria Célia Fonseca Coord.T.I.

Conselheiros responsáveis por apreciar a Elaboração, Sistematização e Revisão do Relatório de Gestão do CAU/SP em 2018, deliberar e recomendar sua aprovação.

Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/SP - CPFfi

Coordenador

Marco Antônio Teixeira da Silva

Coordenadora Adjunta

Miriam Roux Azevedo Addor

Membros Titulares

Maria Alice Gaiotto

Nancy Laranjeira Tavares de Camargo

Maria Rita Silveira de Paula Amoroso

Fernanda Menegari Querido

Angela de Arruda Camargo Amaral

Edson Jorge Elito

Mario Wilson Pedreira Reali

Membros Suplentes

Liana Paula Perez De Oliveira

Paulo Machado Lisbôa Filho

Fabiano Puglia Moreno Marin

*Denis Roberto Castro Perez (*in memoriam*)

Renata Alves Sunega

Daniela da Camara Sutti

Lizete Maria Rubano

Adalberto da Silva Retto Junior

Equipe do Departamento de Gestão Financeira (DGF) – Reunião comemorativa pelo recebimento do prêmio da 2ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais – Melhor Relatório de Gestão e Planejamento Estratégico entre os conselhos profissionais.



Crédito: Roberto Munuera Reyes

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos:

CAU/SP - Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

CPF - Comissão Ordinária de Planejamento de Finanças

DGF - Departamento de Gestão Financeira

CAU/BR - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

SWOT - é um sistema simples para posicionar ou verificar a posição estratégica da empresa no ambiente em questão. O termo SWOT é uma sigla oriunda do idioma inglês, e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

BSC – é acrônimo de Balanced Scorecard. BSC é uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores da Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992.

SGI – Sistema de Gestão Integrada

BPMs – Business Process Anagemet - Gerenciamento de Processos de Negócios

ECM – Enterprise Content Management - Gerenciamento de Conteúdo Corporativo

CPM – Corporate Performance Management - Planejamento Estratégico, Gestão da Estratégia, Indicadores, Metas e de Gestão de Projetos

CAU/UFs – Conselho de Arquitetura e Urbanismo das Unidades Federativas

CREA-SP – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo.

CAU Básico – Conselho de Arquitetura e Urbanismo com arrecadação deficitária em relação à estrutura básica necessária para o atendimento dos trabalhos no estado.

CSC - Centro de Serviços Compartilhados

RAL - Receita de Arrecadação Líquida

RRT - Registro de Responsabilidade Técnica

NCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio, avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade.

Créditos das fotos de Capa:

Edifício Copan, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Crédito: Silvio Tanaka/Flickr.

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), projetado por Lina Bo Bardi. Crédito: Fernanda Morgado.

Sumário

1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	3
2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE.....	9
2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	9
3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	12
3.0 - Introdução.....	12
3.1 - Visão geral organizacional e ambiente externo.....	12
3.2 - Estrutura organizacional	15
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	19
4.1 - Informações sobre dirigentes e colegiados	23
4.2 - Atuação da unidade de auditoria interna.....	32
4.3 - Informações da empresa de auditoria independente contratada	33
4.4 - Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos	33
4.5 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário	33
4.6 - Canais de acesso do cidadão.....	33
4.6.1 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários	34
4.6.2 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	36
4.6.3 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	36
5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	36
5.0 – Introdução.....	36
5.1 - Gestão de riscos e controles internos.....	37
6. RESULTADOS DA GESTÃO	37
6.0 – Introdução.....	37
6.1 - Objetivos e Metas.....	37
6.2 – Resultados.....	40
7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS CONTÁBEIS	84
7.1 - Declaração dos titulares da secretaria-executiva e da unidade responsável pelo Planejamento, Orçamento e Administração	84
7.1.1 - Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício	84
7.2 - Gestão orçamentária e financeira	84
7.2.1 - Despesas detalhadas.....	84
7.2.2 - Execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações	90
7.2.3 - Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado	93
7.2.4 - Explicações sobre variações do resultado	105
7.2.5 - Principais desafios e ações futuras	105
7.3 - Gestão de pessoas	105
7.3.1 - Avaliação da força de trabalho	106

7.3.2 - Detalhamento da despesa de pessoal	109
7.3.3 - Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia	110
7.4 - Gestão de licitações e contratos	110
7.5 - Gestão patrimonial e infraestrutura	113
7.6 - Gestão da tecnologia da informação	113
7.7 - Gestão de custos	116
7.8 - Sustentabilidade ambiental	117
8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	117
8.0 – Introdução.....	117
8.1 - Declaração do contador / opinião dos auditores externos	117
8.2 - Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas	117
9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	132
9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	132
10. ANEXOS E APÊNDICES	133
10.1 - ANEXOS E APÊNDICE.....	133
ANEXO 1 – DECLARAÇÕES - Declaração Unidade Pessoal - Mem RH nº 067/2019 - Declaração IR Conselheiros e Empregados - Relatório de Gestão Integrado do CAU/SP - 2018	133

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Ações e conquistas para compartilhar

Registramos aqui mais um ano de trabalho no Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo. Ao longo de 2018, iniciamos novos projetos, consolidamos atuações e serviços essenciais para o pleno exercício da profissão e estabelecemos as diretrizes para o planejamento de novas ações.

Desde o primeiro momento de atuação da gestão 2018-2020 do CAU/SP, iniciada no mês de janeiro, esteve entre nossas prioridades o compromisso incansável com a eficiência do Conselho – a partir de suas funções primordiais de aperfeiçoar o exercício da Arquitetura e Urbanismo, além de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão.

Nossas ações priorizaram o investindo de esforços e recursos da autarquia na qualificação do atendimento aos profissionais e na relação de transparência com a sociedade.

Iniciamos um processo de reestruturação organizacional do órgão com o objetivo de garantir melhor estrutura interna de pessoal para acompanhar o crescente contingente de profissionais que, ano após ano, ingressa no mercado de trabalho e passa a se relacionar com o Conselho.

Perseguimos metas importantes para aumentar a produtividade de trabalho das nossas Comissões, por

meio da dedicação e empenho dos conselheiros e conselheiras paulistas, e com o suporte valoroso dos colaboradores do CAU/SP. Todos envolvidos em projetos e discussões fundamentais para a área, em especial na valorização da ética profissional e da defesa de nossas atribuições e competências.

A qualidade da formação dos arquitetos e urbanistas brasileiros, sendo que um terço deles está no Estado de São Paulo – foi também nosso objetivo. Para tanto, nos aproximamos de debates aprofundados a respeito das Diretrizes Curriculares Nacionais e processos de avaliação e acreditação de cursos.

Estabelecemos projetos, convênios e parcerias que buscaram a valorização da profissão, em especial no que se refere ao papel social dos arquitetos e urbanistas e a contribuição direta de nossos profissionais para o fortalecimento de políticas de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social.

Além disso, a defesa da atuação ética e a qualificação dos serviços prestados pelo CAU/SP aos mais de 60 mil arquitetos e urbanistas paulistas foi primordial, escrevendo mais um belo capítulo da história de nossa autarquia – calcado no compromisso com a transparência, a valorização profissional e a defesa de nossas atribuições.



José Roberto Geraldine Junior

Presidente do CAU/SP

Gestão 2018 – 2020

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão procura demonstrar, de forma sucinta, a busca em atingir as metas estratégicas estabelecidas nos Planos de Ações elaborados pelos conselheiros nas suas respectivas comissões ao longo do ano de 2018. Nesse primeiro ano da gestão conseguiu-se, sempre com a preocupação na sustentabilidade, dobrar os recursos alocados na área de fiscalização, área precípua de atuação desse conselho profissional no atendimento à sociedade, ao mesmo tempo que se produziu um superávit em torno de R\$ 8 milhões. Cerca de 80% desse superávit foram produzidos por economias nas contas de despesas com Serviços de Pessoa Jurídica, Transferências para o CAU BR e Pagamento de Diárias, decorrentes dos ajustes administrativos que a atual gestão vem promovendo.

O CAU é um dos conselhos mais jovens, nos seus sete anos de funcionamento vem sendo apontado pelos seus pares e por órgãos de controle como referência a ser seguida pelos demais conselhos em itens importantes como Transparência e Planejamento Estratégico. O CAU SP obteve a premiação pelo melhor Relatório de Gestão e do melhor Planejamento Estratégico desenvolvido, na 2ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais, realizada em agosto de 2018.

A nova gestão que tomou posse em 2018 apresenta uma renovação superior a 65% dos conselheiros eleitos, muitos desses nunca participaram do dia a dia de um Conselho Profissional, se adaptando à estrutura deliberativa do conselho seja através das comissões ou na plenária, mas a falta de experiência anterior não inibe que tenhamos uma gestão propositiva e inovadora. Conforme já afirmamos acima, esta Gestão esta pautada na sustentabilidade do Conselho, nesse sentido ao longo do ano de 2018 a meta “compra da sede” ganhou prioridade, através da comissão especial para esse tema, que apesar não de ter logrado êxito naquele ano, estabeleceu as bases necessárias para que isso ocorra neste ano. Enfim, ainda temos muito a fazer e os avanços continuam na busca de nossa visão “SER REFERÊNCIA PARA A SOCIEDADE NA BUSCA DA MELHOR QUALIDADE DE VIDA, NO EXERCÍCIO DA ARQUITETURA E URBANISMO”.



*Premiação da 2ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais –
Melhor Relatório de Gestão e Planejamento Estratégico*

A Comissão de Planejamento e Finanças do CAUSP – CPFi SP, a qual sou o coordenador, conta com nove membros, pessoas que são referência na história da Arquitetura e Urbanismo, dedicando parte do seu escasso tempo na construção, aperfeiçoamento e fiscalização dos processos e das condutas ligadas às áreas financeiras e do Planejamento Estratégico. Aqui faço um parêntese pois ao longo de 2018 participamos do GT de Planejamento Estratégico do Fórum de Presidentes dos CAU UF's visando implementar uma nova diretriz para o Planejamento do CAU com a introdução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS que darão uma nova dinâmica ao Conselho. As contribuições da CPFi SP não se limitaram à atuação na esfera estadual, a deliberação da criação do novo Refis e sua prorrogação no primeiro semestre de 2019, para os inadimplentes, surgiu a partir das solicitações feitas pela nossa Comissão à CPFi do CAU BR, que tem o poder de deliberar nacionalmente.

Neste Relatório de Gestão, agora na versão integrada, a sociedade poderá ter o conhecimento de todos os resultados de nossas metas estratégicas, assim como os indicadores que nos ajudam a balizar esses resultados, apontando as correções necessárias. Dentre as metas financeiras, aqui faço um importante destaque para o acerto do valor total arrecadado em 2018, um ano com um cenário econômico Nacional cercado de incertezas, o que demonstra a dedicação, o comprometimento e a competência do nosso corpo técnico. O novo formato mais sintético possibilita uma leitura muito mais agradável, sem perder conteúdo de uma consulta mais detalhada que através de vários links, específicos criados, permitem o acesso a um maior conteúdo o que garante a transparência dos detalhes.

Finalizando, desejo a todos uma ótima leitura e convido a conhecerem nosso portal de Transparência através do link: <https://transparencia.causp.gov.br/>, onde poderão obter de forma integral todas as informações que compõem esse Relatório de Gestão Integrado.

Marco Antônio Teixeira da Silva

Arquiteto e Urbanista - Coordenador da Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/SP (CPFi – CAU/SP) – Gestão 2018 - 2020

Visão institucional

O CAU/SP DEVE SER REFERÊNCIA PARA A SOCIEDADE NA BUSCA DA MELHOR QUALIDADE DE VIDA, NO EXERCÍCIO DA ARQUITETURA E URBANISMO.

Missão institucional

“GARANTIR” À SOCIEDADE A CONFIANÇA NAS ATIVIDADES EXECUTADAS PELOS PROFISSIONAIS ARQUITETOS E URBANISTAS;

“GARANTIR” O CUMPRIMENTO DE COMPROMISSOS ÉTICOS DOS PROFISSIONAIS;

“GARANTIR” A EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE ARQUITETOS E URBANISTAS;

“GARANTIR” O ACESSO À ARQUITETURA E AO URBANISMO A TODOS OS SEGMENTOS DA SOCIEDADE.

Objetivos estratégicos

Valorizar a arquitetura e o urbanismo, ampliando sua atuação e fomentando o acesso da sociedade a seus serviços.

Prioridades da gestão

Ampliar o atendimento aos profissionais, fortalecendo os escritórios descentralizados, defesa da profissão e áreas de atuação exclusiva da arquitetura e urbanismo, iniciar processo de atuação institucional nos parlamentos e ampliar o escopo de projetos visando o atendimento das metas estabelecidas no seu Mapa Estratégico, contido no Planejamento Estratégico, com a revisão e adequação de sua estrutura

organizacional e operacional, visando dar celeridade na busca de seus resultados enquanto gestão e preparando para as gestões futuras um conselho mais moderno e atuante junto a sociedade paulista.

Principais resultados da gestão

Foram ampliados os atendimentos junto aos profissionais no estado de São Paulo, bem como foi efetuada novo concurso público visando a substituição dos colaboradores que saíram. Os editais de Patrocínio foram colocados à disposição da sociedade, O CAUSP, ampliou o seu alcance para minorar os impactos da inadimplência, tendo colocado à disposição dos profissionais um REFIS em 2018. O que permitiu, um resgate de mais de 1.852 profissionais que negociaram e quitaram suas dívidas, representando 38% do total de profissionais que deviam no início do exercício e que passaram a atuar de forma regular. No tocante as empresas de arquitetura e urbanismo, 10,62% foram recuperadas.

Desafios e perspectivas

Consolidar os avanços obtidos no atendimento, e fortalecimento do trabalho integrado que vem ocorrendo por meio dos escritórios descentralizados. Diminuir a inadimplência, e ampliar o mercado de trabalho para os profissionais, mediante a expansão dos investimentos públicos, e fortalecimento dos escritórios, com esforços para atuação internacional.

3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

3.0 - Introdução

Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

CAU - SP

15.131.560/0001-52

 <p>Autarquia Federal NATUREZA JURÍDICA</p>	 <p>(11) 3014-5934 TELEFONE</p>	 <p>9412001 CÓDIGO CNAE</p>
---	---	---



ENDEREÇO DO CONSELHO

Rua Formosa, 367, 23º andar
LOGRADOURO

São Paulo **SP** **Centro** **01049000**
CIDADE UF BAIRRO CEP

**Responsáveis: José Roberto Geraldine Jr -
Presidente; Marco Antonio T. da Silva - Coord. da
CPF; Mesaque A da S - Coord. PI. Estrat., Orçam.
e Projetos; Roberto M. Reyes - Gerente.**



www.causp.gov.br
SITE



**relatoriodegestao@causp.org.br &
mesaque.silva@causp.gov.br**
E-MAIL

3.1 - Visão geral organizacional e ambiente externo

Mensagem clara sobre missão e visão

Missão/Finalidade institucional

Promover a Arquitetura e Urbanismo para todos e Defesa da Arquitetura e Urbanismo.

Competências Legais

De acordo com o art. 34 da lei 12.378 de dezembro de 2010: Art. 34. Compete aos CAU's:

I - Elaborar e alterar os respectivos Regimentos Internos e demais atos administrativos;

II - Cumprir e fazer cumprir o disposto nesta Lei, no Regimento Geral do CAU/BR, nos demais atos normativos do CAU/BR e nos próprios atos, no âmbito de sua competência;

III - Criar representações e escritórios descentralizados no território de sua jurisdição, na forma do Regimento Geral do CAU/BR;

IV - Criar colegiados com finalidades e funções específicas;

V - Realizar as inscrições e expedir as carteiras de identificação de profissionais e pessoas jurídicas habilitadas, na forma desta Lei, para exercerem atividades de arquitetura e urbanismo, mantendo o cadastro atualizado;

VI - Cobrar as anuidades, as multas e os Registros de Responsabilidade Técnica;

VII - Fazer e manter atualizados os registros de direitos autorais, de responsabilidade e os acervos técnicos;

VIII - Fiscalizar o exercício das atividades profissionais de arquitetura e urbanismo;

IX - Julgar em primeira instância os processos disciplinares, na forma que determinar o Regimento Geral do CAU/BR;

X - Deliberar sobre assuntos administrativos e financeiros, elaborando programas de trabalho e orçamento.

Ambiente externo

O Ambiente Externo está “fora do controle” da organização. É composto por seu público-alvo, entidades parceiras - públicas, privada e do terceiro setor, concorrentes, usuários, fornecedores, a sociedade de modo geral.

Importante conhecê-lo. Apesar de “não podermos controlá-lo”, podemos monitorá-lo e procurar aproveitar as oportunidades da maneira mais ágil e eficiente e evitar ou minimizar as ameaças enquanto for possível. Neste ambiente se analisa a realidade do país e do mundo e as tendências (econômicas, tecnológicas, políticas, demográficas, socioculturais etc.) para o futuro.

Oportunidades – são situações externas, que se adequadamente aproveitadas pela entidade, poderão favorecer/aprimorar o trabalho do público-alvo, bem como o da autarquia.

Ameaças são situações externas, que se não eliminadas, minimizadas ou evitadas pela entidade, poderão afetá-la negativamente.

Modelo de negócios

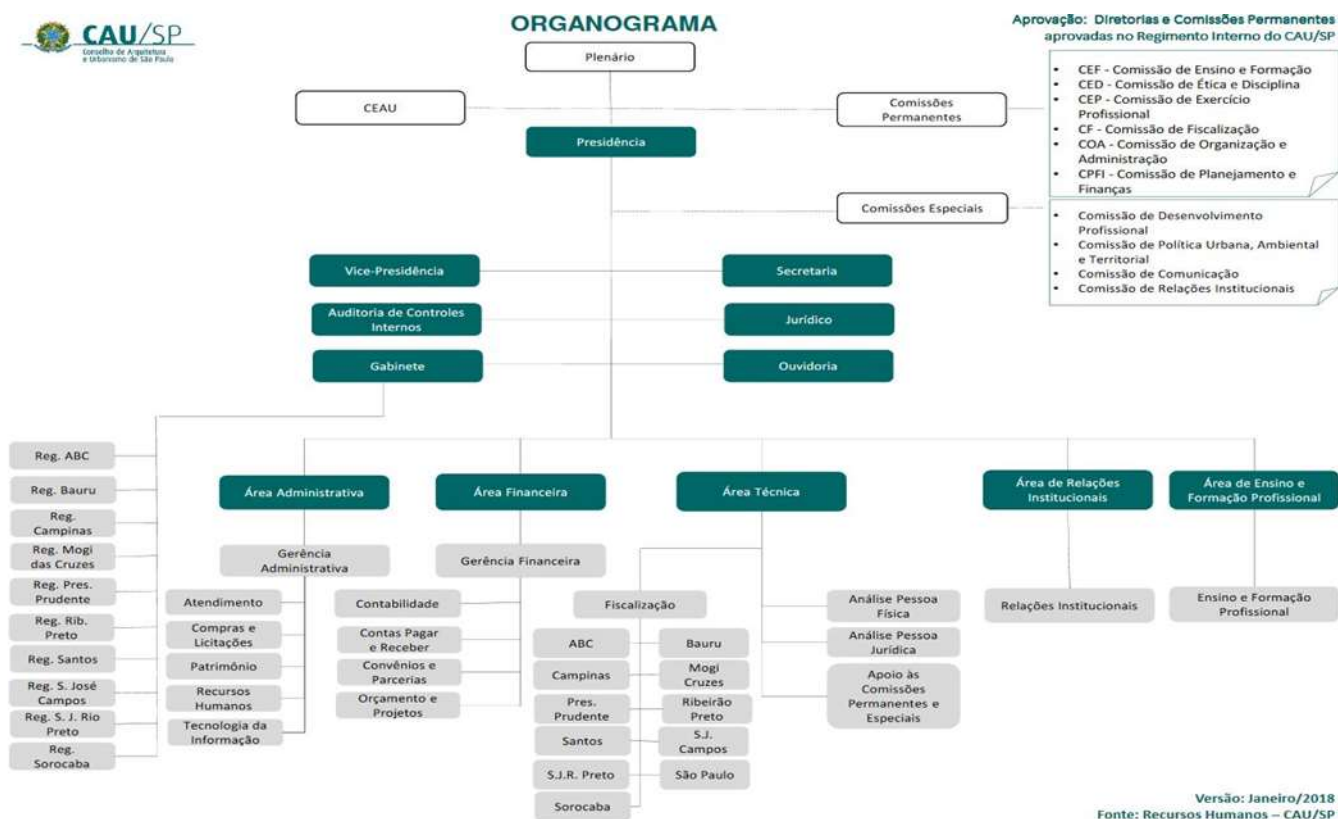
O CAU/SP busca valorizar a arquitetura e o urbanismo, ampliando sua atuação e fomentando o acesso da sociedade a seus serviços. Para tanto, também desenvolve trabalhos integrados com o Conselho Nacional (CAU/BR). Dentre os diversos aspectos de sua atuação, compartilha da mesma visão do CAU/BR, que tem entre suas metas, a fiscalização profissional como vetor de qualidade e valorização da arquitetura e urbanismo em defesa da sociedade. Todas as atividades e projetos estão organizados por centros de custos, apoiando matricialmente o funcionamento do Conselho, buscando resultados possíveis de serem mensurados com indicadores de qualidade, com atendimento qualificado destes profissionais e dos serviços prestados pelos arquitetos e urbanistas à sociedade. Tem como uma das metas, ser e manter-se como um Conselho moderno, valendo-se de novos recursos tecnológicos e da qualificação constante de seu corpo técnico e de seus conselheiros.

Quadro 1 – Modelo de Negócio



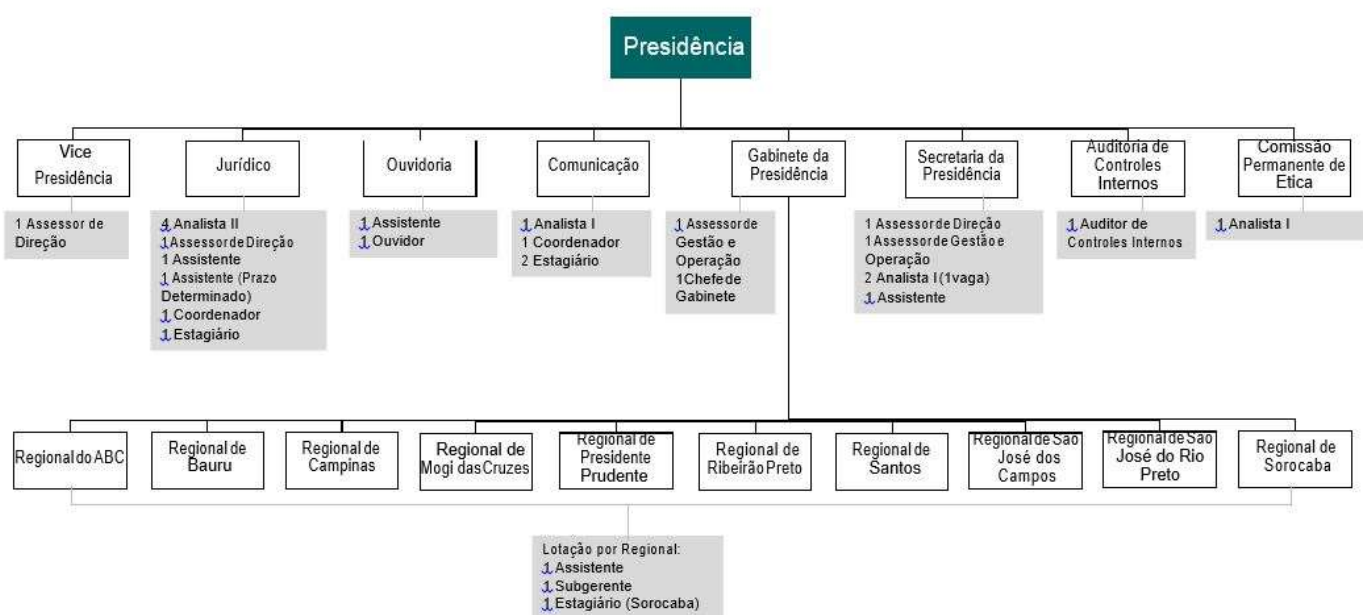
3.2 - Estrutura organizacional

Organograma - Atribuições das Áreas Destacadas no Organograma CAU/SP



Organograma – Departamentos do CAU/SP

PRESIDÊNCIA
42 funcionários
4 estagiários

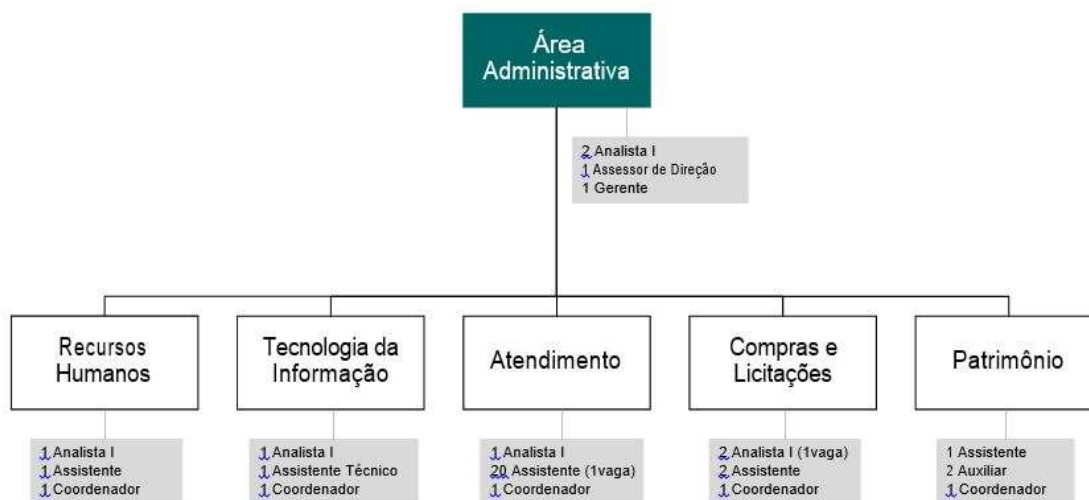


Aprovação: Deliberação Plenária DPOSP nº 152/2017 – Cargos e Salários

Versão: Janeiro/2018
Fonte: Recursos Humanos – CAU/SP

Organograma – Área Administrativa

ÁREA ADMINISTRATIVA
41 funcionários

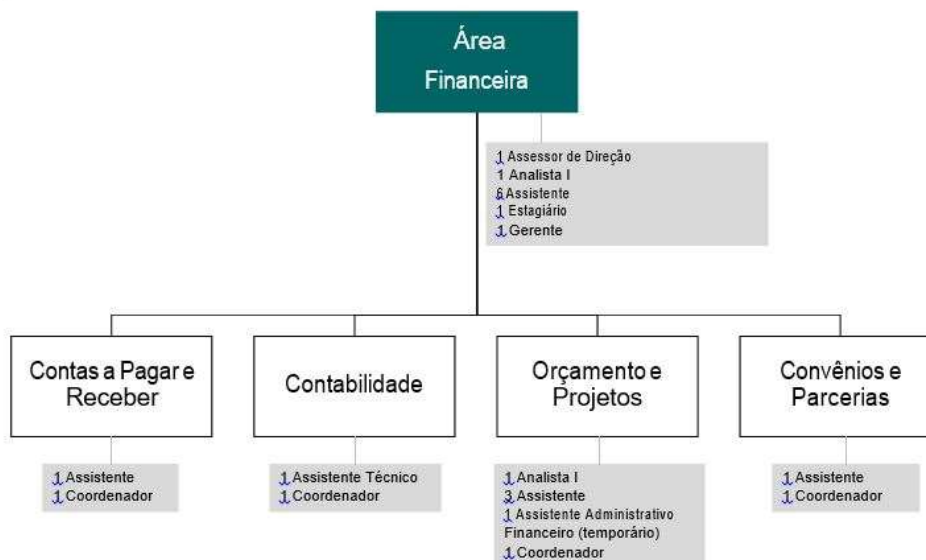


Aprovação: Deliberação Plenária DPOSP nº 152/2017 – Cargos e Salários

Versão: Janeiro/2018
Fonte: Recursos Humanos – CAU/SP

Organograma – Área Financeira

ÁREA FINANCEIRA
20 funcionários
1 temporário
1 estagiário



Aprovação: Deliberação Plenária DPOSP nº 152/2017 – Cargos e Salários

Versão: Janeiro/2018
Fonte: Recursos Humanos – CAU/SP

Organograma – Área Relações Institucionais

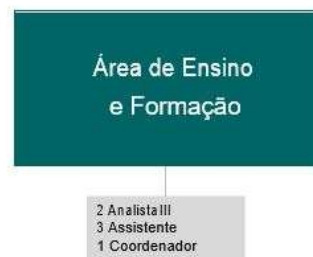
ÁREA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

5 Funcionários
1 estagiário



ÁREA DE ENSINO E FORMAÇÃO

6 funcionários



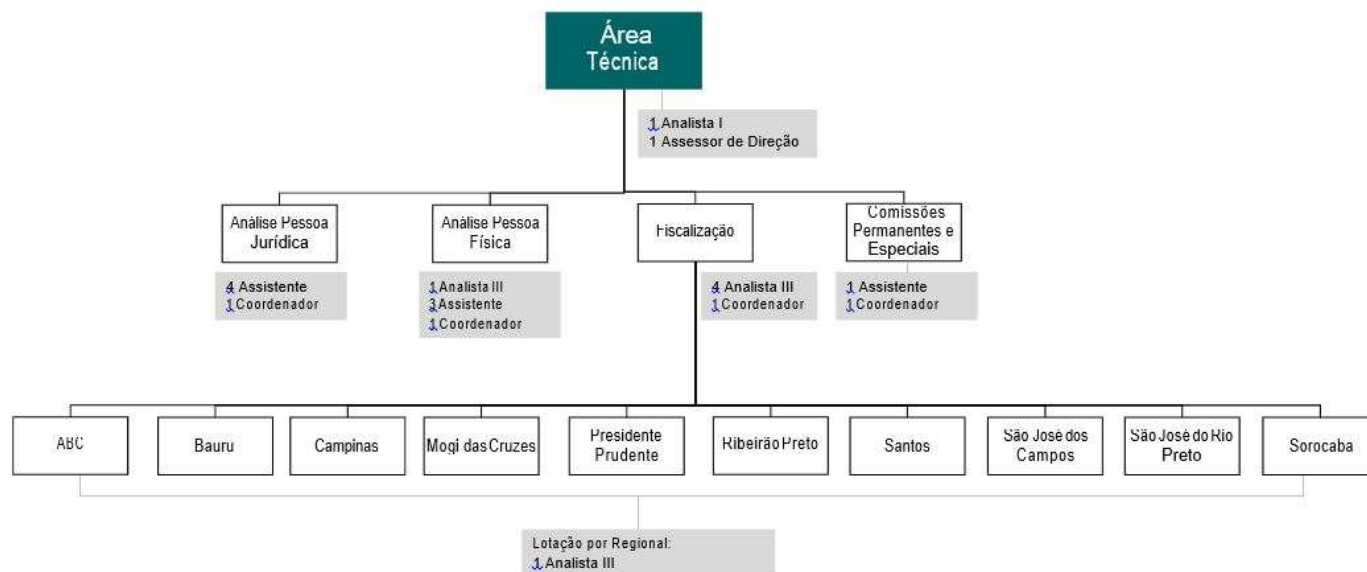
Aprovação: Deliberação Plenária DPOSP nº 152/2017 – Cargos e Salários

Versão: Janeiro/2018
Fonte: Recursos Humanos – CAU/SP

Organograma – Área Técnica

ÁREA TÉCNICA

29 funcionários



Aprovação: Deliberação Plenária DPOSP nº 152/2017 – Cargos e Salários

Versão: Janeiro/2018
Fonte: Recursos Humanos – CAU/SP

Organograma - Atribuições das Áreas Destacadas no Organograma CAU/SP

Unidade Responsável	Atribuição
Plenário	Delibera ações ao conselho
Comissões Ordinárias	Auxiliar o Plenário no desenvolvimento de atividades contínuas e relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico, administrativo e financeiro.
CEAU	Discutir e propor melhorias para o exercício e formação profissional
Presidência	Decidir assuntos administrativos, financeiros, institucionais relacionados ao conselho, observando disposições legais vigentes e as decisões emanadas do Plenário. Representar o Conselho Institucionalmente em reuniões, órgãos e eventos.
Comissões Temporárias	Apoia a Presidência em questões pertinentes a temas específicos, de caráter consultivo e temporário, cuja proposição de criação e formatação são de competência do Presidente do Conselho.
Comissões Especiais	Auxiliar o Plenário no desenvolvimento de atividades temporárias relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico, administrativo e financeiro.
Assessoria	Auxiliar a Presidência e o Conselho Diretor Executivo no desenvolvimento de atividades permanentes ou temporárias, fazendo cumprir as decisões do Plenário.
Conselho Diretor Executivo	Examinar, apreciar e deliberar o funcionamento do conselho em todos os seus aspectos entre uma plenária e outra.
Departamento de Comunicação	Divulgação institucional do conselho em diferentes veículos de comunicação
Vice-Presidência	Substitui a presidência em caso de ausência do mesmo.
Departamento Jurídico	Assegurar a integridade jurídica do conselho em suas diversas atividades
Ouidoria	Receber, analisar e encaminhar demandas de profissionais e sociedade
Gerência do Gabinete da Presidência	Responsável por auxiliar e encaminhar demandas gerais à presidência.
Departamento Administrativo	Garantir a infraestrutura adequada ao conselho
Departamento de Gestão Financeira	Assegurar a gestão financeira e garantir a sustentabilidade do conselho
Departamento Técnico	Estruturar a área técnica e fiscalizar o exercício ilegal da profissão
Departamento de Ensino e Formação Profissional	Encaminhar deliberações do conselho a instituições de ensino, no que se refere a formação profissional.
Recursos Humanos (RH)	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores e construir cultura organizacional adequada à estratégia.
Auditoria Interna	Auditar, preferencialmente com caráter preventivo e orientativo

Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

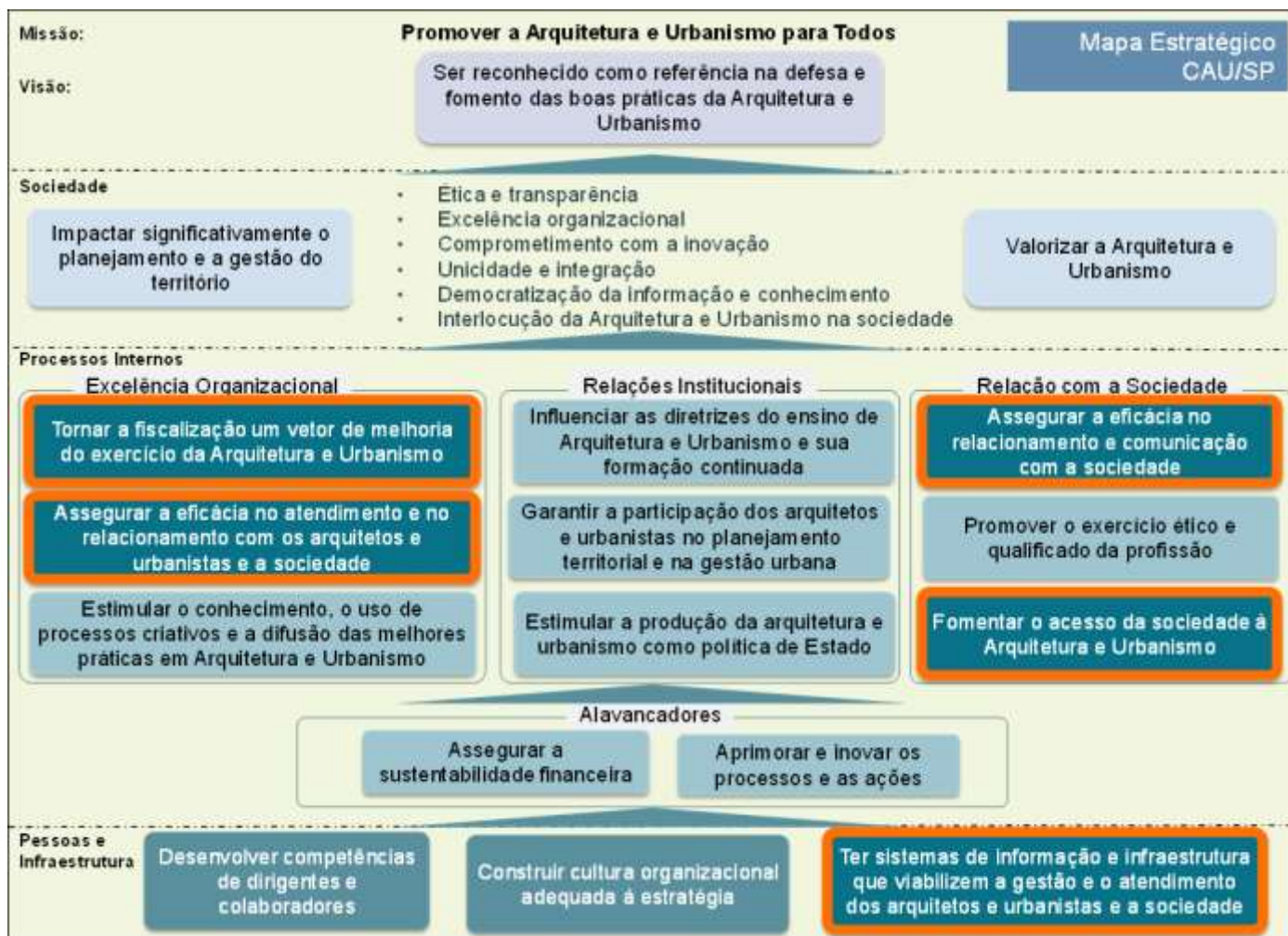
ROL DE RESPONSÁVEIS DO CAUSP – 2018

O Rol de responsáveis é constituído pelos conselheiros e gestores do CAU/SP, maiores detalhamentos podem ser acessados no link: https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/M_ROL-DE-REPONSAVEIS-DO-CAUSP-Integra-o-Rel-de-Gestao-Integrado-CAUSP-2018.pdf

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Figura 1. Mapa Estratégico do CAU/SP para o Ano de 2018- Missão. Visão e Valores do CAU/BR



Estratégia de Atuação e Construção do Planejamento Estratégico

O processo de planejamento é uma atividade contínua e sistematizada, cujo objetivo é programar a estratégia definida para a autarquia, no alcance de sua missão institucional. O CAU/SP, no seu planejamento estratégico utiliza a metodologia do Balanced Scorecard (BSC), uma metodologia de medição e gestão de desempenho (desenvolvida pelos professores da Harvard Business School (HBS), Robert Kaplan e David Norton, em 1992, e utiliza também à análise de SWOT. Com base em dados relativos ao desenvolvimento social e econômico do Estado de São Paulo, e dados históricos dos profissionais. São efetuadas projeções considerando cenários econômicos como referencial comparativo, no qual compõe as análises que contribuem para um olhar mais acurado sobre o desempenho e valorização do exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

O CAU/SP participa do Planejamento Estratégico do CAU/BR, e, portanto, os indicadores gerais são os mesmos que foram desenvolvidos para todos os CAU/UF. Assim como os respectivos desdobramentos destes indicadores, e de testes de aderência para os projetos/atividades constantes do Plano de Ação e Orçamento do CAU/SP - 2018.

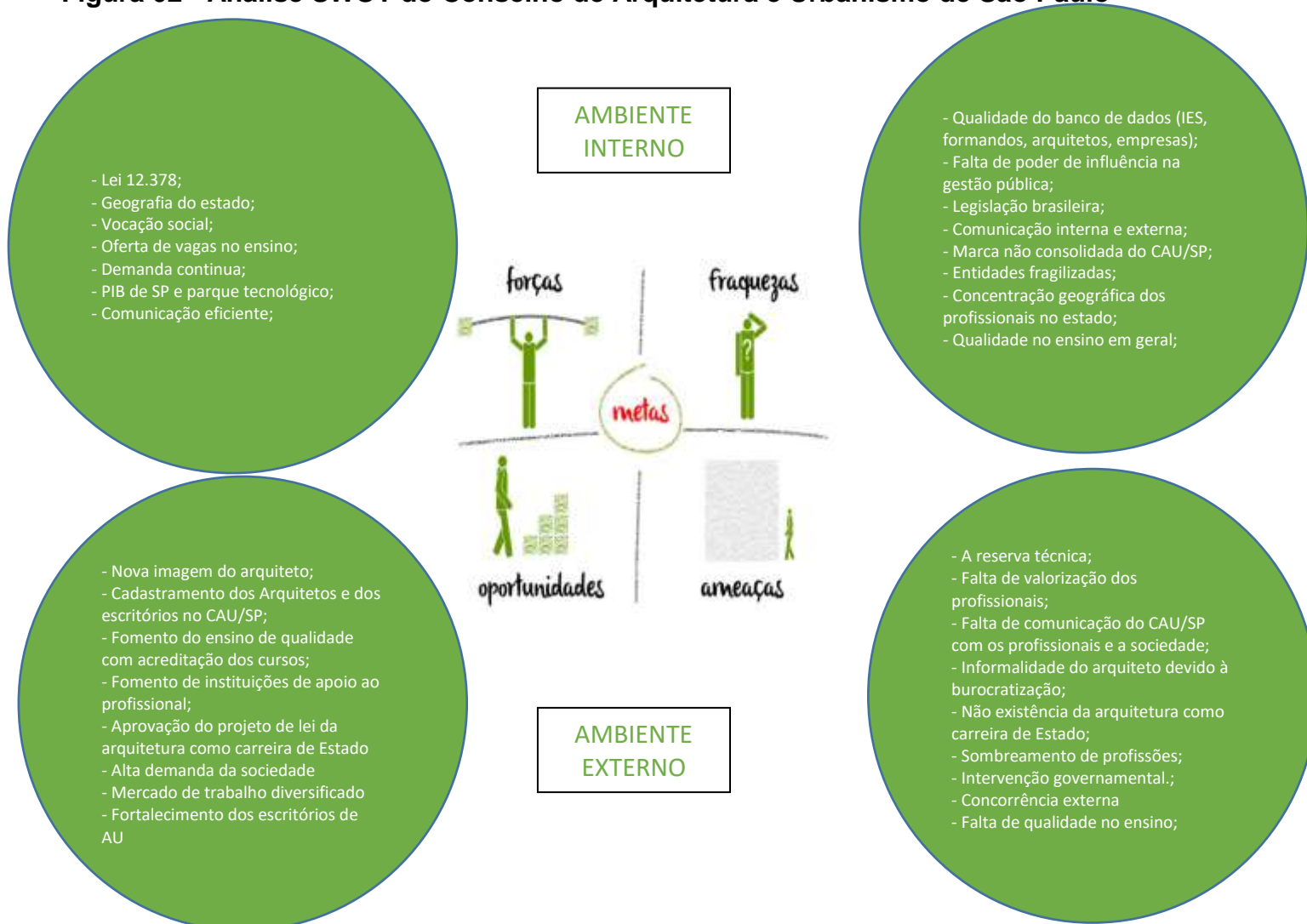
- Os indicadores são de fundamental importância para mensuração dos resultados alcançados com as atividades realizadas.
- Objetivos, conceitualmente trata-se da descrição daquilo que se pretende conseguir, com medição dos resultados a serem alcançados, por meio de valores quantitativos e/ou qualitativos num dado período.
- Metas são pontos de chegada previamente estabelecidos com início, meio e fim, podendo ser mensuradas quantitativamente e/ou qualitativamente e que devem ser atingidos num dado momento de tempo com base numa projeção.
- Planejamento Tático é utilizado quando o período para a implementação de uma estratégia é muito longo e as mudanças planejadas são substanciais, e devem-se determinar uma ou mais metas intermediárias para permitir melhor acompanhamento ao longo do tempo.

O caminho adotado para a existência do Planejamento Estratégico do CAU/SP, foi continuar integrado ao Planejamento Estratégico Nacional do CAU/BR que foi concebido com visão para sua execução até 2023.

A Análise SWOT possibilita à organização:

- Estabelecer metas de melhorias dos itens que tenham sido considerados prioritários e de baixo desempenho;
- Estabelecer metas relacionadas à forma de atuação no que diz respeito ao aproveitamento de oportunidades; e
- Estabelecer quais as ações que serão importantes para evitar ou minimizar os efeitos de eventuais ameaças. Essas metas são a base do planejamento anual das atividades da organização e estão contidas nas ações de cada projeto/atividade.

Figura 02 - Análise SWOT do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo



ANÁLISE SWOT, o termo SWOT vem do inglês e representa as iniciais das palavras:

- ✓ Strengths – Forças
- ✓ Weaknesses – Fraquezas
- ✓ Opportunities – Oportunidades
- ✓ Threats – Ameaças.

A Análise SWOT tem por objetivo verificar a posição estratégica da organização no ambiente em questão. A ideia central é avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da organização e do “mercado” onde ela está atuando e divide-se em duas partes, como seja:

- ✓ O Ambiente Externo à organização (Oportunidades e Ameaças) está “fora do controle” da organização.
 - É composto por seu público-alvo, entidades parceiras - públicas, privada e do terceiro setor, concorrentes, usuários, fornecedores, a sociedade de modo geral. Embora não possa ser controlado, pode ser observado e monitorado de forma a se tomar proveito das oportunidades e minimizar os impactos das ameaças. Influenciam diretamente a realidade e do mundo, sejam, econômicas, tecnológicas, políticas, socioculturais e etc.
- ✓ O Ambiente Interno à organização (Pontos Fortes e Pontos Fracos) e pode ser controlado pelos dirigentes da organização, já que ele é o resultado de estratégias de atuação por eles definidas.
 - É composto pelos seus funcionários, colaboradores externos, recursos físicos e financeiros. Quando constatado os pontos fortes na análise, devem ser ressaltados ainda mais; e no sentido contrário, quando constatado um ponto fraco, este ou estes devem ser devidamente controlados, eliminados ou, pelo menos, procurar minimizar seus efeitos. Neste ambiente se analisa a situação atual da entidade (pessoal, infraestrutura, comunicação, finanças, qualidade, competências etc.) e suas perspectivas para o futuro.

O CAUSP, utiliza a metodologia do Balanced Scorecard, no qual é uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores da Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992, e da análise de SWOT, com base em dados do Estado de São Paulo, relativos ao desenvolvimento social e econômico. Foram utilizados cenários econômicos como referencial comparativo, com vistas a compor as análises que podem possibilitar um olhar mais acurado do conselho sobre o desempenho do exercício da profissão do arquiteto e urbanista. O processo de planejamento caracteriza-se como uma atividade contínua e sistematizada, cujo objetivo é implementar a estratégia definida pela autarquia, no alcance de sua missão institucional.

O CAU/SP participa do Planejamento Estratégico do CAU, e, portanto, os indicadores gerais são os mesmos que foram desenvolvidos pelo CAU/BR para todo o CAU. Faz-se necessário realizar os respectivos desdobramentos e testagens de aderência para os projetos/atividades constantes do Plano de Ação e Orçamento do CAU/SP - 2018, e dessa forma, utilizar ou adaptar os respectivos indicadores conforme a realidade do Estado.

Os indicadores, por meio de cálculos, são de fundamental importância para mensuração de resultados alcançados com as atividades realizadas.

Objetivos é a descrição (daquilo que se pretende conseguir) com medição dos resultados a serem alcançados por meio de valores quantitativos e/ou qualitativos num dado período.

Metas são pontos de chegada (é segmentação, uma etapa do objetivo, ou seja, o marco, o degrau, que você precisa ultrapassar para chegar lá) previamente estabelecido com início, meio e fim, podendo ser mensuradas quantitativamente e/ou qualitativamente a serem atingidos num dado momento de tempo com base numa projeção.

Quando o período para a implementação de uma estratégia é muito longo e as mudanças planejadas são substanciais, devem-se determinar uma ou mais metas intermediárias, (Planejamento Tático) para permitir melhor acompanhamento ao longo do tempo.

Essa Identidade que vem sendo construída, não é apenas importante para a imagem e a divulgação das ações do CAU/SP. Também visa, tornar-se referência para perceber os ambientes internos e externos e na determinação das capacidades da organização, com a identificação das oportunidades, das ameaças, dos pontos fortes e dos pontos fracos, atividade conhecida como Análise das Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (SWOT, em inglês).

O caminho adotado para a existência do Planejamento Estratégico do CAU/SP, foi continuar alinhado ao Planejamento Estratégico Nacional.

Cenário de Recursos

A construção do Cenário de Recursos Orçamentários do CAU é peça fundamental do processo de elaboração do Plano de Ação e Orçamento. Ele objetiva estimar as disponibilidades de recursos financeiros para a execução dos projetos e atividades do Conselho em prol do desenvolvimento e fortalecimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, orientando as decisões de gastos em investimentos e custeio.

O CENÁRIO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DO CAU/SP É COMPOSTO DE:

Receitas Correntes

As Receitas de Arrecadações são compostas por anuidades de Pessoas Físicas (PF), Pessoas Jurídicas (PJ), Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), Multas e Juros.

Receitas de aplicações financeiras;

Outras receitas, como emolumentos, restituições, multas de infração, doação em espécie, etc.

Foi estabelecido que, do valor total arrecadado com “as Receitas de Arrecadações” (100%), 80% são destinados à receita do CAU/SP, os outros 20% à composição de receita do CAU/BR;

Receitas de Capital

Receitas de exercícios anteriores (superávit financeiro);

Outras receitas de capital, como doação de bens imóveis, móveis etc.

Projeções das Receitas de Arrecadação

Frente aos cenários da economia global e da nacional que apontam para uma situação de desequilíbrio socioeconômico e com tendência de baixa no desenvolvimento econômico, os índices de crescimento da receita tendem a espelhar esses cenários. Essa desaceleração ocorre por um período de tempo mais prolongado do que o inicialmente esperado, e acaba por refletir na dinâmica da economia interna do País e, em especial, na categoria profissional dos arquitetos e urbanistas.

Após análise dos índices de indexação de preços previstos pelos órgãos do governo e de dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o CAU/BR adotou inicialmente a média estabelecida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), de 3,8%, para corrigir os valores de anuidades, RRT e demais taxas que foram cobradas pelo Conselho no exercício de 2018.

Este índice foi o utilizado para projetar e atualizar os valores das anuidades e Registro de Responsabilidade Técnica – RRT – cobradas pelo CAU, inseridos no Plano de Ação, sendo este o índice que está disposto na Lei 12.378/2010. Quando ocorre a passagem do exercício para o outro, imediatamente é publicada ato declaratório que atualiza o índice, para o início do exercício.

Essa projeção, ao final do exercício, apontou para um índice oficial de 1,95%, índice este que corrigiu o valor das anuidades para R\$ 533,78 e do RRT para R\$ 91,50.

Valor de anuidade e RRT – Programação Inicial 2018 X 1ª Reprogramação 2018 - CAU (100%)

Programação Inicial 2018

Anuidade (PF e PJ) = R\$ 543,50

RRT = R\$ 93,16

1º Reprogramação 2018

Anuidade (PF e PJ) = R\$ 533,78

RRT = R\$ 91,50

Valor de anuidade e RRT – Programação Inicial 2018 X 1ª Reprogramação 2018 - CAU/SP (80%)

Programação Inicial 2018

Anuidade (PF e PJ) = R\$ 434,80

RRT = R\$ 74,53

1º Reprogramação 2018

Anuidade (PF e PJ) = R\$ 427,03

RRT = R\$ 73,20

4.1 - Informações sobre dirigentes e colegiados

Conselho Diretor Executivo

José Roberto Geraldine Junior	Presidente
Valdir Bergamini	Vice-Presidente
José Antonio Lanchoti	Coordenador da Comissão de Ensino e Formação (CEF)
Anita Affonso Ferreira	Coordenadora da Comissão de Ética e Disciplina (CED)
Alex Marques Rosa	Coordenador da Comissão de Exercício Profissional (CEP)
Carlos Alberto Silveira Pupo	Coordenador da Comissão de Fiscalização (CF)
Tercia Almeida de Oliveira	Coordenadora da Comissão de Organização e Administração (COA)
Marco Antonio Teixeira da Silva	Coordenador da Comissão de Planejamento e Finanças (CPF)

O ROL DE RESPONSÁVEIS DO CAUSP – 2018 segue nos Links:

https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/M_ROL-DE-RESPONSÁVEIS-DO-CAUSP-Integra-o-Rel-de-Gestao-Integrado-CAUSP-2018.pdf

<https://www.causp.gov.br/conselheiros-2018-2020/>

1.3 – ÓRGÃOS DE APOIO À GESTÃO

Gerências, inclusive das Regionais, Assessorias e demais unidades de suporte e apoio técnico

Gerências

Afonso Celso Bueno Monteiro	Gerente de Projetos Especiais e Tecnologia – PRES
Elaine Cristina da Silva Sicilliani	Gerente Administrativo – DADM
Fernando Jose de Medeiros Costa	Gerente de Gabinete – PRES
Roberto Munuera Reyes	Gerente Financeiro – DGF

Gerências Regionais

Arq. Urb. Éder Roberto da Silva	Gerente Regional Ribeirão Preto
Arq. Urb. Paulo André Cunha Ribeiro	Gerente Regional São José dos Campos
Arq. Urb. Edécio Oliveira	Gerente Regional Presidente Prudente
Arq. Urb. Daniel Passos Proença	Gerente Regional Santos
Arq. Urb. Jane Marta da Silva	Gerente Regional Mogi das Cruzes

Arq. Urb. Carlos Eduardo Gomes Gatti	Gerente Regional Sorocaba
Arq. Urb. Victor Chinaglia Júnior	Gerente Regional Campinas
	Gerente Regional São José do Rio Preto
Arq. Urb. Felipe Ramos de Oliveira	Gerente Regional ABC
Arq. Urb. Wagner Domingos	Gerente Regional Bauru

Assessores

Danielle Ruas Mamnerick	Assessora da Presidência – PRES
Claudio Sergio Pereira Mazzetti	Assessor da Vice-Presidência – VPRES
	Assessora Técnica – DTEC
Frederico Lopes Meira Barboza Júnior	Assessor da Presidência – PRES
Pedro Luiz Martins de Lima	Assessor Administrativo – DADM
Renato Fregonezi Leandrini	Assessor Ensino e Formação - DEF
Marcos Stefano Zastavny do Couto	Ass. Financeiro e Inadimplência – DGF
Sandro Cassio da Silva	Assessor da Presidência - PRES
Jaime Teixeira Chaves	Assessor da Presidência - PRES

Coordenadores

Daniele Gomes Pinto de Moraes	Coordenadora de Comunicação – PRES
Karina Furquim da Cruz	Coordenadora Jurídica – PRES
Aline Cristina da Silva Pereira	Coordenadora de Patrimônio – DADM
Andreane Rocha Thomaz	Coordenadora de Compras – DADM
Carlos Roberto de Moraes	Coordenador de Recursos Humanos – DADM
Luciana Higa Masuda	Coordenadora de Atendimento – DADM
Maria Célia Fonseca	Coordenadora de TI – DADM
Mesaque Araújo da Silva	Coord. Pl. Estrat., Orçamento e Projetos – DGF
Odair Dutra	Coordenador de Contabilidade – DGF
Polyana Vilas Boas	Coordenadora Contas a Pagar e a Receber – DGF
Sandra Regina de Oliveira	Coordenadora de Convênios e Parcerias – DGF
Erika Martins de Paula	Coordenadora de Ensino e Formação – DEF
André Nascimento Prestes Medeiros	Coordenador Técnico – DTEC
Carmen Sílvia Pedroso Oliveira Ferreira	Coordenadora Técnica – DTEC
Marcelo Gonzales Gimenes	Coordenador Técnico – DTEC
Karla Regina de Almeida Costa	Coordenadora Técnica – DTEC

Equipe Técnica

Aderlan Cerqueira Santiago	Assistente Téc. Adm. - DGF
Adriano do Nascimento Araújo	Assistente Téc. Adm. - DI
Alexandre Suguiyama Rovai	Assistente Téc. Adm. - DGF
Aline Tavares Alves de Oliveira	Assistente Téc. Adm. - DADM
Alzira Neli dos Santos Mosca	Assistente Téc. Adm. - DGF

Amanda Precendo Figueira	Assistente Téc. Adm. - DTEC
Ana Claudia Alves Monteiro	Assistente Téc. Adm. - DADM
Ana Paula Klein Santos	Assistente Téc. Adm. - DI
André Ferreira de Magalhães	Assistente Téc. Adm. - DADM
Bruna Fernanda Pavan Soares	Assistente Téc. Adm. - Regional Ribeirão Preto
Bruno Alvares de Siqueira	Assistente Téc. Adm. - DADM
Caio Humberto Barella	Assistente Téc. Adm. - DTEC
Camila Souza Pereira	Agente de Fiscalização - DTEC
Carolina Capsy Boga Ferreira	Assistente Executivo - PRES
Carolina de Moraes Lyra Schneider	Assistente Executivo - PRES
Cecilia Carrapatoso da Costa	Agente de Fiscalização - DTEC
Clarisse Coutinho Beck e Silva	Analista Jurídico - PRES
Claudia Maria Junqueira Lopes	Assistente Téc. Adm. - Regional Bauru
Claudio Roberto Giudilli	Assistente Téc. Adm. - Regional Pres. Prudente
Cristiane Borges de Araújo Mangabeira	Assistente Téc. Adm. - DADM
Danilo Camargo Santos da Silva	Assistente Téc. Adm. - DADM
Danilo Rocha Serafim	Analista Financeiro - DGF
Danyelle Rodrigues Serrano	Auxiliar Administrativo - DADM
Deborah Cristina Bonacci	Agente de Fiscalização - DTEC
Eduardo da Silva Pinto	Agente de Fiscalização - DTEC
Eduardo Gois Santos	Assistente Téc. Adm. - DGF
Eduardo Teixeira Apolinario	Assistente Téc. Adm. - DTEC
Eliane Rodrigues de Oliveira	Assistente Téc. Adm. - DADM
Ellen Monte Bussi	Analista Técnico Jurídico - PRES
Epaminondas Alves Pereira Neto	Analista de Comunicação - PRES
Eric Guldbek Tidon	Assistente Téc. Adm. - DADM
Erica Bortolote da Silva	Assistente Téc. Adm. - Regional Campinas
Erico Iwata	Assistente Téc. Adm. - DGF
Everton Diego Nagatsuka	Assistente Téc. Adm. - DGF
Ewerton Lacerda Costa	Assistente Téc. Adm. Ouvidoria - PRES
Fabio Augusto Ferreira Silva	Agente de Fiscalização - DTEC
Fernanda Gonçalves dos Santos	Assistente Téc. Adm. - Regional S.J. Campos
Fernanda Naccaratto Oliveira Leite	Assistente Téc. Adm. - DTEC
Fernanda Pereira dos Santos	Assistente Téc. Adm. - DADM
Francine Derschner (Assessora)	Analista Téc. Adm. - DTEC
Francisco Antonio Muller Junior	Assistente Téc. Adm. Atend. PJ - DTEC
Franco Cardoso Andrade	Assistente Téc. Adm. - DADM
Gabriela Souza Martins	Assistente Téc. Adm. Atendimento - DADM
Gisele Gomes de Vitto	Assistente Executivo - DADM
Igor Casal da Conceição	Assistente Téc. Adm. - DADM
Janaina Baptista	Assistente Téc. Adm. - DTEC
Joab Barbosa Fragoso	Assistente Téc. Adm. - DGF
João Paulo Lopes de Faria	Assistente Técnico Contábil - DGF
Joir Monteiro Neves	Assistente Téc. Adm. - ADM
Jorge Salomão Siufi Bitar	Assistente Téc. Adm. Jurídico - PRES
Josiane Mendes Rodrigues	Assistente Executivo - CPED
Joyce de Almeida Rosa	Assistente Téc. Adm. RH - DADM
Julian Moya Gomez	Analista de Tecnologia da Informação - DADM
Juliana Chaim (Coord.)	Analista Téc. Compras - DADM

Juliana Gonzales	Analista Técnico de Atendimento - DADM
Karen Martinelli Gusman Ferraz	Agente de Fiscalização - DTEC
Karina Mendonça de Almeida	Analista Téc. Arquitetura e Urbanismo - DEF
Karla R. de Almeida Costa (Coord.)	Analista Téc. Adm. Análise PF - DTEC
Litsuko Yoshida	Analista Téc. Adm. - DADM
Luan Kendji Yamaue	Assistente Téc. Adm. – DGF
Lucas Santos Mota	Assistente Téc. Adm. – DADM
Luciana Coutinho Alves	Assistente Téc. Adm. Análise PJ - DTEC
Luciana Hildebrand Manão	Agente de Fiscalização - DTEC
Lucimara Camargos Sena	Analista Téc. Adm. - DADM
Luis Alberto dos Santos	Assistente Téc. Adm. - DGF
Luís Henrique Gomes Gonçalves	Assistente Téc. Adm. Análise PF - DTEC
Luiz Eduardo Coelho	Assistente Téc. Adm. - PRES
Magnólia Borges Accorsi Pardi	Assistente Téc. Adm. - DADM
Maicira Cristina Martins Cremonin	Assistente Téc. Adm. - Regional ABC
Marcelo Aparecido Gabriel	Assistente Téc. Adm. - DGF
Marcelo Gonzales Gimenes (Coord.)	Agente de Fiscalização - DTEC
Marcelo Lenk	Assistente Téc. Adm. Análise PJ - DTEC
Márcia Santana Carvalho Conceição	Assistente Téc. Adm. - DADM
Maria Carolina Scavitti	Agente de Fiscalização - DTEC
Maria Flavia Marques	Analista Téc. Arquitetura e Urbanismo - DEF
Mariana Oliveira Marques	Analista Téc. Adm. - DADM
Mariane Soares Pereira	Analista Téc. Adm. - DADM
Marina Mello Vasconcellos	Agente de Fiscalização - DTEC
Natália Jordão	Analista Técnico Jurídico - PRES
Pablo Martins da Silva Basile	Assistente Téc. Adm. - Regional Santos
Paulo Burigo Marcondes Godoy	Agente de Fiscalização - DTEC
Priscila Moreira de Souza	Analista Téc. Adm. - DADM
Rangel Luiz dos Santos	Assistente Téc. Adm. – Regional S.J Rio Preto
Raquel de Jesus Macedo	Analista de Recursos Humanos - DADM
Renata Aparecida P. Braga Vasquez	Assistente Téc. Adm. - DGF
Renata Dias Pescuma Silva	Assistente Téc. Adm. - DRI
Robson Carvalho de Oliveira	Assistente Téc. Adm. - DTEC
Rodrigo Delfino Carvalho	Assistente Téc. Adm. - DTEC
Rogério Lopes dos Santos	Analista Téc. Adm. - DADM
Selma Janete Coelho	Analista Téc. Adm. - DADM
Soraide Pereira Santana	Assistente Téc. Adm. - Regional M. das Cruzes
Susana de Souza Santos	Analista Téc. Adm. - DADM
Teresa Cristina Gonzalez Lopez	Auxiliar Administrativo Patrimônio - DADM
Thiago Pereira Machado	Assistente Técnico TI - DADM
Vanessa Barbosa Enju	Assistente Executivo - DGF
Velta Maria Krauklis de Oliveira	Analista Téc. Adm. - DADM
Victor Fernandes	Assistente Téc. Adm. - DGF

1.4 – ÓRGÃOS CONSULTIVOS DE APOIO AO PLENÁRIO



Reunião Plenária CAU/SP

Comissões Ordinárias

Comissão de Ética e Disciplina do CAU/SP (CED – CAU/SP)

Anita Affonso Ferreira	I Coordenadora
Marcos Cartum	I Coordenador Adjunto
Luiz Antonio de Paula Nunes	I Membro
Denise Antonucci	I Membro
Cassia Regina Magaldi	I Membro
Marcia Helena Souza da Silva	I Membro
Claudio Zardo Búrigo	I Membro
Poliana Risso Silva Ueda	I Membro
Rafael Paulo Ambrosio	I Membro

Comissão de Ensino e Formação do CAU/SP (CEF – CAU/SP)

Jose Antonio Lanchoti	I Coordenador
Flavio Marcondes	I Coordenador Adjunto
Nelson Gonçalves De Lima Junior	I Membro

Delcimar Marques Teodozio	I Membro
Jose Marques Carrico	I Membro
Miguel Antonio Buzzar	I Membro
Mauro Claro	I Membro
Vera Santana Luz	I Membro
Vinicius Hernandes De Andrade	I Membro
Fernando De Mello Franco	I Membro
Vanessa Gayego Bello Figueiredo	I Membro

Comissão de Exercício Profissional do CAU/SP (CEP – CAU/SP)

Alex Marques Rosa	I Coordenador
Dilene Zaparoli	I Coordenador Adjunto
Alan Silva Cury	I Membro
Luiz Antonio Cortez Ferreira	I Membro
Claudio De Campos	I Membro
Maria Fernanda Avila De Sousa Da Silveira	I Membro
Catherine Otondo	I Membro
Martin Gonzalo Corullon	I Membro
Carlos Alberto Palladini Filho	I Membro

Comissão de Organização e Administração do CAU/SP (COA – CAU/SP)

Tercia Almeida De Oliveira	I Coordenadora
Adriana Blay Levisky	I Coordenadora Adjunta
Andre Luis Queiroz Blanco	I Membro
Ruy Dos Santos Pinto Junior	I Membro
Violeta Saldanha Kubrusly	I Membro
Marta Maria Lagreca De Sales	I Membro
Nabil Georges Bonduki	I Membro
Rossella Rossetto	I Membro

Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/SP (CPF – CAU/SP)

Marco Antonio Teixeira Da Silva	I Coordenador
Miriam Roux Azevedo Addor	I Coordenadora Adjunta
Edson Jorge Elito	I Membro
Nancy Laranjeira Tavares De Camargo	I Membro
Maria Rita Silveira De Paula Amoroso	I Membro
Maria Alice Gaiotto	I Membro
Angela De Arruda Camargo Amaral	I Membro
Fernanda Menegari Querido	I Membro
Mario Wilson Pedreira Reali	I Membro

Comissão de Fiscalização do CAU/SP (CF – CAU/SP)

Carlos Alberto Silveira Pupo	I Coordenador
------------------------------	----------------------

Paulo Marcio Filomeno Mantovani	I Coordenador Adjunto
Marcelo Martins Barrachi	I Membro
Silvana Serafino Cambiaghi	I Membro
Mel Gatti De Godoy Pereira	I Membro
Angela Golin	I Membro
Guilherme Carpinteiro De Carvalho	I Membro
Salua Kairuz Manoel	I Membro



Reunião Plenária CAU/SP

Comissões Especiais

Comissão de Desenvolvimento Profissional do CAU/SP (CPP – CAU/SP)

Andre Luis Queiroz Blanco	I Coordenadora
Fernando De Mello Franco	I Coordenador Adjunto
Maria Fernanda Avila De Sousa Da Silveira	I Membro
Luiz Antonio De Paula Nunes	I Membro
Claudio De Campos	I Membro

Comissão de Política Urbana, Ambiental e Territorial do CAU/SP (CPUAT – CAU/SP)

Nabil Georges Bonduki	I Coordenador
Adriana Blay Levisky	I Coordenadora Adjunta
Paulo Marcio Filomeno Mantovani	I Membro
Miguel Antonio Buzzar	I Membro
Marta Maria Lagreca De Sales	I Membro

Comissão de Comunicação do CAU/SP (CCom – CAU/SP)

Nancy Laranjeira Tavares De Camargo	I Coordenadora
-------------------------------------	-----------------------

Maria Alice Gaiotto
Claudio Zardo Búrigo
Marcia Helena Souza Da Silva
Martin Gonzalo Corullon

I Coordenadora Adjunta
I Membro
I Membro
I Membro

Comissão de Relações Institucionais do CAU/SP (CRI – CAU/SP)

Marcelo Martins Barrachi
Edson Jorge Elito
Ruy Dos Santos Pinto Junior
Poliana Risso Silva Ueda
Nelson Gonçalves De Lima Junior

I Coordenador
I Coordenador Adjunto
I Membro
I Membro
I Membro

Comissão de Patrimônio Cultural do CAU/SP

Maria Rita Silveira De Paula Amoroso
Vanessa Gayego Bello Figueiredo
Cassia Regina Carvalho De Magaldi
Carlos Alberto Palladini Filho
Dilene Zaparoli

I Coordenadora
I Coordenadora Adjunta
I Membro
I Membro
I Membro



Reunião Plenária CAU/SP

1.5 – ÓRGÃOS DE APOIO AO CONSELHO DIRETOR EXECUTIVO

Comissão Temporária de Aquisição da Sede do CAUSP

Miriam Roux Azevedo Addor	I Coordenadora
Alan Silva Cury	I Coordenador Adjunto
Flavio Marcondes	I Membro
Delcimar Marques Teodozio	I Membro
Vinicius Hernandez De Andrade	I Membro

Comissão Temporária de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social - ATHIS

Guilherme Carpinteiro De Carvalho	I Coordenador
Delcimar Marques Teodozio	I Coordenador Adjunto
Mauro Claro	I Membro
Andre Luis Queiroz Blanco	I Membro
Marcos Cartum	I Membro

Comissão Temporária Parlamentar do CAUSP

Nelson Gonçalves De Lima Junior	I Coordenador
Rafael Paulo Ambrosio	I Coordenador Adjunto
Salua Kairuz Manoel	I Membro
Carlos Alberto Palladini Filho	I Membro
Miriam Roux Azevedo Addor	I Membro

Comissão para realização de Concurso Público do CAU/SP

Tércia Almeida de Oliveira	I Coordenadora
Violêta Saldanha Kubrusly	I Coordenadora Adjunta
Rossella Rossetto	I Membro
Elaine Cristina da Silva	I Membro
Carlos Moraes	I Membro

Comissão de Mobilidade Urbana do CAU/SP

Luiz Antonio Cortez Ferreira	I Coordenador
Barbara Ramos Coutinho	I Coordenadora Adjunta
Denise Antonucci	I Membro
Carlos Leite de Souza	I Membro
Karin Regina de Casas Castro Marins	I Membro
Augusto Valeri	I Membro
Daniela da Câmara Sutti	I Membro
Fabio de Almeida Muzetti	I Membro

Comissão de Acessibilidade do CAU/SP

Silvana Serafino Cambiaghi	I Coordenadora
Mel Gatti de Godoy Pereira	I Coordenadora Adjunta
Eduardo Flores Auge	I Membro
Rogério Romeiro	I Membro
Ludimila de Fátima Biussi Afonso	I Membro

Comissão de acompanhamento e proposições para o congresso UIA do CAU/SP

Violeta Saldanha Kubrusly	I Coordenadora
Maria Rita Silveira de Paula Amoroso	I Coordenadora Adjunta
Miriam Roux Azevedo Addor	I Membro
André Luis Queiroz Blanco	I Membro
Bruna Beatriz Nascimento Fregonezi	I Membro
Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza	I Membro

Comissão de Habitação do CAU/SP

Edson Jorge Elito	I Coordenador
Delcimar Marques Teodozio	I Coordenadora Adjunta
Elisabete França	I Membro
Anderson Kazuo Nakano	I Membro
Paulo Julio Valentino Bruna	I Membro
Soriedem Rodrigues	I Membro
Ruben Carlos Otero Marquez	I Membro
José Eduardo Rossato de Campos	I Membro

Comissão de BIM (Building Information Modeling/ Modelagem da Informação da Construção) do CAU/SP

Miriam Roux Azevedo Addor	I Coordenadora
Maria Fernanda Avila De Sousa da Silveira	I Coordenadora Adjunta
Adriano de Alencar Sales	I Membro
Caio Bacci Marin	I Membro
Cristiano Antonio Morales Jorge	I Membro

4.2 - Atuação da unidade de auditoria interna

Apesar de não existir uma unidade específica de Auditoria Interna, a Comissão Ordinária de Planejamento e Finanças (CPF_i) cumpriu este papel, efetuando vistas, observações, sugestões, recomendações e apontamentos sobre todas as contas (balancetes, balanços), orçamento anual, Plano de Ação, reformulações e transposições, execução orçamentária (desempenho da arrecadação e gastos por unidade de contas, projeto/atividade), bem como, relativo aos processos de compras, conforme a lei 8.666/93. No caso da CPF_i, e Relatório de Gestão anual, semestral e quadrimestral, prestação de contas trimestrais, e anual do CAU/UF. Já a partir de meados de novembro de 2016, foi implantado no CAU-SP - Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo a unidade de Auditoria Interna. Dado a necessidade do conhecimento e estudo dos procedimentos implantados nas áreas, conhecimento das funcionalidades e segregações de funções conforme o Organograma Funcional atual do CAU/SP. Começa a ser delineado Plano de Auditoria Interna Processo nº 001/2017, para execução no CAU/SP, mas em maio de 2017, o CAU deixou de contar

com esse funcionário por falecimento, não sendo possível contratar outro até o final de 2018. Portanto, a CPFi continua desempenhando este papel.

4.3 - Informações da empresa de auditoria independente contratada

Pregão eletrônico

BDO RCS Auditores Independentes – Sociedade Simples **54.276.936/0001-79**

Rua Major Quedinho, nº 90, 3º andar, Bairro Consolação, CEP 01050-030, São Paulo-SP

Tel: +55 (11) 3848 5880 Fax: +55 (11) 3045 7363 www.bdobrazil.com.br

06/09/2018 **R\$ 254.650,36**

Execução dos trabalhos de análise, revisão e emissão de relatórios e pareceres sobre os controles internos e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, quanto à posição financeiras e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR e dos 27 Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAU/UF.

O quarto termo aditivo contratual assinado com a licitante em 06/09/2018 teve vigência contratual alterada, visando à adequação às necessidades da Administração, dentro dos limites legais da Lei nº 8.666/93.

A auditoria no CAU/SP teve início em outubro de 2018. Informações Adicionais

O contrato foi assinado com a licitante em 23/02/2018 teve vigência prorrogada por mais 12 (doze) meses.

4.4 - Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

No caso do CAU/SP, está prevista como "modus operandi" a instituição de comissões de apuração para o caso deste tipo de ocorrência. Até o momento não houve eventos que viessem a trazer prejuízos ao Conselho.

4.5 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

No CAU/SP a Comissão Ordinária de Planejamento e Finanças (CPFi) acompanha mensalmente o fechamento dos balancetes de receita e despesa, e apura qualquer irregularidade ou dano que possa ter ocorrido. Não consta na Autarquia qualquer ocorrência de dano ao erário.

4.6 - Canais de acesso do cidadão

Introdução

O setor de Atendimento do CAU/SP visa a comunicação com os Arquitetos e Urbanistas e a sociedade, sendo nas questões profissionais, pessoais, cadastros, denúncias e dúvidas

Análise Crítica

Buscar melhorias e inovações para ter uma relação transparente, solidária e eficiente com os Arquitetos e a Sociedade, mantendo os mesmos prazos de atendimento em demandas normais

Solicitações	Reclamações	Denúncias	Sugestões	Atendimentos/Encaminhamentos
0	0	0	0	81544

Canais de Acesso

<u>Descrição:</u>	Atendimento presencial
<u>Endereço / link de acesso:</u>	Rua Formosa, nº 367, 23º andar – Centro, São Paulo – SP
<u>Horário de funcionamento:</u>	De segunda-feira à sexta-feira das 9h00 às 17h00.
<u>Descrição:</u>	Atendimento nos Escritórios Regionais
<u>Endereço / link de acesso:</u>	http://www.causp.gov.br/regionais-4/
<u>Horário de funcionamento:</u>	Variável.
<u>Descrição:</u>	Atendimento Online
<u>Endereço / link de acesso:</u>	http://chat-caubr.aloatendimento.com.br:8585/dgchat/client/client.php
<u>Horário de funcionamento:</u>	De segunda-feira à sexta-feira das 9h00 às 17h00.
<u>Descrição:</u>	Atendimento via e-mail
<u>Endereço / link de acesso:</u>	atendimento@causp.gov.br
<u>Horário de funcionamento:</u>	Os e-mails podem ser enviados a qualquer hora, tempo de resposta variável.
<u>Descrição:</u>	Central de Atendimento telefônico
<u>Endereço / link de acesso:</u>	(11) 4007-2613 – Recebe ligações de celulares
<u>Horário de funcionamento:</u>	De segunda-feira à sexta-feira das 9h00 às 19h00.
<u>Descrição:</u>	Central de Atendimento telefônico
<u>Endereço / link de acesso:</u>	0800-883-0113 (recebe chamadas apenas de telefones fixos)
<u>Horário de funcionamento:</u>	De segunda-feira à sexta-feira das 9h00 às 19h00.

4.6.1 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários

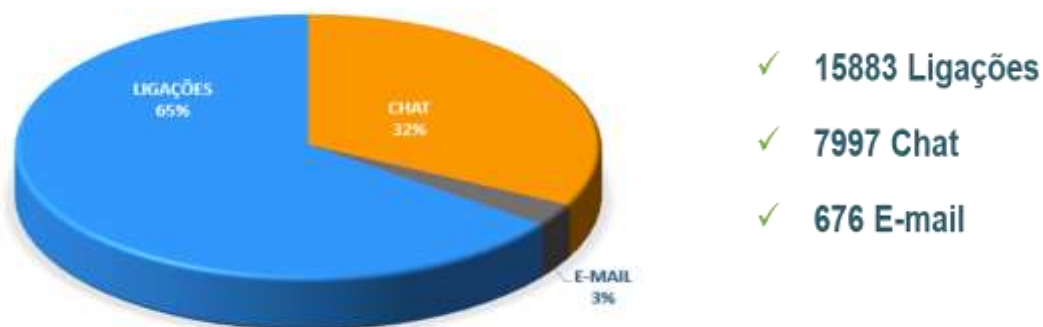
Recebemos Feedbacks pelos nossos canais de atendimento (Telefônico, Presencial, E-Mail, Portal/Chat) além de contarmos com nossa Ouvidoria, onde são computadas reclamações, dúvidas e elogios. No exercício de 2018, foram atendidas 706 demandas via Ouvidoria.

Maiores informações sobre os atendimentos realizados pela Ouvidoria a partir da página 58 deste Relatório de Gestão Integrado.

TAQ – Tele Atendimento Qualificado - Resultados Anuais São Paulo

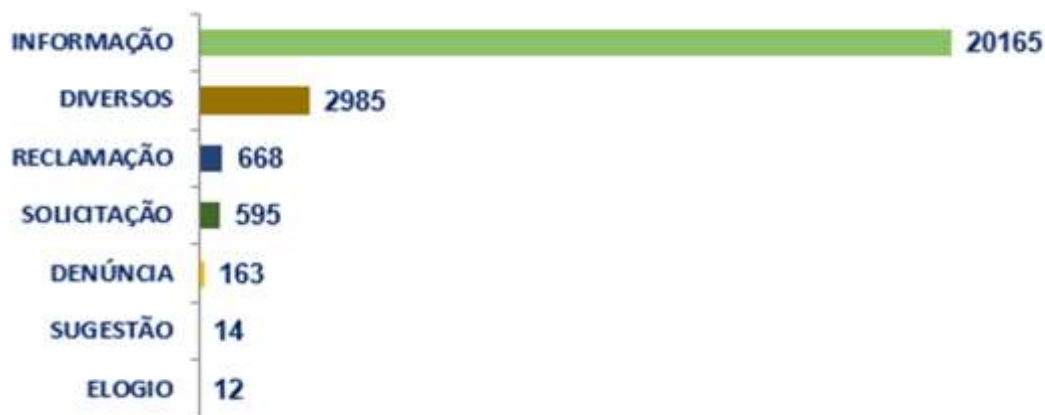
O TAQ – Tele Atendimento Qualificado tem sua operação em todo o Brasil, os resultados no exercício para o estado de São Paulo, estão relacionados nos gráficos abaixo;

Gráfico 01 – Atendimentos por Canal



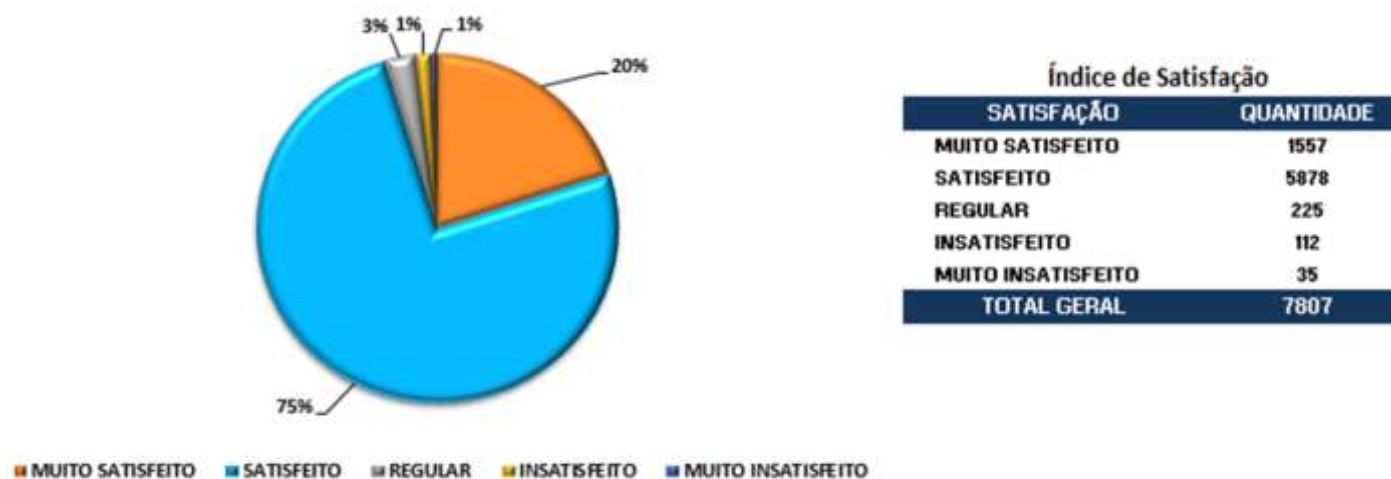
Fonte: Setor de Atendimento – CAU/SP – 2018

Gráfico 02 - Motivo de contato com o atendimento do CAU Brasil



Fonte: Setor de Atendimento – CAU/SP – 2018

Gráfico 03 – Pesquisa de Satisfação



Fonte: Setor de Atendimento – CAU/SP – 2018

4.6.2 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Introdução

O CAU/SP obedecendo a LAI (Lei de Acesso a Informação) determinada na Lei nº 12.527/2011, possui um portal de Transparência onde é possível acessar informações do Conselho.

Endereço do portal da transparência

<http://transparencia.causp.gov.br/>

Informações disponíveis ao Cidadão

Informações: Institucional; Legislação; Planejamento; Finanças; Licitações; Viagens; Gestão de Pessoas e Arquitetos e Urbanistas.

Análise crítica

Na busca constante de eficiência nos serviços, o CAU/SP tem visão crítica ao Portal de Transparência e na busca constante de melhorias, vem aperfeiçoando os tramites internos e seus processos de forma a tornar transparente quantidades maiores de informações nos menores tempos possíveis.

4.6.3 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Medidas Adotadas

Prezamos por manter nossos sistemas funcionais como por exemplo, o SICCAU, e plataformas de atendimento aos arquitetos e urbanistas e a sociedade, realizando constantes manutenções preventivas e atualizações periódicas.

Informações adicionais

Todas as informações são publicadas no Portal de Transparência, na medida em que as instâncias apreciam e as aprovam. Na busca de maior agilidade na disponibilização dos conteúdos o CAU/SP vem encurtando os prazos para as aprovações em suas instâncias, além de diminuir instâncias de aprovações.

5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

5.0 – Introdução

Todos os riscos inerentes a gestão do CAU/SP, são monitorados mediante antecipação de medidas. Nenhum pagamento e ou gastos ocorre sem a existência de empenhos, as licitações são efetuadas mediante pregão eletrônico, as aplicações são examinadas e decidida por mais de um gestor e quando ocorre sinal de comportamento adverso do comportamento público, imediatamente poderá ser instaurada comissão de apuração dos fatos relevantes.

5.1 - Gestão de riscos e controles internos

As gestões de riscos são mitigadas pelas depreciações contábeis e seguros efetuados. Existe do ponto de vista físico uma equipe de Combate a incêndios, e a adoção de todas as regras de segurança física são geridas pelo RH. A segurança financeira, do ponto de vista dos pagamentos está assegurada também dentre outras, pelo fato de que ocorre sob assinatura conjunta (duas assinaturas para pagamentos), depois de diversos vistos do Jurídico, e do DGF, bem como por meio do atendimento a lei 8666/93. Tudo realizado com checagem e novamente outra checagem dos conteúdos e dos documentos por equipes diferentes de forma a garantir um maior controle dos gastos e pagamentos, além de sua efetiva contabilização.

6. RESULTADOS DA GESTÃO

6.0 – Introdução

Os resultados, podem ser observados ao longo do Relatório, mas especificadamente, mediante demonstração dos percentuais de execução dos seus projetos e atividades, que se encontram publicados no Portal de Transparência. Execução das atividades físicas e financeiras.

6.1 - Objetivos e Metas.

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

A técnica do planejamento estratégico do CAUSP, utiliza a metodologia do Balanced Scorecard (BSC), uma metodologia de medição, gestão de desempenho, e utiliza também à análise de SWOT. Com base em dados relativos ao desenvolvimento social e econômico do Estado de São Paulo, e dados históricos dos profissionais. São efetuadas projeções considerando cenários econômicos como referencial comparativo, no qual compõe as análises que contribuem para um olhar mais acurado sobre o desempenho e valorização do exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

O CAU/SP participa do Planejamento Estratégico do CAU/BR, e, portanto, os indicadores gerais são os mesmos que foram desenvolvidos para todos os CAU/UF. Assim como os respectivos desdobramentos destes indicadores, e de testes de aderência para os

projetos/atividades constantes do Plano de Ação e Orçamento do CAU/SP - 2018.

- Os indicadores são de fundamental importância para mensuração dos resultados alcançados com as atividades realizadas.
- Objetivos, conceitualmente trata-se da descrição daquilo que se pretende conseguir, com medição dos resultados a serem alcançados, por meio de valores quantitativos e/ou qualitativos num dado período.
- Metas são pontos de chegada previamente estabelecidos com início, meio e fim, podendo ser mensuradas quantitativamente e/ou qualitativamente e que devem ser atingidos num dado momento de tempo com base numa projeção.
- Planejamento Tático é utilizado quando o período para a implementação de uma estratégia é muito longo e as mudanças planejadas são substanciais, e devem-se determinar uma ou mais metas intermediárias para permitir melhor acompanhamento ao longo do tempo.

O caminho adotado para a existência do Planejamento Estratégico do CAU/SP, foi continuar integrado ao Planejamento Estratégico Nacional do CAU/BR que foi concebido com visão para sua execução até 2023.

A Análise SWOT possibilita à organização:

- I. estabelecer metas de melhorias dos itens que tenham sido considerados prioritários e de baixo desempenho;
- II. estabelecer metas relacionadas à forma de atuação no que diz respeito ao aproveitamento de oportunidades; e
- III. estabelecer quais as ações que serão importantes para evitar ou minimizar os efeitos de eventuais ameaças. Essas metas são a base do planejamento anual das atividades da organização e estão contidas nas ações de cada projeto/atividade.

Todas as atividades e projetos estão organizados por centros de custos, apoiando matricialmente o funcionamento do Conselho, buscando resultados possíveis de serem mensurados com indicadores de qualidade, com atendimento qualificado destes profissionais e dos serviços prestados pelos arquitetos e urbanistas à sociedade. Tem como uma das metas, ser e manter-se como um Conselho moderno, valendo-se de novos recursos tecnológicos e da qualificação constante de seu corpo técnico e de seus conselheiros possibilita a identificação de cada objetivo estratégico, estes representados por um conjunto de ações, metas e indicadores, com desdobramentos inscritos nos respectivos contratos de Atividades e Projetos, que fazem parte da programação de atividades contidas no Plano de Ação com Planejamento Estratégico, Orçamento do CAU/SP. Os mesmos projetos e atividades possuem limites para a aplicação

dos recursos, vinculados às metas estratégicas escolhidas.

O Planejamento Estratégico do CAU e do CAU/SP se orientam por uma visão de longo prazo, enquanto que as Diretrizes e Análises do CAU/SP servem também para a elaboração do seu Plano de Ação e Orçamento do exercício, considerando as atividades de médio e curto prazo.

As ações contidas nos projetos e atividades incluídos no Plano de Ação são compostas por Metas, Desdobramentos das Metas, Indicadores de Resultados Institucionais, e são vinculados a diversas dimensões, como: Missão, Visão e Sociedade, além das metas de Desempenho vinculadas a perspectivas e processos internos do CAU/SP. Os indicadores de desempenho possibilitam a avaliação e a proposição dos rumos, seguindo um monitoramento contínuo no esforço do CAU para o alcance dos seus objetivos. Os projetos e atividades, operacionalizam a estratégia de atuação e viabilizam o alcance dos resultados propostos.

Formas de Acompanhamento e Monitoramento da Execução e dos Resultados

O acompanhamento ocorre por meio da Execução Financeira com base nos recursos projetados e alocados por centro de custos, e na ocasião das despesas, por meio de processos de compras, em geral são efetuados a abertura dos processos com assinatura dos responsáveis, termo de referência, pesquisas de mercado, e pareceres jurídicos para as modalidades de compras que tragam esta exigência, com os processos instruídos com Pré – Empenho e Empenhos com os respectivos contratos.

Além da sua estratégia, prioridades locais, capacidade operacional e evolução dos profissionais, o CAU/SP propôs em seu plano de ação e orçamento objetivos estratégicos

com indicadores institucionais e de resultados.

Objetivos estratégicos estão agrupados em duas perspectivas: “Processos Internos” e “Pessoa e Infraestrutura”.

Diagnóstico Estratégico:

Análise de ambiente interno

Uma quantidade crescente de demandas oriundas dos profissionais, com variações no rumo da ampliação do mercado de trabalho e valorização da profissão.

Análise de ambiente externo

Frente ao cenário de crise socioeconômica, com aumento da inadimplência, há que se buscar ampliar o leque de parceiras para a busca e manutenção e ampliação dos investimentos que levem ao aumento da demanda por profissionais da arquitetura e urbanismo.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

O aprofundamento da crise socioeconômica com atingimento e rebatimento na categoria profissional.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

Busca constante pela ampliação das ações do conselho, sem deixar de priorizar a Fiscalização que além de ser orientativa, é efetuada prioritariamente na forma presencial nos condomínios verticais e horizontais, e com prospecção também junto a revistas, sites e jornais, buscando identificar indícios do exercício ilegal da profissão.

Estratégia

O CAU/SP busca valorizar a arquitetura e o urbanismo, ampliando sua atuação e fomentando, o acesso da sociedade a seus serviços. Para tanto, também desenvolve trabalhos integrados com o Conselho Nacional (CAU/BR). Dentre os diversos aspectos de sua atuação, compartilha da mesma visão do CAU/BR, que tem entre suas metas, a fiscalização profissional como vetor de qualidade e valorização da arquitetura e urbanismo em defesa da sociedade. Todas as atividades e projetos estão organizados por centros de custos, apoiando matricialmente o funcionamento do Conselho, buscando resultados possíveis de serem mensurados com indicadores de qualidade, com atendimento qualificado destes profissionais e dos serviços prestados pelos arquitetos e urbanistas à sociedade. Tem como uma das metas, ser e manter-se como um Conselho moderno, valendo-se de novos recursos tecnológicos e da qualificação constante de seu corpo técnico e de seus conselheiros.

Em um contexto adverso, e ao mesmo tempo desafiador, foi inserida no Plano de Ação e Orçamento do CAU/SP uma metodologia que possibilita a identificação de cada objetivo estratégico, estes representados por um conjunto de ações, metas e indicadores, com desdobramentos inscritos nos respectivos contratos de Atividades e Projetos, que fazem parte da programação de atividades contidas no Plano de Ação com Planejamento Estratégico, Orçamento do CAU/SP. Os mesmos projetos e atividades possuem limites

para a aplicação dos recursos, vinculados às metas estratégicas escolhidas.

Identificação da estratégia futura

6.2 – Resultados

Os resultados, podem ser observados ao longo do Relatório, mas especificadamente, mediante demonstração dos percentuais de execução dos seus projetos e atividades, que se encontram publicados no Portal de Transparência. Execução das atividades físicas e financeiras.

LIMITES ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos e as programações do CAU/SP foram desenvolvidos na forma dos

Ampliar as ações para utilização de novas tecnologias e aumento do número de fiscais, com estrutura de ampliação das regionais e ou itinerantes.

projetos e atividades aprovados no Plano de Ação e Orçamento do CAU/SP relativo ao exercício 2018, com o Planejamento Estratégico, com a alocação dos recursos como forma de garantir a implantação e sequência respectiva do planejamento do CAU/SP, considerando, no que couber, o Planejamento do CAU/BR. Nas páginas a seguir, demonstra-se os resultados financeiros (incluindo orçamento e execução capital) dos limites estratégicos contidos no Plano de Ação e Orçamento do CAU/SP.

Legenda de Numerações das Metas Estratégicas

- 1) Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo
- 2) Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade
- 3) Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo
- 4) Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada
- 5) Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana
- 6) Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado
- 7) Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade
- 8) Promover o exercício ético e qualificado da profissão
- 9) Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo
- 10) Assegurar a sustentabilidade financeira
- 11) Aprimorar e inovar os processos e as ações
- 12) Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores
- 13) Construir cultura organizacional adequada à estratégia
- 14) Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade
- 15) Objetivos Estratégicos Locais

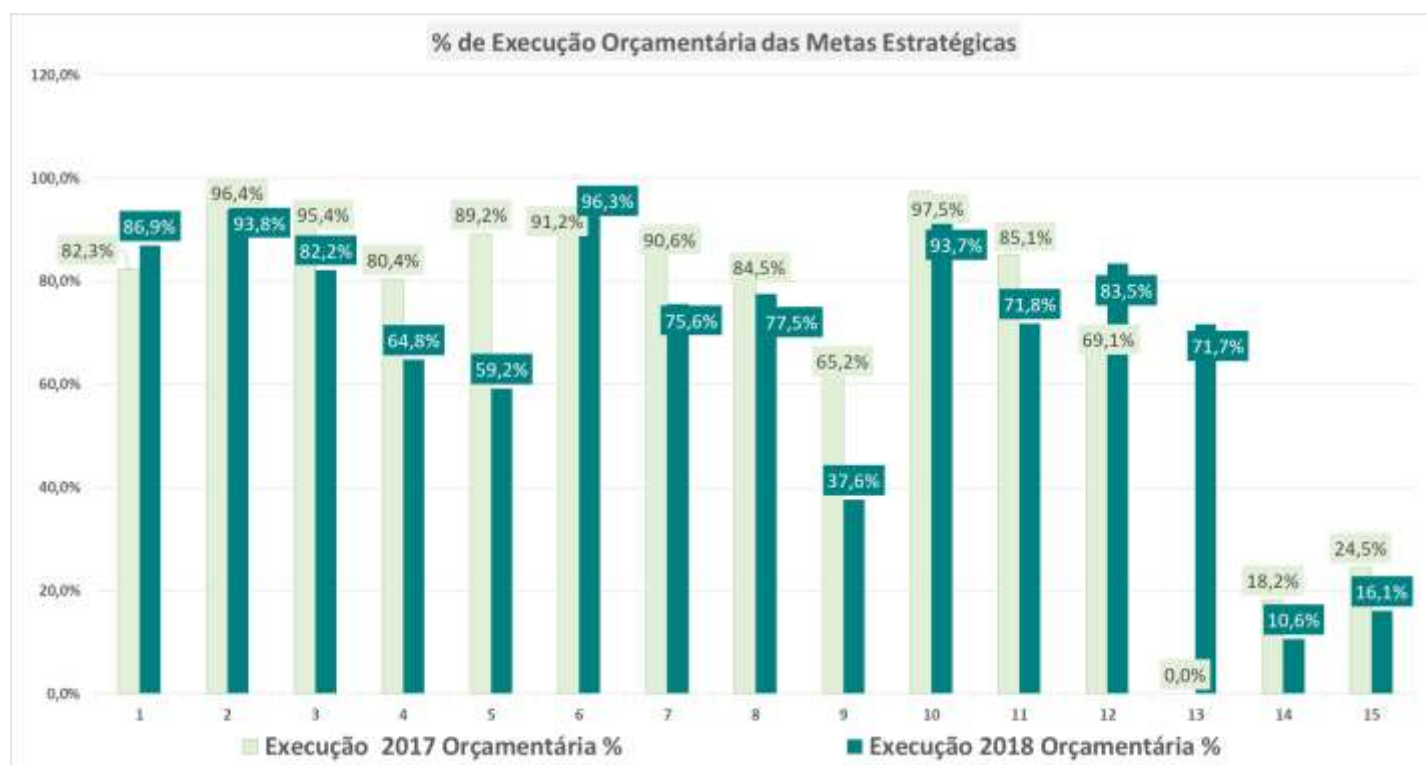
Estas são as 15 metas estratégicas estabelecidas no Planejamento Estratégico do CAU, como um todo e com a perspectiva de utilização até 2023, as que estão grifadas em azul, foram as que

tiveram maiores destaque e acompanhamento mais efetivo, com aplicação e verificação dos resultados de modo a analisar e apontar melhorias ou o efetivo atingimento dos percentuais estabelecidos.

Nesta condição, temos 6 objetivos estratégicos que são monitorados pelo CAU/SP, mas todos os demais também possuem seu acompanhamento, embora não se detalhe mais, nesta análise inicial nas páginas abaixo.

Gráfico 04 - Execução Orçamentária das Metas Estratégicas (%)

O gráfico demonstra o % comparativo de 2017 x 2018 em relação a execução das Metas Estratégicas.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

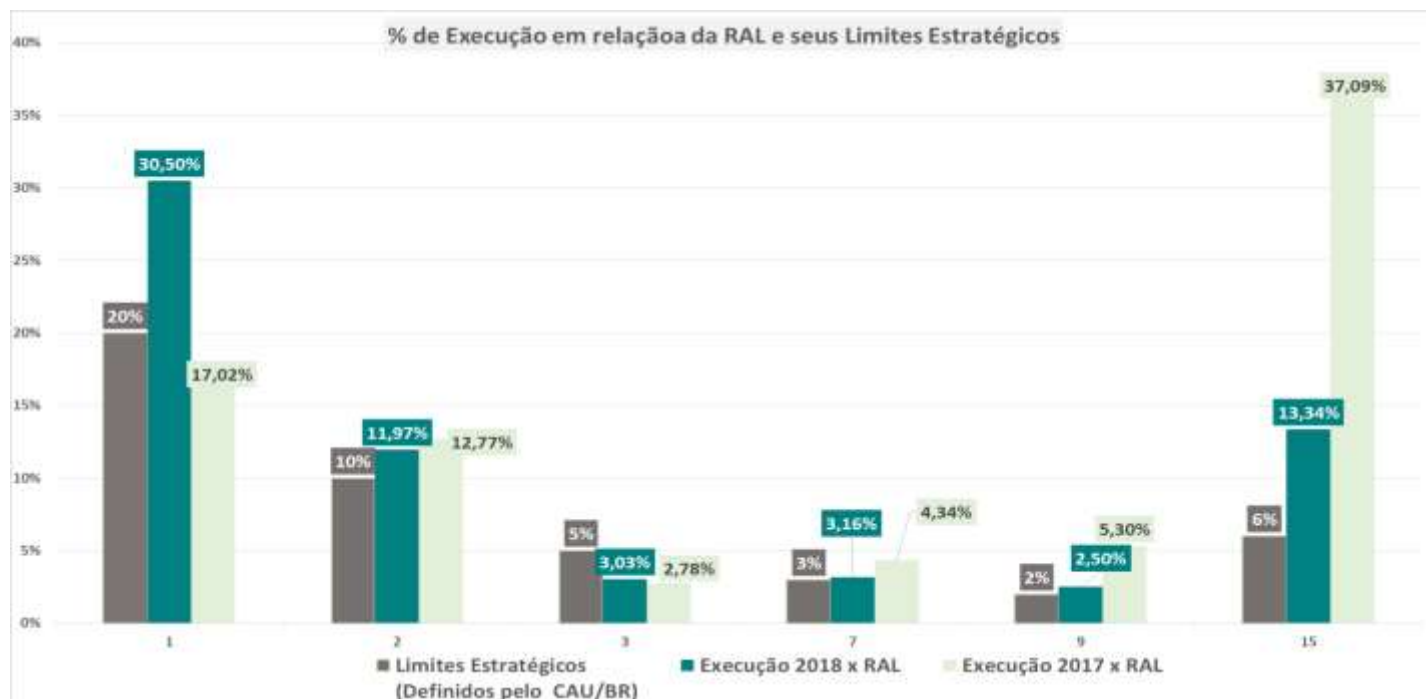
No gráfico acima, constatam-se os percentuais atingidos no ano de 2018 e sua comparação com 2017 de todas as 15 metas estratégicas do CAU/SP.

Pode se constatar que as metas (1) Fiscalização, (6) Estimular o exercício da profissão, (12) Desenvolver competência de dirigentes e colaboradores e (13) Construir cultura organizacional adequada a estratégia, tiveram superação do atingimento das metas estabelecidas acima do ocorrido em 2017.

Todas as demais tiveram o atendimento abaixo do ocorrido em 2017, mas deve se registrar que a Gestão de 2017 estava em seu terceiro ano de mandato, portanto com grande desenvoltura de entendimento e de acompanhamento e, por conseguinte em condições muito melhores para esse atendimento. Como os conselheiros desta gestão entraram no início de 2018 e houve uma renovação em mais de 65% dos conselheiros, sendo que estes, não possuíam nenhum conhecimento da estrutura ou do funcionamento do CAU/SP. Este resultado é compreensível, até mesmo porque, isso não significa efetivamente uma pior situação, pois pode se observar que apenas três metas ficaram abaixo de 50% da execução, e a grande maioria atingiu acima de 70%. Sendo assim um excelente resultado, principalmente considerando a informação citada acima.

Gráfico 05 – Execução em relação a RAL e seus Limites Estratégicos (%)

O gráfico demonstra os percentuais dos limites estratégicos escolhidos pelo CAU/BR e CAU/SP e suas execuções em 2017 x 2018.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

O gráfico acima demonstra os percentuais de execução em relação ao RAL, que significa Receita de Arrecadação Líquida. O RAL é o resultado da soma das Receita de Arrecadação (Anuidades de Pessoa Física e Pessoa Jurídica, RRT's, Multas e Juros), subtraindo-se as transferências ao Fundo de Apoio. Esses percentuais são relacionados ao RAL. Em cinza aponta-se o limite estabelecido pelo CAU/BR, em verde escuro a realização em 2018 e em verde claro a realização em 2017.

Pode se verificar que a meta relacionada a Fiscalização (1) no ano de 2017 não alcançou o limite estabelecido nas diretrizes. Em 2018 foram alocados mais projetos que aumentaram os gastos com a meta de fiscalização, chegando a 30,5%. Portanto acima do estabelecido pelo CAU/BR em 20%.

Já na meta (2), que se trata do atendimento, também se superou o limite estabelecido de 10%, chegando a 11,97, ou quase 12%, mas ficando um pouco abaixo do realizado em 2017, que chegou em 12,77%.

Na meta (3) - Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo, teve-se um avanço importante, embora pareça pequeno, 2,78% em 2017 para 3,03% em 2018. Por se tratar do início de uma gestão, e considerando as alterações no Regimento, e na condução dos trabalhos, no qual envolveu editais, equipes de avaliação, acompanhamento ao Patrocínio, sendo está umas das metas que dialoga diretamente com a sociedade. Lembrando que esta meta foi atendida corretamente, pois a indicação do CAU/BR e de se utilizar até 5%. Portanto não ultrapassando este percentual, atende-se plenamente a meta estabelecida.

Na meta (7) - Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade, que está relacionada diretamente à comunicação, o executado ficou abaixo do esperado para 2018 e também abaixo do realizado em 2017, embora seja uma meta muito importante e tenha contado

com o esforço grandioso da Comissão de Comunicação, que se desdobrou no tocante a edificação das revistas, ainda há muito a se realizar. Ocorreram adversidades no ano de 2018 que dificultaram o bom andamento dos trabalhos. Está lançado o desafio de uma revisão e de grande avanço nesta área para o ano de 2019.

Na meta (9) - Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo, onde estão focados os esforços ligados a ATHIS, Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social, ainda não se conseguiu avançar o quanto se esperava, por ser uma meta nova e em construção, em conjunto com os demais fatores já apresentados. É compreensível as dificuldades no seu atendimento, mas com tudo o já apontado, conseguiu avançar acima do mínimo estabelecido pelo CAU/BR, que é de 2,0%, chegando se aos 2,5%, no entanto, os recursos destinados exclusivamente ao edital de ATHIS, tiveram uma execução de 0,6%, mas com grande disposição e determinação em se ampliar esse trabalho.

Gráfico 06 – Execução Limites Estratégicos (Valores R\$)

O gráfico demonstra os valores executados nas principais metas estratégicas comparativamente 2017 x 2018.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

No gráfico acima pode se verificar que embora em alguns casos tenha se atingido um percentual menor, utilizou-se um valor maior. Como se observa no caso do atendimento, onde se atingiu 11,97% do RAL, mas um valor de R\$ 4.830.469,00, superior aos R\$ 4.512.594,00 em 2017 e que representou 12,77% do RAL.

Destaca-se o valor gasto em Fiscalização que praticamente dobrou em relação a 2017 em termos de valores passando de R\$ 6.014.660,00 para R\$ 12.307.232,00 e quase duplicando o percentual em relação a RAL, passando de 17,02%, abaixo do mínimo estabelecido, para 30,50% em 2018, mas ainda abaixo do estabelecido pelo próprio CAU/SP que foi de 36,20%, mas chegando bem próximo disso e demonstrando um grande avanço.

Já em relação ao Patrocínio, esse aumento de R\$ 983.465,00 em 2017, para R\$ 1.275.783,00 é bastante representativo, levando-se em consideração as alterações ocorridas na gestão da Autarquia, uma vez que com as mudanças tanto do regimento, como nas operacionalidades, foi um grande feito, conseguir-se ainda avançar neste sentido.

Na comunicação, embora tenha se atingido valores menores e percentuais menores que é compreensível, devido aos apontamentos já levantados, mas o recurso utilizado ficou muito pouco abaixo dos aplicados em 2017, quando se utilizou R\$ 1.523.858,00 e em 2018 R\$ 1.275.783,00, mas as perspectivas são de um enorme avanço em 2019, está será com certeza o grande desafio desta gestão.

Em relação aos objetivos estratégicos locais, foi estabelecido mudanças radicais em relação a 2017, mesmo porque naquele ano houve a escolha de avanços consideráveis em Tecnologia da Informação, sendo que com isso se demandou um relevante aporte financeiro, refletindo enormemente nos apontamentos de 2018, sendo desnecessário novos aportes.

Mas o mais importante dentre os apontados neste gráfico, no entendimento do conselho, está a questão do ATHIS, Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social, por ser este um tema muito importante, seja com a questão social, como a questão profissional, uma vez que tem como finalidade construir formas de fornecer condições de acesso a Arquitetura e Urbanismo a uma camada da Sociedade que não tem condições de obter esse acesso e um leque de trabalho para vários profissionais Arquitetos e Urbanistas. O grande destaque verifica-se no avanço de se passar de R\$ 69.901,00 em 2017 para R\$ 253.650,00 em 2018. Lembrando que esta meta foi estabelecida em 2017 e, portanto, é muito recente, somando-se as mudanças já apontadas em 2018, pode se afirmar que houve um grande avanço.

Gráfico 07 - Limites Estratégicos relacionados ao RH do CAU/SP

O gráfico compara os valores gastos com “Pessoal e Encargos + Rescisões e Benefícios” e separadamente “Rescisões e Benefícios” em 2017 x 2018.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

No gráfico acima pode se verificar que as despesas com pessoal, seja com salário e encargos, ou com os benefícios, tiveram um leve aumento, comparando-se os anos de 2017 e 2018. O cenário do exercício 2018 se apresentou favorável a uma diminuição na execução, pois ocorreu o vencimento do concurso público anterior e sendo então necessário novo concurso público para reposição de colaboradores que deixaram o conselho, somando-se a isso, os casos de licenças médicas, por auxílio maternidade e auxílio doença, no entanto, em contra partida a este cenário e devido a nova gestão, ocorreram também a dispensa de funcionários comissionados e a contratação de novos, o que acarretou em despesas com valor rescisório neste exercício. Portanto acredita-se que estes fatores contribuíram para esse resultado.

O concurso público foi realizado no final do ano de 2018 o que possibilitará as reposições em 2019, mas além disso vem sendo discutido pelos conselheiros em auxílio aos Gestores, um novo organograma que venha a refletir a nova realidade do conselho, que embora seja muito jovem,

contando com apenas sete anos de existência, já vem demonstrando necessidades organizacionais e estruturais passíveis de ampliação e correções, por conta do novo regimento e das necessidades cotidianas.

No gráfico demonstra-se nas duas primeiras barras o total dos gastos, somando-se salários, encargos, rescisões e benefícios e nas outras duas colunas destaca-se os gastos especificamente com Rescisões e benefícios.

Gráfico 08 - Limites Estratégicos relacionados ao RH do CAU/SP

O gráfico compara os valores gastos com “Salários e Encargos” e “Capacitação” em 2017 x 2018.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

No gráfico acima pode se verificar que as despesas com pessoal, com salário e encargos, conforme já explicado, teve um leve aumento passando de R\$ 15.967.113,81 em 2017 para R\$ 16.447.638,00 em 2018, ou seja uma diferença de R\$ 480.524,19.

O conselho manteve sua preocupação em capacitar sua equipe de colaboradores e conselheiros, passando dos R\$ 458.262,37 realizado em 2017, para R\$ 671.013,00 em 2018, se levado em consideração todo o exposto anteriormente, chega-se à conclusão que foi um avanço muito acima do esperado e muito relevante, demonstrando a preocupação em construir um futuro melhor, com mais eficiência, eficácia e efetividade.

Essas capacitações foram necessárias também para atualização dos conselheiros, uma vez que se teve uma renovação nos seus quadros, com uma renovação de mais de 65% dos conselheiros, ou seja, dos 56 conselheiros eleitos, cerca de 36, nunca estiveram presentes no dia a dia de um conselho, com muita vontade e determinação, muitos deles dedicaram boa parte de seu tempo escasso se preparando e contribuindo com as inovações, dos procedimentos e dos processos, tornando mais factível e consistente todo o trabalho realizado, seja junto a sociedade como um todo, seja junto aos colegas profissionais de Arquitetura e Urbanismo, assim como com os escritórios de Arquitetura e Urbanismo e outros órgãos e entidades ligadas à área de Arquitetura e Urbanismo.

Muito já foi realizado, mas muito ainda há de se fazer, mas a consciência da necessidade de constante capacitação de seu conjunto é de fundamental importância para o Conselho, para os Arquitetos e Urbanistas e para a sociedade como um todo.

Abaixo disponibiliza-se um painel de acompanhamento das metas estratégicas principais do CAU/SP na metodologia e aplicabilidade do Planejamento Estratégico construído pelo CAU/BR e CAU/UF's de forma conjunto e seu acompanhamento.

Alinhamento do CAU/SP às Premissas do CAU/BR para os CAU/UF

De forma resumida se procura demonstrar algumas das metas específicas e que possuem indicação de limites estabelecidos pelo CAU/BR em percentuais e em relação ao RAL:

- 1 - Tornar a Fiscalização como um vetor de melhoria – Fiscalização - No mínimo 20%.
- 2 – Eficácia no atendimento/relacionamento – Atendimento - No mínimo 10%.
- 3 – Objetivos estratégicos comuns CAU/SP e CAU/BR - No mínimo 6%.
- 4 – Eficácia no relacionamento com a Sociedade – Comunicação. No mínimo 3%.
- 5 – Reserva de contingência – No máximo 2%.
- 6 - Folha de Pagamento – Pessoal - No máximo 55% da Receita Corrente
- 7 – Patrocínio – No máximo 5%.
- 8 – ATHIS – No mínimo 2%.
- 9 – Capacitação – No mínimo 2% e no máximo 4%.

META
CAU/BR

São os percentuais estabelecidos pelo CAU/BR destacados acima à frente da meta.

ESTIMADO
CAU/SP

São os percentuais estabelecidos pelo CAU/SP sendo uma estimativa a ser atingida.

REALIZADO
CAU/SP

São os percentuais realizados pelo CAU/SP resultado do efetivamente atingido.

2017
x
2018



Comparação entre o realizado em 2017 e 2018 pelo CAU/SP, resultado do efetivamente atingido nos dois anos e a comparação. A sinalização abaixo deste ícone aponta aumento ou diminuição em relação ao ano anterior, onde as flechas, em verde significa aumento, em vermelho diminuição e o símbolo do igual, representa exatamente isso, que o resultado foi igual nos dois anos.

2018



Abaixo deste ícone fica demonstrado o percentual alcançado em 2018.



Dentro do círculo demonstra-se o percentual alcançado e a coloração se atingiu o mínimo estabelecido pelo CAU/BR, sendo que verde superou e vermelho ficou abaixo. Os círculos em azul são todos os percentuais estabelecidos como meta a ser alcançada, ou seja, a projeção do esperado.



Estes marcadores que demonstra uma checagem dos percentuais atingidos, determina a situação de ter se atingido ou não as metas mínimas do CAU/BR, assim como as metas específicas do CAU/SP, portanto em Verde significa que se atingiu o estabelecido pelo CAU/BR e também pelo CAU/SP, em Amarelo atingiu-se o estabelecido pelo CAU/BR, mas não o estabelecido pelo CAU/SP e em vermelho não se atingiu nem o estabelecido como limite mínimo ou máximo pelo CAU/BR.

Quadro 02 – Painel de Indicadores dos Limites Estratégicos

		2017			2018			
				EXECUTADO				
Alinhamento do CAU/SP às Premissas do CAU/BR para os CAU/UF		META CAU/BR	ESTIMADO CAU/SP	REALIZADO CAU/SP	ESTIMADO CAU/SP	2017 x 2018	CAU/SP 2018 (%)	2018
Tornar a Fiscalização como vetor de melhoria	Em projetos estratégicos	20%	20,5%	17%	36,2%	↑	30,5%	✓
Eficácia no atendimento/ relacionamento	Arquiteto e urbanista	10%	12,6%	12,7%	12,3%	↓	12,0%	✓
Na alocação de objetivos estratégicos comuns ao CAU/BR e CAU/SP		6%	137%	36,43%	21,0%	↓	13,3%	✓
Para eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		3%	4,5%	4,34%	4,1%	↓	3,2%	✓
Reserva de Contingência		Até 2%	1%	0%	0,2%	=	0,00%	✓
Folha de Pagamento		Até 55%	39%	34,8%	35,81%	↓	36,2%	✓
Patrocínio		Até 5%	4,1%	2,78%	3,7%	↑	3,00%	✓
ATHIS		2%	2%	0,20%	2,1%	↑	0,63%	✓
Percentual em relação ao estimado com RH - Ações de capacitação do CAU/SP		2a4%	3,3%	2,4%	3,7%	↑	4,00%	✓

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

PRINCIPAIS ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

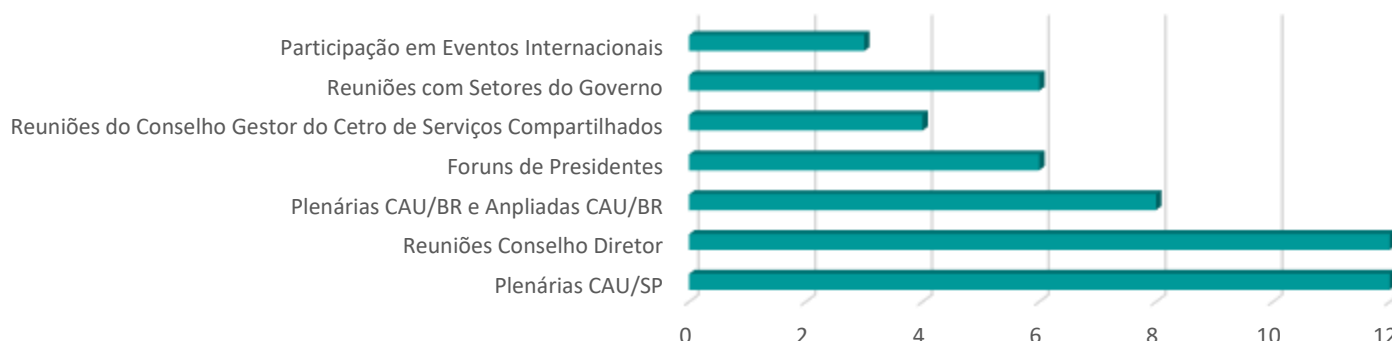
Presidência do CAU/SP

Quadro 02 e Gráfico 09 Sintéticos de Resultados da Presidência

Principais Atividades da Presidência 2018

Presidiu 12 Plenárias Ordinárias do CAU/SP	Representação Internacional do CAU (Convênio CAU/BR x CAU/SP nº001/2018) em Milão/Itália	Participação na agenda institucional do Projeto Built By Brasil. Termo de Cooperação de Internacionalização firmado entre o CAU/SP e o CAU/BR. Representação do CAU/BR
Participação em 12 Reuniões do Conselho Diretor (CD) do CAU/SP	Participação em 6 Fóruns de Presidentes CAU - Com participação no GT de Planejamento Estratégico, onde está sendo discutida uma proposta de revisão do P.E. do CAU.	Participação em evento no Hotel Holiday Inn Anhembi.
Participação em 4 Plenárias do CAU/BR e 4 Plenárias Ampliadas CAU/BR	Participação na mesa de abertura do Fórum de Patrimônio (evento internacional) em Rio de Janeiro/RJ	Reunião com o Ministro da Educação em Brasília/DF; Pauta: ações CAU/BR e demandas CAU/SP no campo do ensino e renovação acordo de cooperação técnica MEC/CAU
Reunião com Prefeito Municipal de Ribeirão Preto Antonio Duarte Nogueira em Ribeirão Preto; Pauta: Ações em conjunto com o CAU/SP (renovação do convênio firmado em 2013, Ações de ATHIS, evento internacional em parceria com o CAU/SP)	Participação nas atividades da agenda governamental do governo Brasileiro na 5ª CIFTIS (China Beijing International Fair for Trade in Services), conforme previsto no Plano de trabalho do Convênio firmado entre o CAU/SP e CAU/BR sobre internacionalização de serviços de Arquitetura e Urbanismo: Agenda organizada pelo MDIC, APEX e Itamaraty	Reunião no CAU/BR e Ministério das Relações Exteriores. Pauta: Demanda do governo com relação a barreiras para registro profissional de pessoa jurídica; códigos de liberalização de acesso à mercados da OCD; proposta de revisão dos normativos de registro no CAU/SP; e implementação do projeto de internacionalização CAU/SP – CAU/BR.
Participação em 4 Reuniões do Conselho Gestor do Centro de Serviços Compartilhados (CGCSC) no CAU/BR - Discussão sobre o Sistema de Gestão Integrada e SICCAU 2.0.	Participação no Seminário Internacional de Ensino de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro no Rio de Janeiro/RJ	Reunião CAU/BR e Itamaraty em Brasília/DF
Participação na Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais em Brasília/DF		

Principais Atividades da Presidência 2018



Resultados da Comissão de Ética e Disciplina – CED-CAU/SP

A Comissão de Ética e Disciplina desempenharam funções referente a processos éticos, cuja destinação foram criação, encaminhamentos, julgamentos. Audiências para apreciação dos mesmos foram realizadas ao longo do exercício, os resultados podem ser observados nos quadros e gráficos a baixo:

Quadro 03 – Processos e Denúncias da CED-CAU/SP em 2018

Denúncias que tramitaram na CED-CAU/SP em 2018		
RESUMO	QTD	OBS
TOTAL	292	
EM TRAMITE	141	77 denúncias em tramite + 64 processos
CONCLUÍDOS	74	57 denúncias não acatadas + 17 processos
PARA DESIGNAR RELATOR	77	
PROCESSOS		
QTD DE PROCESSOS	81	100%
PARA CONCLUIR A INSTRUÇÃO	64	79%
CONCLUÍDOS	17	21%
PROCESSOS ENCAMINHADOS PARA JULGAMENTO		
QTD DE PROCESSOS	17	100%
PARECERES COM PROPOSTA DE ARQUIVAMENTO	3	18%
PARECERES COM PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE SANÇÃO	14	82%
PROCESSOS JULGADOS PELO PLENÁRIO		
QTD DE PROCESSOS JULGADOS	14	100%
ARQUIVADOS	5	36%
DECISÃO: ADVERTÊNCIA RESERVADA	4	29%
DECISÃO: ADVERTÊNCIA PÚBLICA	1	7%
DECISÃO: SUSPENSÃO DO REGISTRO	2	14%
DECISÃO: CANCELAMENTO DO REGISTRO	2	14%
RECURSOS CONTRA DECISÃO DE NÃO ACATAMENTO APRECIADOS PELO PLENÁRIO		
QTD DE RECURSOS ANALISADOS	7	100%
DECISÃO: ACATAMENTO DA DENÚNCIA	1	14%
DECISÃO: MANUTENÇÃO DA DECISÃO DE NÃO ACATAMENTO	6	86%
AUDIÊNCIAS REALIZADAS		
QTD DE AUDIÊNCIAS	18	100%
REALIZADAS PRELIMINARMENTE	12	67%
REALIZADAS APÓS A INSTAURAÇÃO DO PROCESSO	6	33%

Fonte: Comissão de Ética e Disciplina – CAU/SP – 2018

Gráfico 10 – Processos e Denúncias da CED-CAU/SP em 2018



Fonte: Comissão de Ética e Disciplina – CAU/SP – 2018

PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SEUS RESULTADOS NO EXERCÍCIO

Ações da Fiscalização

Gráfico 11 – Resultados da Fiscalização

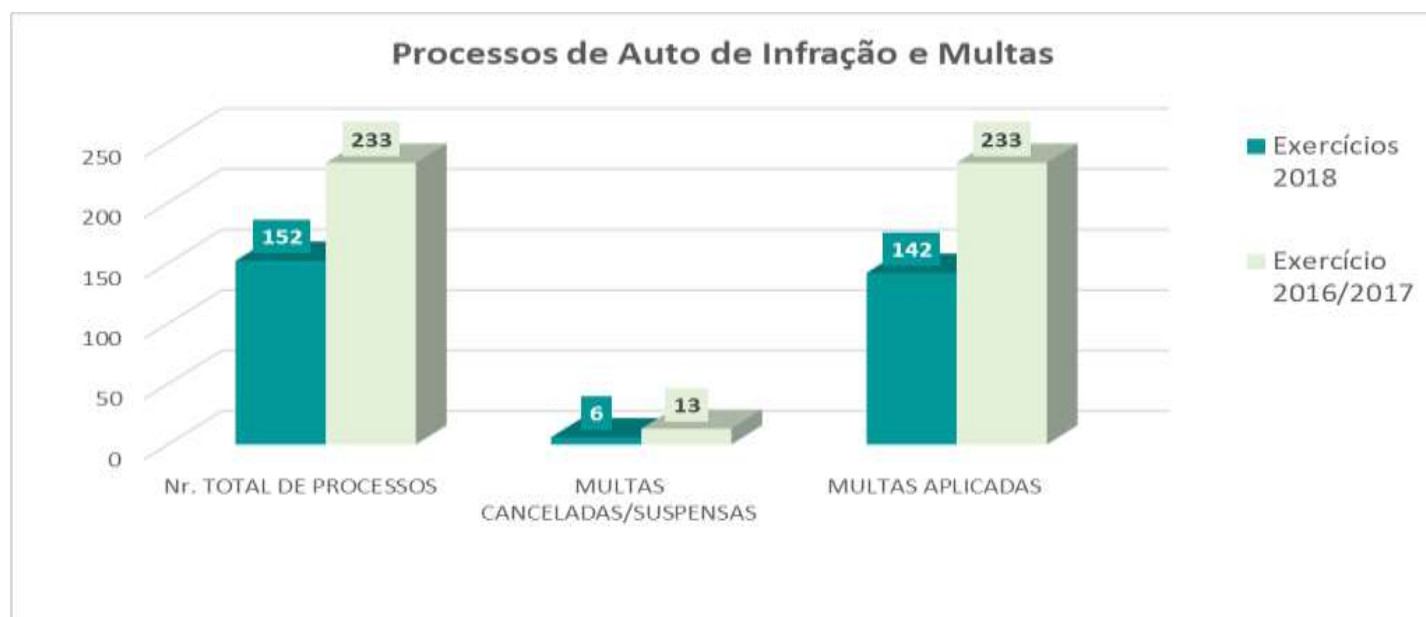
Comparativo de execução 2017 x 2018 na meta estratégica: “Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo”.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 12 – Quadro de Multas da Fiscalização

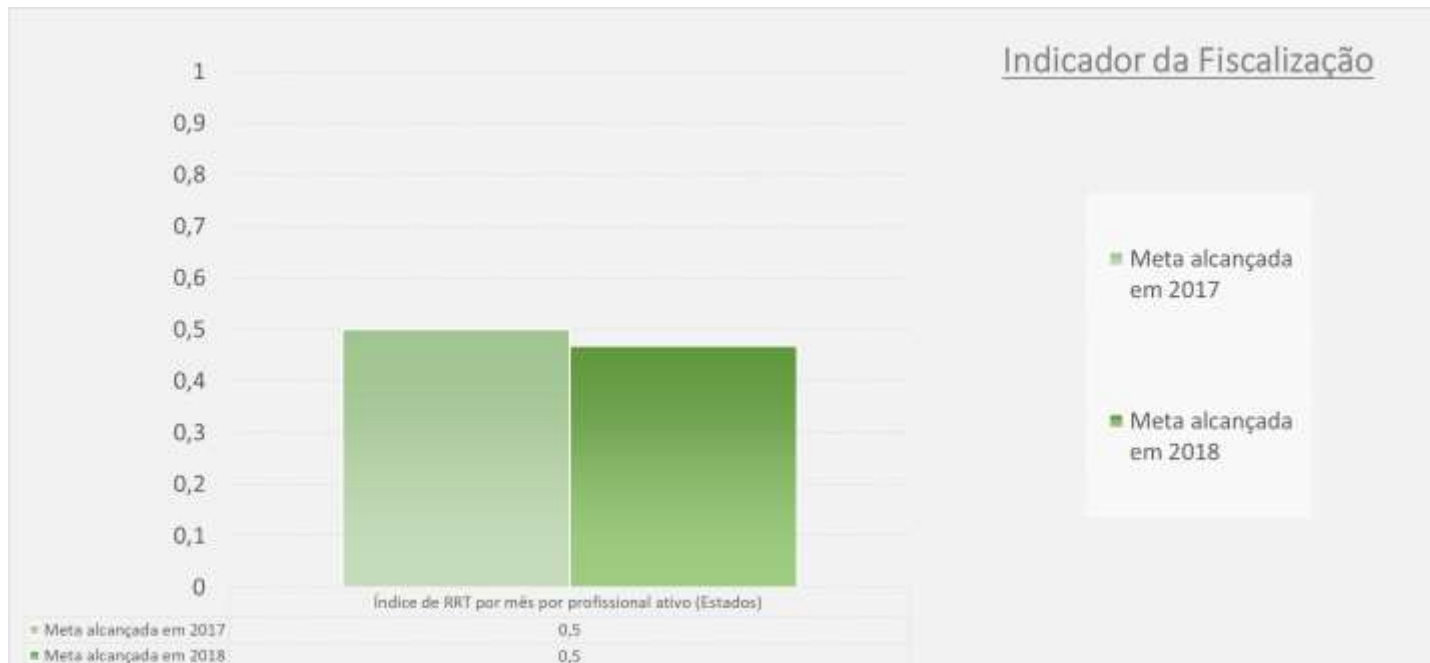
Comparativo quantitativo de Processos de Auto de Infração e Multas 2016/2017 x 2018.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 13 – Indicadores da Fiscalização

Objetivo Estratégico: Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

- O total de ações da Fiscalização no exercício foi 3.068, destas, estão inclusas as atividades: Denúncias atendidas, Acumulado de denúncias pendentes, Processos éticos, Processos PF/PJ – Relatórios, Processos PF/PJ – Notificações, Processos PF/PJ – Autos de Infração e Vistorias in Loco;
- Conforme as diretrizes do CAU/BR, o CSC contribui com 84% de seu aporte financeiro à esta meta estratégica, este aporte foi utilizado para manutenção dos sistemas integrados do CAU (SICCAU, IGEO, IMPLANTA, TAQ, Teleconferências, etc);
- Seminário de Encontro das Comissões de Exercício Profissional, promovido pelo CAU-MG;
- Os Processos e Multas realizados pelo CAU/SP em 2018 podem ser acessados através do link:

https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Quadro-de-Multas-Fiscaliza%C3%A7%C3%A3o_Rel_Gest%C3%A3o_Integrado_CAUSP_-2018.pdf

Projetos/Atividades aprovados no Plano de Ação do CAU/SP que contribuíram para o desempenho do objetivo estratégico;

- 1. 01.08** - Desenvolver como vetor de melhorias da Arquitetura / Urbanismo, fiscalização, atendimento, relacionamento com a Sociedade e Profissionais - Funcionamento e Estruturação dos Escritórios Descentralizados, Benefícios e RH, Diárias, Deslocamentos e Viagens - Regionais - CAU/SP.
- 2. 01.13** - Implantar trabalhos Colaborativos c/ foco na evolução do SICCAU e Sistemas Informativos c/ ênfase na Fiscalização

3. **02.02.001** - Ações da Fiscalização - Departamento Técnico - Benefícios, RH, Diárias, Deslocamento e Viagens, Capacitação.
4. **02.02.002** - Departamento Técnico - Projetos e Ações: Fiscalização do CAU/SP, Palestras e Seminários
5. **02.03.006.001** - CSC CAU (Transferências de recursos)
6. **03.03.001** - Comissão de Exercício Profissional do CAU/SP (CEP – CAU/SP) - Atividades e Ações
7. **03.06.001** - Comissão de Fiscalização do CAU/SP (CF – CAU/SP) - Atividades e Ações
8. **03.06.002** - Fiscalizar e Orientar
9. **03.06.004** - Projeto Piloto - Atrás do balcão
10. **06.01** - Reserva de Contingência do CSC

Resultados dos Escritórios Regionais do CAU/SP

Para atender a demanda institucional e operacional do CAU/SP, foi instituído no estado de São Paulo, 10 escritórios regionais descentralizados, de forma a atender e a facilitar o acesso da sociedade e dos profissionais ao conselho.

Gráfico 14 - Atendimentos nos Escritórios Descentralizados

O total de atendimentos no exercício foi 17.989, destas, estão inclusas as atividades telefone, e-mail, presencial e outros. O gráfico abaixo demonstra os resultados mensais dessas atividades.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 15 - Coletas Biométricas

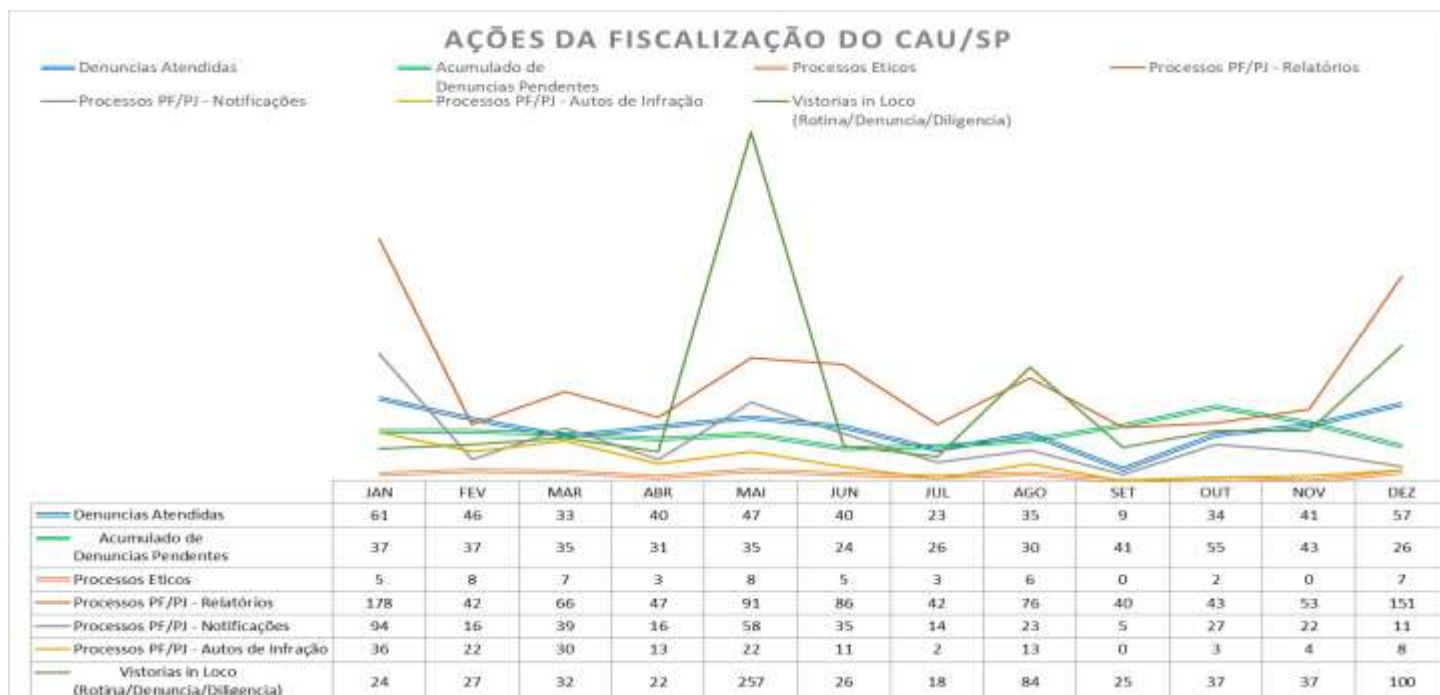
O total de coletas biométricas no exercício foi 390, distribuídos ao longo dos meses.



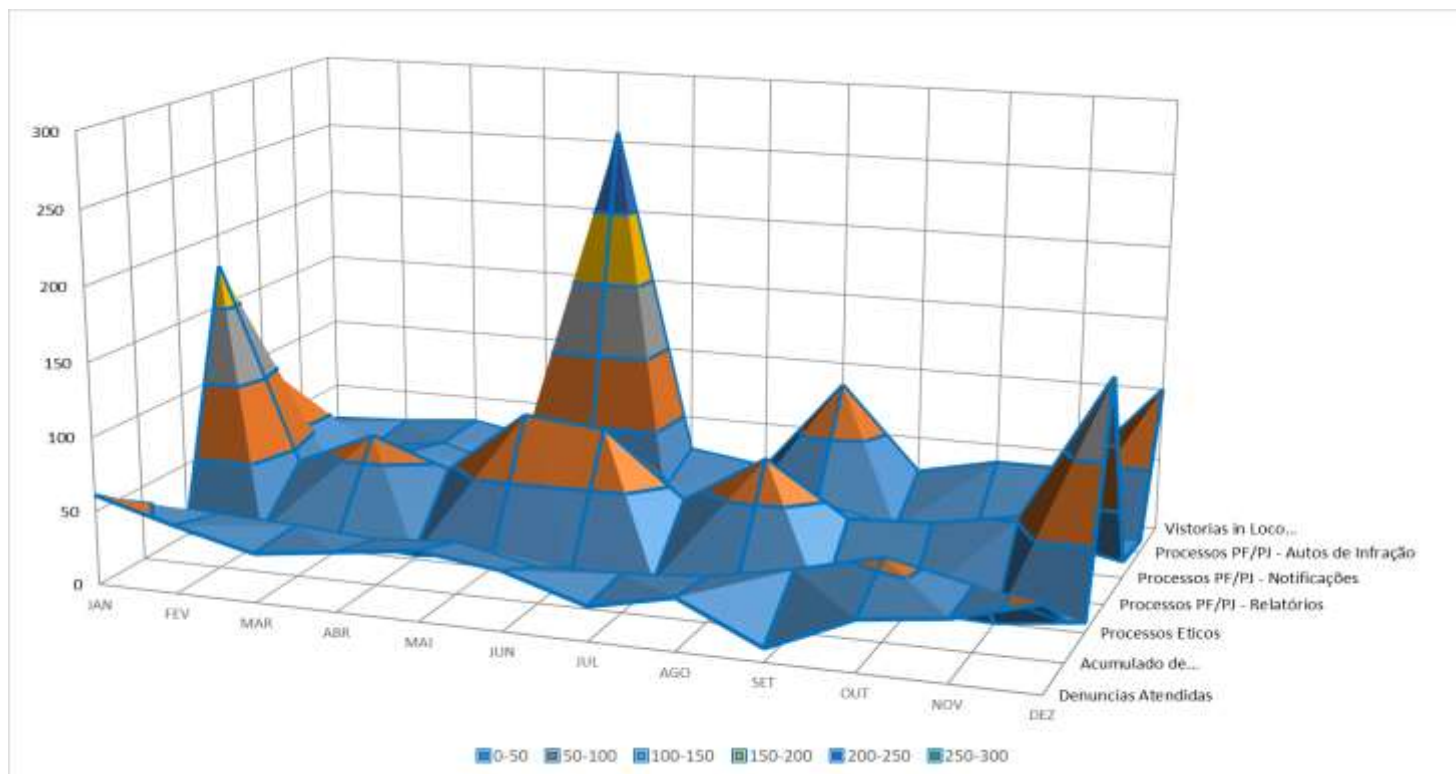
Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfica 16A e 16B - Ações da Fiscalização

O total de ações da Fiscalização no exercício foi de 3.068, nestas, estão inclusas as atividades: Denúncias atendidas, Acumulado de denúncias pendentes, Processos éticos, Processos PF/PJ – Relatórios, Processos PF/PJ – Notificações, Processos PF/PJ – Autos de Infração e Vistorias in Loco. O gráfico abaixo demonstra os resultados mensais dessas atividades.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Ações do Atendimento

Gráfico 17 – Resultados do Atendimento

Comparativo de execução 2017 x 2018 na meta estratégica: “Assegurar a eficácia no atendimento e nos relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade”.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Objetivo Estratégico: Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade

- O Portal de Transparência, por meio da Ouvidoria, atendeu todos os requisitos e retornou aos arquitetos as respectivas demandas;
- O Setor de Atendimento do CAU/SP desempenhou funções nas quantidades de 2.309 atendimentos telefônicos, 204 atendimentos presenciais e 524 atendimentos por e-mail, dentre tais atividades também foram desempenhadas ações de 1.901 coletas biométricas na sede e 47 no CAU Itinerante, 2.663 atendimentos ao portal e 2.366 vias chat, realizando também 4.618 registros profissionais.

Projetos/Atividades aprovados no Plano de Ação do CAU/SP que contribuíram para o desempenho do objetivo estratégico;

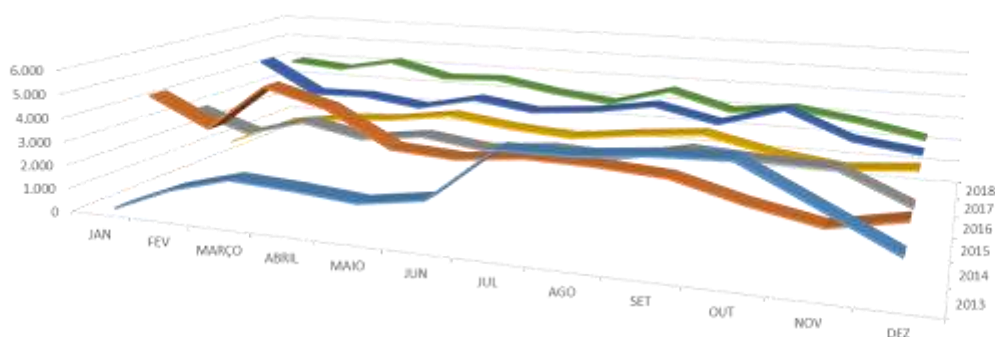
1. **01.12** - Ouvidoria do CAU/SP
2. **02.01.001** - Departamento Administrativo - Benefícios e RH, Diárias, Deslocamentos e Viagens (Atividades e Ações)

3. **02.01.003** - Departamento Administrativo - Funcionários do Atendimento (Benefícios e RH)
4. **02.03.006.003** - Outras despesas do CSC (0800 e TAQ 2018)
5. **02.03.006.004** - Outras despesas do CSC (0800 e TAQ 2017)

Resultados do Atendimento do CAU/SP

O Setor de Atendimento do CAU/SP desempenhou funções no atendimento telefônico, presencial e e-mail, dentre tais atividades também desempenhou ações com a coleta biométrica, CAU Itinerante, atendimento ao portal e chat, além de realizar os registros profissionais. Os resultados e seus comparativos podem ser observados nos gráficos a baixo:

Gráfico 18 - Atendimento Telefônico – Comparativo Sede



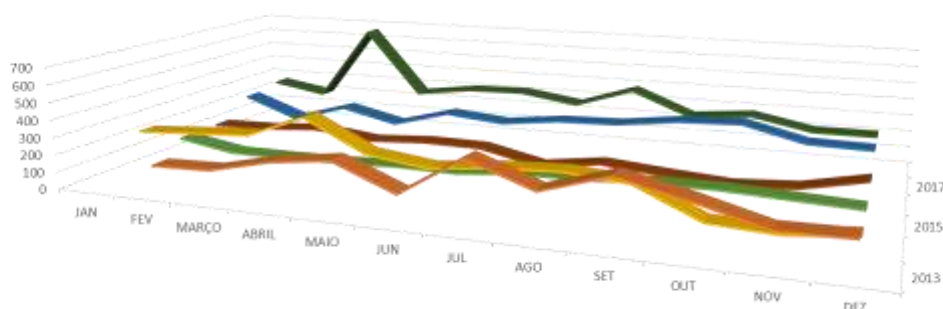
	JAN	FEV	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2013	0	1.086	1.807	1.649	1.413	1.838	4.055	4.072	4.338	4.406	3.051	1.639
2014	4.319	3.074	5.082	4.367	2.904	2.729	3.026	2.963	2.772	2.020	1.456	2.026
2015	3.054	2.205	2.948	2.417	2.778	2.416	2.687	2.551	3.130	2.954	2.894	1.661
2016	914	2.039	2.460	2.670	3.071	2.721	2.526	2.883	3.146	2.525	2.157	2.401
2017	4.406	2.977	3.024	2.666	3.260	2.876	3.120	3.584	2.984	3.824	2.695	2.342
2018	3.930	3.706	4.223	3.586	3.698	3.232	2.916	3.702	2.937	3.279	2.861	2.309

Início da contabilização se deu a partir de fevereiro de 2013

■ 2013 ■ 2014 ■ 2015 ■ 2016 ■ 2017 ■ 2018

Fonte: Setor de Atendimento – CAU/SP – 2018

Gráfico 19 - Atendimento Presencial – Comparativo Sede



	JAN	FEV	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2013		160	170	251	295	152	377	247	361	277	179	184
2014	236	259	277	412	236	192	228	246	216	53	34	69
2015	106	47	46	51	64	60	93	97	114	118	103	88
2016	108	115	142	100	122	118	40	89	58	33	56	135
2017	226	102	203	125	221	189	232	243	290	305	219	212
2018	258	199	659	256	305	313	261	379	238	273	202	204

■ 2013 ■ 2014 ■ 2015 ■ 2016 ■ 2017 ■ 2018

Fonte: Setor de Atendimento – CAU/SP – 2018

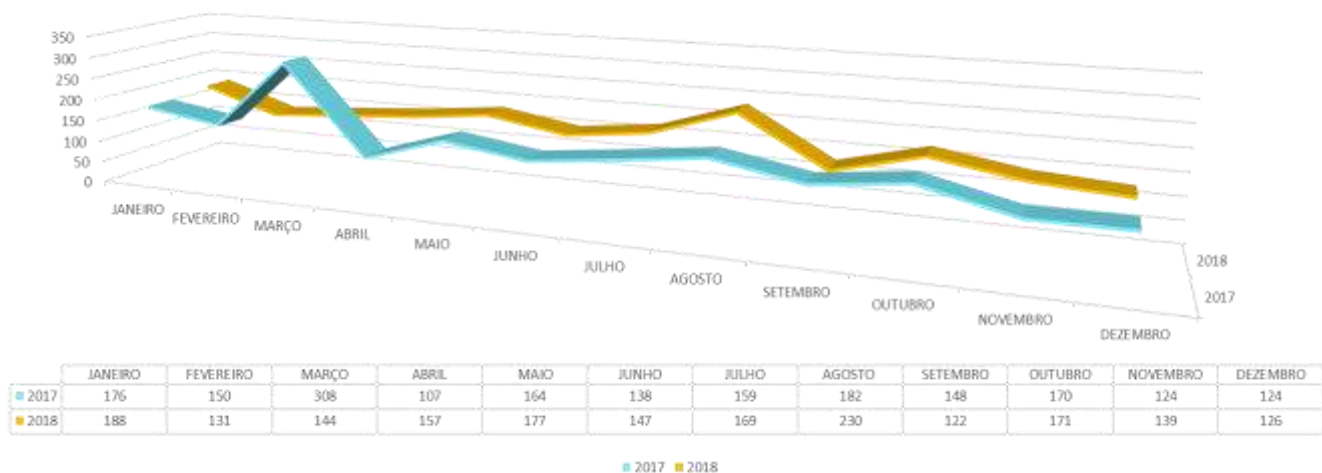
Gráfico 20 - Atendimento E-mail – Comparativo Sede



Fonte: Setor de Atendimento – CAU/SP – 2018

Gráfico 21 – Coleta Biométrica – Comparativo Sede

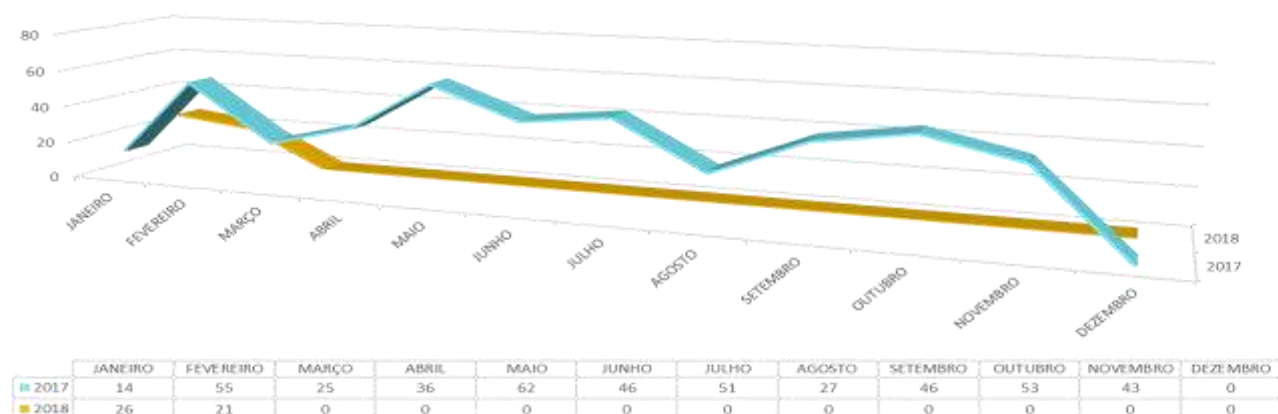
COLETA BIOMÉTRICA



Fonte: Setor de Atendimento – CAU/SP – 2018

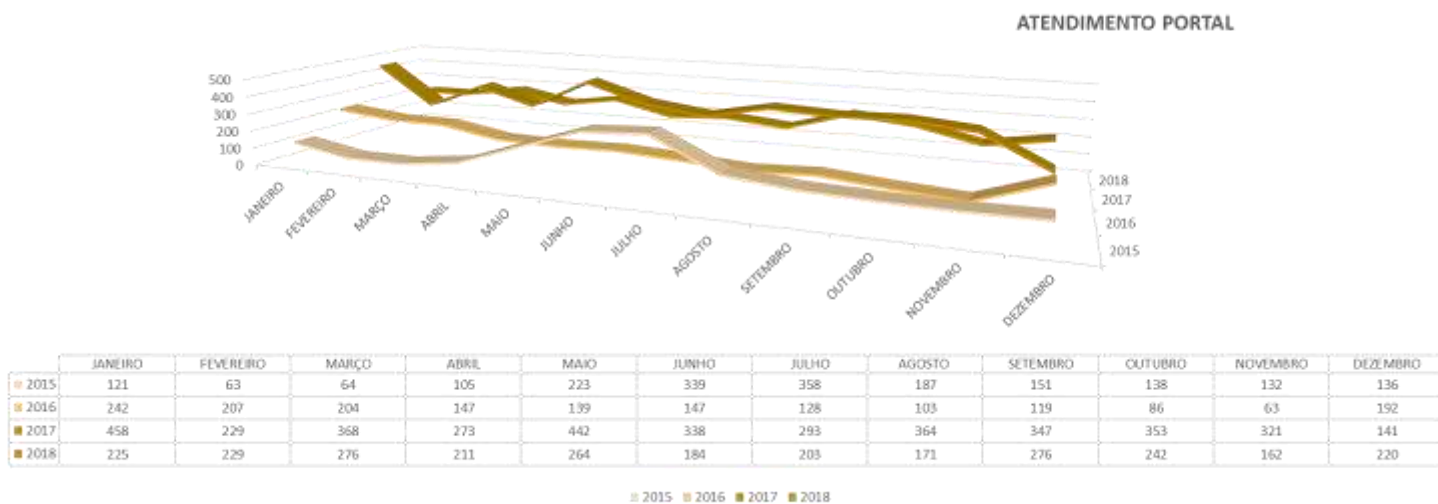
Gráfico 22 – CAU Itinerante – Comparativo

COLETA BIOMÉTRICA



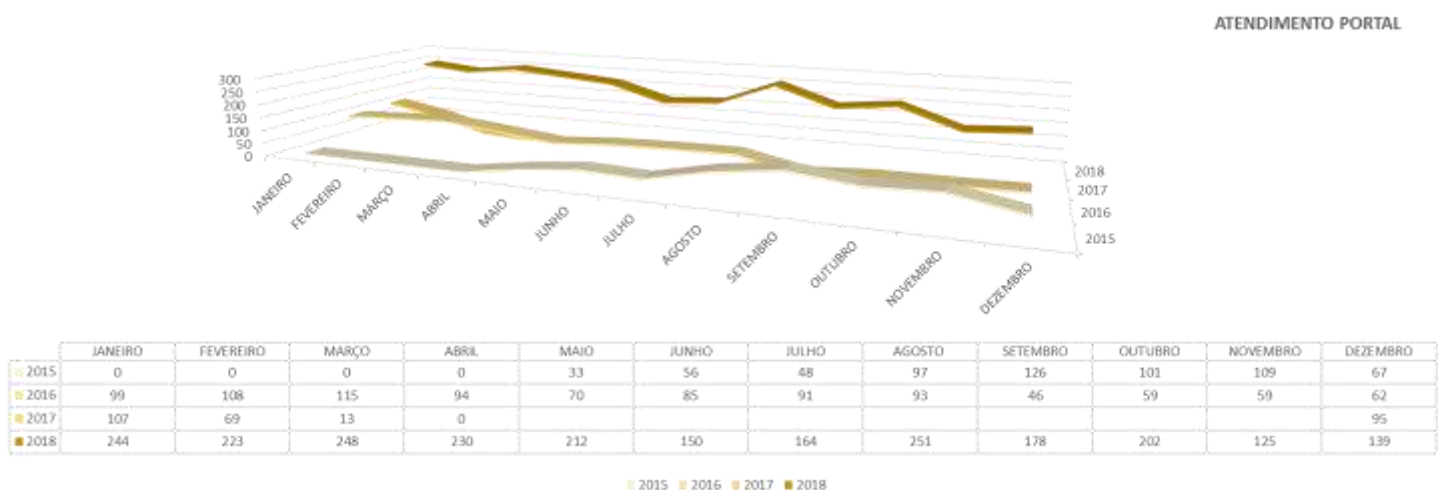
Fonte: Setor de Atendimento – CAU/SP – 2018

Gráfico 23 – Atendimento Portal – Comparativo



Fonte: Setor de Atendimento – CAU/SP – 2018

Gráfico 24 – Atendimento Chat – Comparativo



Fonte: Setor de Atendimento – CAU/SP – 2018

Gráfico 25 – Registro Profissional – Comparativo



Fonte: Setor de Atendimento – CAU/SP – 2018

Resultados da Ouvidoria do CAU/SP

Objetivos e Estrutura

Objetivos

a) receber as demandas enviadas por colegas e demais cidadãos referentes às atividades dos Arquitetos e Urbanistas.

b) analisar as demandas, encaminhá-las, quando necessário, aos departamentos responsáveis e responder aos solicitantes, procurando sempre o melhor atendimento.

A Ouvidoria deve atuar como porta-voz da sociedade junto ao Conselho.

c) colaborar no processo de aprimoramento das ações do Conselho, a partir da análise das questões propostas à Ouvidoria

Estrutura

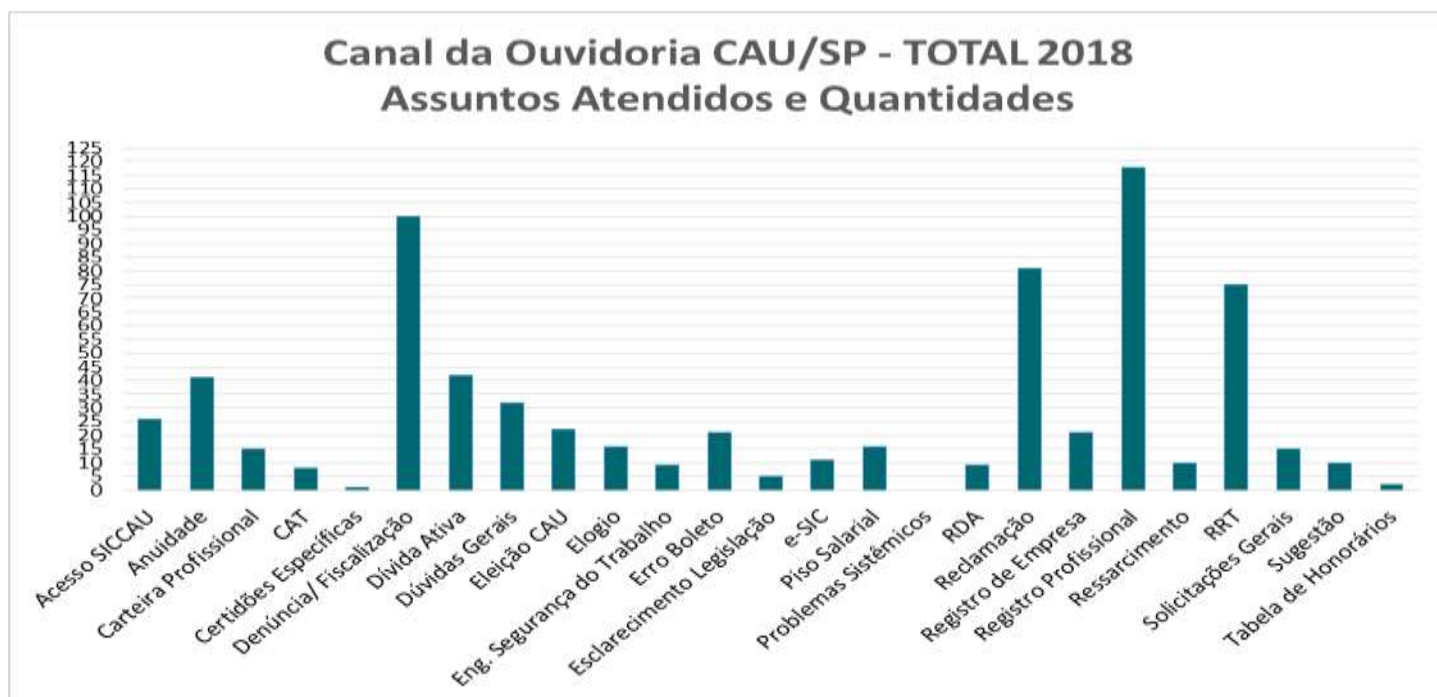
A Ouvidoria é exercida pelo Ouvidor, com a assessoria do Assistente Técnico, e conta com o necessário apoio técnico de todos os órgãos que compõem a estrutura administrativa do CAU, sobretudo da do CAU/SP.

Ações e Resultados alcançados em 2018

Ações realizadas

- Atendimento a 706 demandas recebidas de 01/01/2018 a 31/01/2018;
- Participação nas reuniões Plenárias do CAU/SP (exceto em maio e novembro);
- Participação nas reuniões de Conselho Diretor do CAU/SP (exceto em maio e novembro);
- Participação em reuniões técnicas diversas na sede do CAU/SP;
- Participação em reuniões e seminários organizados por Diretorias do CAU/SP;
- Participação da Ouvidoria no plano efetivo de Mapeamento e Modelagem de Processos do CAU/SP (ECM e BPM);
- Participação da Ouvidoria na Comissão de Monitoramento e Avaliação, com realização de trabalhos externos, a partir de novembro de 2018;
- Publicação de artigos para a Revista Móbile.

Gráfica 26 - Ações totais da Ouvidoria

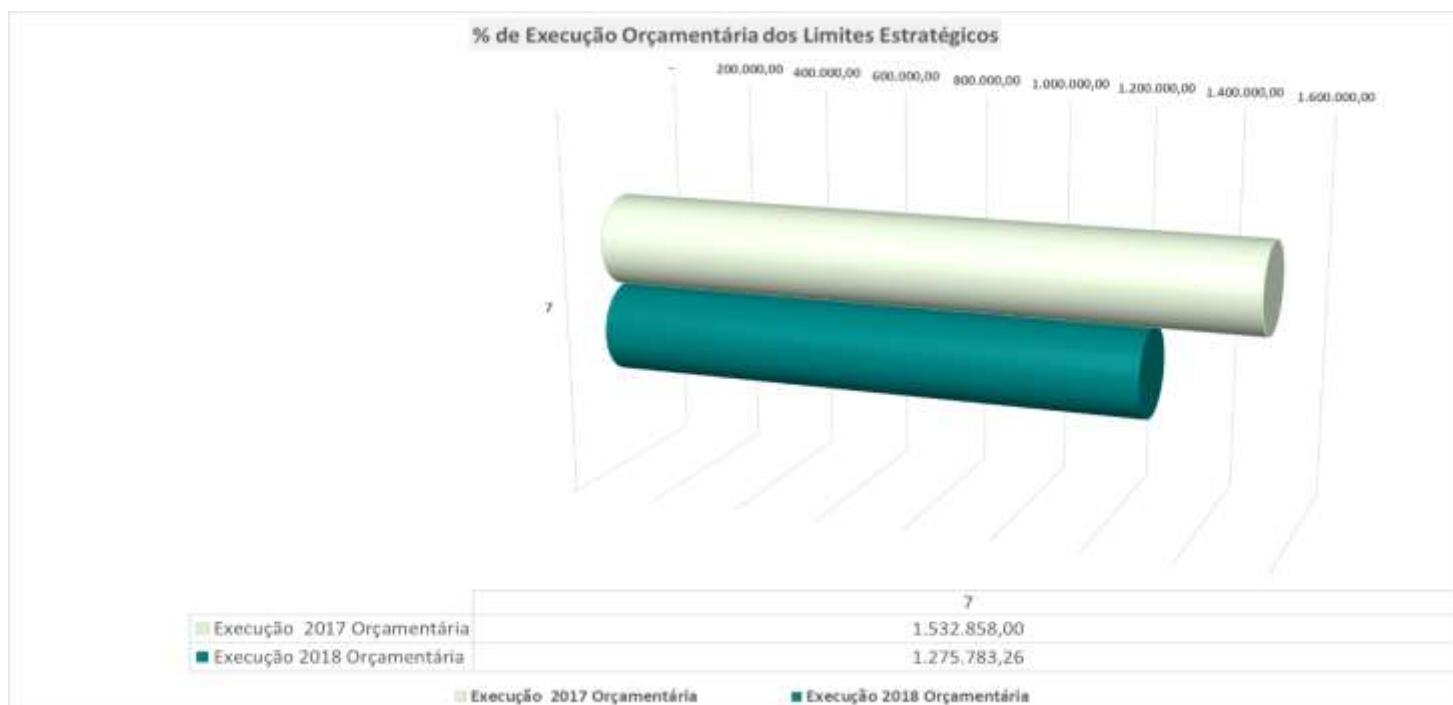


Fonte: Ouvidoria – CAU/SP – 2018

Ações da Comunicação

Gráfico 27 – Resultados da Comunicação

Comparativo de execução da meta estratégica de Comunicação 2017 x 2018.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Objetivo Estratégico: Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade

- A comunicação desempenhou atividades relacionadas a desenvolvimento de trabalhos junto a agência de comunicação integrada, agência de assessoria de imprensa, empresas de serviços gráficos e correios para manuseio e distribuição de revistas. Apoio a realização de eventos, reuniões plenárias e ações institucionais do CAU/SP também itens executados no exercício.

- Revista Móvil – edição nº 12 – março de 2018 (https://issuu.com/causp_oficial/docs/mobile12_sit e)

- Revista Móvil – edição nº 13 – junho de 2018 (https://issuu.com/causp_oficial/docs/mobile13)

- Revista Móvil – edição nº 14 – setembro de 2018 (https://issuu.com/causp_oficial/docs/mobile_14_ag o2018)

- Revista Móvil – edição nº 15 – dezembro de 2018 (https://issuu.com/causp_oficial/docs/mobile_15_nov2 018bx)

Projetos/Atividades aprovados no Plano de Ação do CAU/SP que contribuíram para o desempenho do objetivo estratégico;

1. **01.06** - Divulgação e Comunicação Institucional - Benefícios e RH, Diárias, Deslocamentos e Viagens - (Atividades e Ações)
2. **04.12.003** - Comissão de Comunicação do CAU/SP (CCom – CAU/SP)

Ações da Sustentabilidade Financeira

Gráfico 28 – Resultados da Sustentabilidade Financeira

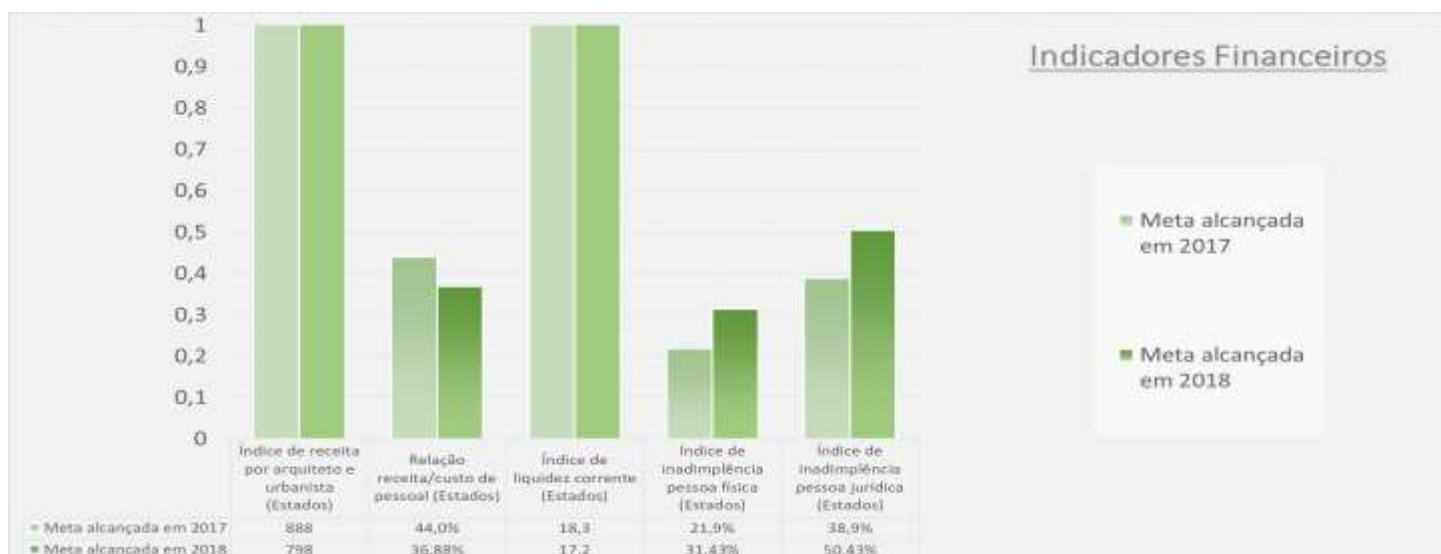
Comparativo da execução da meta estratégica: “Assegurar a Sustentabilidade Financeira” 2017 x 2018.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 29 – Indicadores da Sustentabilidade Financeira

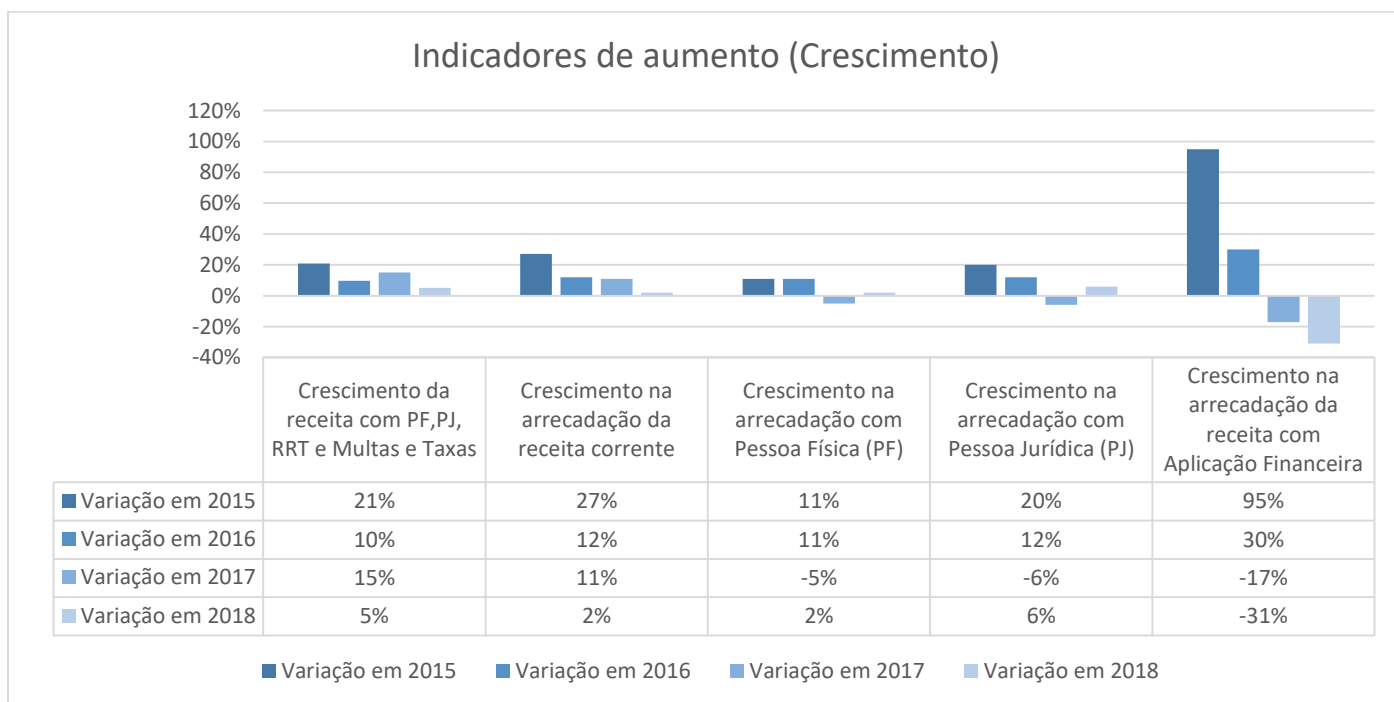
Metas alcançadas de indicadores financeiros que influenciam a receita do conselho 2017 x 2018.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 30 – Indicadores de Aumento (Crescimento)

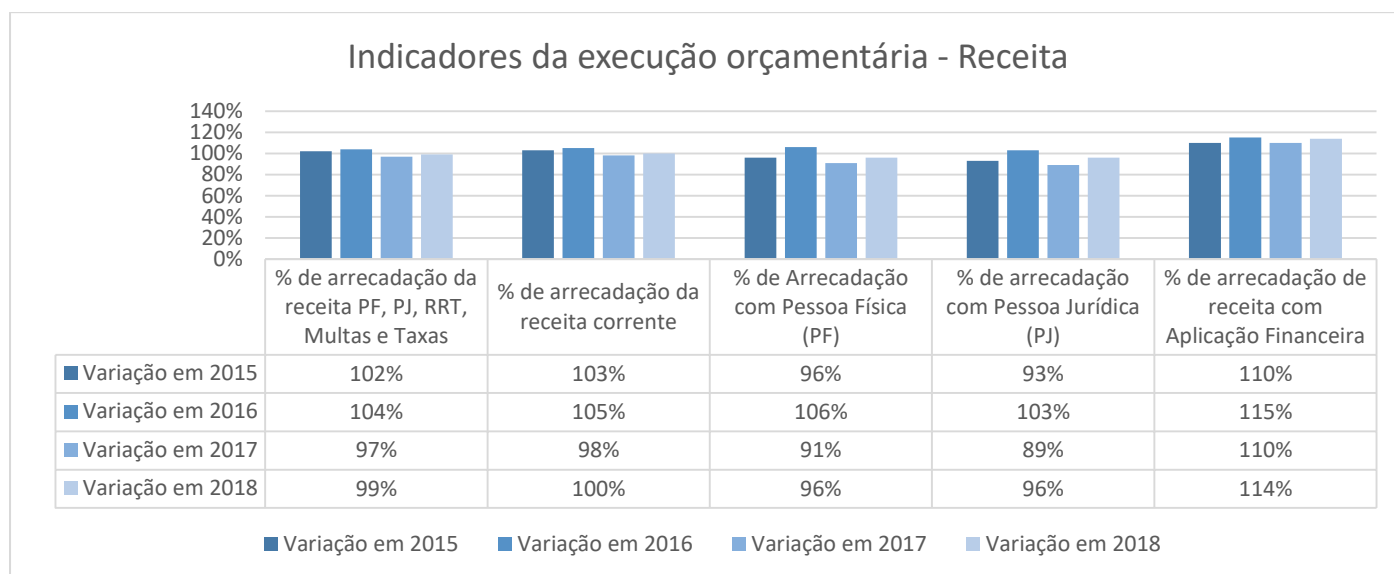
Percentual de crescimento de arrecadação, comparando-se cada ano com o ano anterior.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 31 – Indicadores de Execução Orçamentária – Receita

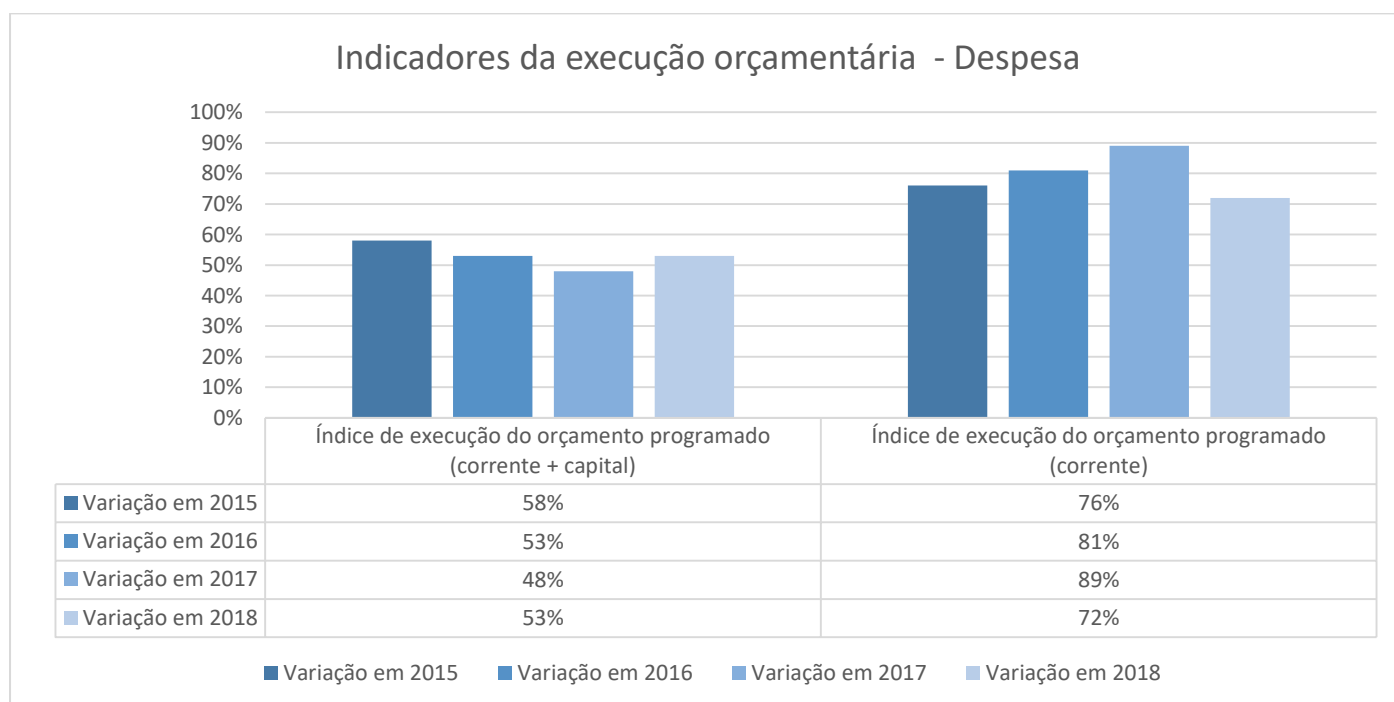
Percentual de execução da receita ano a ano.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 32 – Indicadores de Execução Orçamentária – Despesa

Percentual de execução da despesa ano a ano, com despesa capital + corrente (esquerda) e somente despesa corrente (direta).



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Objetivo Estratégico: Assegurar a sustentabilidade financeira

- O CAU/SP manteve suas atividades relacionadas a inadimplência afim de resolver recorrências pertinentes a cobrança de pessoa física e pessoa jurídica, e também de isenções, sendo recebidos, montados, analisados e julgados junto a CPFi (Comissão de Planejamento e Finanças) 8 pedidos de impugnação de cobrança com PF, 38 pedidos de impugnação com PJ e 33 pedidos de isenção por doença.

- O Departamento de Gestão Financeira (DGF) manteve relação direta com a CPFi (Comissão de Planejamento e Finanças) que apreciou e encaminhou a Plenária do CAU/SP, Prestações de Contas do período de 2018, Prestação de contas trimestrais, Relatório de Gestão Quadrimestrais, 1º Reformulação 2018, Relatório de Gestão 2017 observando-se o cronograma de agenda dos procedimentos com vistas ao atendimento da Lei de Acesso à Informação.

- Na dimensão financeira, foram realizados 407 empenhos, 54 indicações orçamentárias, 245 transposições e ajustes contábeis e mais de 10 mil pagamentos destinados a PF e PJ.

Projetos/Atividades aprovados no Plano de Ação do CAU/SP que contribuíram para o desempenho do objetivo estratégico;

1) **02.03.001** - Sustentabilidade Financeira, RH, Benefícios, Gestão Estratégica do DGF; Acompanhamento da Execução do Plano de Ação e Orçamento 2018 do CAU/SP

2) **02.03.007** - Fundo de Apoio aos CAU's Básicos. Transferência de Recursos e acompanhamento das Atividade e Ações

3) **03.05.001** - Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/SP (CPFi – CAU/SP) - Atividades e Ações

4) **06.02** - Reserva de contingência do CAU/SP

Departamento de Gestão Financeira

Projetos e Ações

5) Coordenação da confecção do Relatório de Gestão 2017 e 2018, apresentação nos Departamentos e no Plenário;

6) Coordenação da elaboração da 1ª Repactuação do Plano de Ação e Orçamento 2018, apresentação nos Departamentos e no Plenário;

7) Coordenação da elaboração do Plano de Ação e Orçamento do CAU/SP Exercício 2018 e 2019, apresentação nos Departamentos e no Plenário;

8) Coordenação dos trabalhos relativos ao Edital de Patrocínio. Coordenação no processo de elaboração e realização do edital, confecção do Manual de Prestação de Contas, aprovação dos projetos. Acompanhamento dos eventos e distribuição dos materiais do Conselho. Acompanhamento do processo de prestação de contas. Execução em parceria com a equipe técnica;

Gestão Financeira do CAU/SP

9) Reuniões e despachos com técnicos do CAU/SP, com a finalidade de levar a efeito a gestão e funcionamento da entidade;

10) Supervisão dos trabalhos técnicos e funcionamento do Departamento de Gestão Financeira (DGF);

Eventos externos

11) Realização de palestras, reuniões, cursos e workshops para divulgação do CAU/SP;

12) Participação de treinamento técnico, junto com a equipe do DGF:

Ainda sob sua supervisão foram desenvolvidas diversas atividades no Departamento de Gestão

Financeira, dentre elas, destacamos, por setor/área de atividade e de forma sucinta:

COORDENAÇÃO CONTÁBIL E FISCAL - 2018

Responsabilidades e atividades

- Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, DFC, Balanço Orçamentário, DVP.
- Lançamentos de todas as receitas e despesas no Sistema Contábil.
- Conciliação mensal das contas financeiras, patrimoniais e orçamentárias.
- Elaboração dos Balancetes mensais para prestação de contas (CPF*i* e Plenária).
- Elaboração da DCTF, DIPJ, DIRF.
- Cálculo e retenção de impostos dos fornecedores.
- Acompanhamento da auditoria externa - CAU/BR.
- Relatório de Gestão anual (Modelo TCU e Resolução 29).
- Reprogramação Orçamentária.
- Conferência Depreciação dos Bens Móveis e Imóveis
- Conferência dos lançamentos de baixas de almoxarifado
- Escrituração de livros caixa das retenções de ISS das Regionais.
- Realização de Pré-empenhos e Empenhos.
- Participação na Comissão de Planejamento e Finanças (CPF*i*) do CAU/SP

- Participação no VIII Congresso Internacional CQ de 15 a 17/08 em Belo Horizonte

ASSESSORIA FINANCEIRA, TRATO DA INADIMPLÊNCIA, E TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES

1) Assessoria Financeira

- Assessoramento aos Coordenadores financeiros do CAU/SP e ao Gerente do DGF, sempre que solicitado;
- Participação nas reuniões da Comissão de Planejamento e Finanças (CPF*i*) do CAU/SP, para apresentar informações e prestar contas sobre o trabalho realizado na área de inadimplência e de transparência das finanças do Conselho;

2) Inadimplência – 2018

Em janeiro de 2018, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo começou o ano com índices de inadimplência de 39,57% das pessoas físicas e 56,19% das pessoas jurídicas. Dos 50.170 profissionais ativos, 19.851 deviam uma ou mais anuidades para o conselho. Das cerca de 7.800 empresas consideradas em atividade no SICCAU, 4.383 estavam inadimplentes com o CAU/SP.

Um dos focos do trabalho de recuperação se deu em cima da continuidade dos Processos Administrativos de Cobrança – PAC de pessoas físicas e jurídicas relativos às anuidades devidas dos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015. Das 4.875 pessoas físicas cobradas dessa forma, ao final do ano de 2018, 1.852 haviam negociado ou quitado suas dívidas – 38% do total. Em relação à situação do começo do exercício, houve um aumento de

25% entre aqueles que negociaram ou quitaram seus débitos.

Desses 4.875 profissionais, 1.602 foram executados judicialmente. 729 deles ou 41% negociaram ou quitaram seus débitos. Outros 1.425 profissionais não haviam sido localizados e foram publicados no Diário Oficial da União (DOU). Desses, até o fim do exercício de 2018, 199 haviam negociado ou quitado suas dívidas – 14%.

Das 1.704 pessoas jurídicas que foram notificadas por meio da abertura de Processos Administrativos de Cobrança - PAC, 181 ou 10,62% haviam negociado seus débitos ao final de 2018, 753 delas não haviam sido localizadas e foram publicadas no DOU. Dessas, 17 negociaram ou quitaram seus débitos.

As diferenças entre os resultados obtidos com a cobrança de pessoas físicas e de pessoas jurídicas podem ser explicadas pelos seguintes fatores:

- 1) Diferente das pessoas físicas, não houve execução fiscal de pessoas jurídicas;
- 2) não foi possível atualizar o cadastro das pessoas jurídicas junto ao CREA/SP e no SICCAU, como foi feito com pessoas físicas em 2016. Isso faz com que muitas empresas que já não estejam mais em atividade, ainda constem como ativas no sistema.

Julgamento de pedidos de impugnação de cobrança

Outro foco do trabalho é a análise e julgamento dos pedidos de impugnação de cobrança. Dentre as pessoas físicas, 424 contestaram a cobrança

de forma tempestiva. 18 delas, que tiveram seus pedidos deferidos em primeira instância, foram analisadas pelo Plenário do CAU/SP em reuniões realizadas ao longo do exercício de 2018 e foram deferidas também em segunda instância. Dos 351 pedidos indeferidos, 54 recorreram ao Plenário do CAU/SP e 30 foram distribuídos a conselheiros, relatados e julgados em segunda instância.

Das 121 pessoas jurídicas que pediram impugnação de cobrança, 63 tiveram seus pedidos deferidos de forma integral ou parcial. Todos também foram analisados e julgados pelo Plenário do Conselho. Das 57 que tiveram pedidos indeferidos, 6 recorreram ao Plenário e, agora, aguardam distribuição aos conselheiros para que possam ser relatados e receber pareceres.

No fim de 2018, a Comissão de Planejamento e Finanças (CPF) e o Plenário aprovaram que os conselheiros relatores receberão os processos digitalizados e confeccionarão seus pareceres de modo virtual, com auxílio do módulo Conselheiros, do SISDOC e do SISCAF, o que permitirá mais celeridade e acuidade em todo o processo.

REFIS

No final do mês de julho, o CAU/BR aprovou um programa de refinanciamento de anuidades em atraso para arquitetos e urbanistas e empresas. Com validade até o dia 31/12/2018, quem aderisse ao programa poderia negociar seus débitos em até 25 vezes e obter desconto da multa de mora. Por meio dele, 686 pessoas físicas negociaram ou quitaram as anuidades de 2012; 842, a de 2013; 994, a de 2014; 1.263, a de 2015; 1.652, a de 2016; e 933, a de 2017.

PJ = 110 negociaram ou quitaram a de 2012; 121, a de 2013; 143, a de 2014; 176, a de 2015; 205, a de 2016; e 112, a de 2017.

RESULTADOS

Sem contar juros e multas, o trabalho de cobrança de anuidades em atraso de pessoas físicas conseguiu recuperar para o Conselho, no ano de 2018, o valor de R\$ 2.331.459,41. Das pessoas jurídicas, R\$ 279.394,86. Somando-se a essas receitas, a variação da taxa Selic, a Selic projetada, a multa de 1% e a multa de mora de 20%, o valor total recuperado foi de R\$ 4.002.590,85.

Ao findar de 2018, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo terminou o ano com índices de inadimplência de 33,57% das pessoas físicas e 52,73% das pessoas jurídicas. Dos 56.844 profissionais ativos, 18.751 deviam uma ou mais anuidades para o conselho. Das 8.224 empresas consideradas em atividade no SICCAU, 4.381 estavam inadimplentes com o CAU/SP.

Demais responsabilidades e atividades

- Através das negociações de cobrança das anuidades e, possibilitando novos parcelamentos das dívidas, espera-se a diminuição do índice de inadimplência dos profissionais arquitetos e urbanistas;
- Emissão de boletos de anuidades de anos anteriores, já negociadas pelos profissionais inadimplentes;
- Emissão do boleto de custas judiciais e honorários advocatícios;
- Respostas aos protocolos abertos no SICCAU referentes ao Processo Administrativo de Cobrança, negociação de dívidas, emissão de boletos, isenção das anuidades, requerimentos em geral;
- Emissão do termo simulado com opções para pagamento da dívida ativa, para que o profissional possa analisar os valores e as opções;
- Emissão do termo oficial de confissão de dívida, conforme opção de pagamento escolhida pelo profissional;
- Digitalização dos termos que já foram assinados pelos profissionais e pelo presidente do CAU/SP, ou pelo Gerente Financeiro do CAU/SP, salvar na rede e disponibilizá-los nas páginas dos profissionais no SICCAU;

- Montar, conferir relação de documentos conforme check list, carimbar, enumerar as folhas, etiquetar a pasta conforme situação do PAC (Cores), localizar e arquivar documentos faltantes (Quando for o caso);
- Digitalizar documentos diversos e salvar nas pastas da rede conforme o assunto do documento;
- Levantamento físico de todos os documentos para montagem dos subprocessos de acordo, referente a negociação de dívida ativa. Arquivamento do mesmo nas pastas dos PAC's conforme respectivo check list;
- Atendimento dos protocolos referentes a negociação de dívida ativa dos profissionais que comparecem pessoalmente a sede do CAU/SP;
- Reuniões de alinhamento e acompanhamento das atividades do setor da Inadimplência;
- Emissão do boleto, referente a ausência do profissional nas eleições, conforme ano especificado;
- Emissão do boleto referente a Carteira Profissional;
- Envio de documentos pelo Correio;
- Emissão de memorando, salvar na rede, lançar na planilha de controle de memorandos, imprimir três vias para três direcionamentos diferentes, sendo uma para arquivamento na pasta do PAC do profissional, uma para arquivamento na pasta de memorandos e uma para ser entregue no departamento de destino do memorando;
- Atendimento aos memorandos do jurídico solicitando informações sobre a situação dos profissionais. Fazer planilha com a situação geral do profissional, informando se o mesmo negociou, ou não, caso tenha negociado, quais valores foram pagos e se as custas judiciais foram pagas;
- Carimbo e arquivamento das Certidões de Dívida Ativa (CDA), bem como as Certidões de Cancelamento/Quitação/Suspensão das mesmas nas respectivas pastas que formam o Livro da Dívida Ativa (CDA);
- Cancelamento de todos os boletos vencidos relacionados ao acordo e enviar um despacho ao

profissional informando-o sobre o cancelamento do acordo;

- Atualização da Taxa Selic na planilha de cálculo das anuidades e no SISCAF;
- Encerramento dos Protocolos do PAC - Processo Administrativo de Cobrança, após verificação na página do profissional do pagamento total dos débitos referentes a anuidades em fase executiva e também do pagamento dos valores de custas e honorários sucumbenciais;
- Acesso via SICCAU, na guia "Minhas Atividades", os protocolos em aberto direcionados para o INAD para atendimento e direcionar para os responsáveis. Envio via e-mail;
- Verificação em toda situação financeira do profissional referente a suas anuidades e processos de execuções fiscais que possam existir;
- Envio de despachos diversos aos profissionais via SiCCAU;
- Tramitação dos protocolos para os diversos setores solicitantes de informações financeiras dos profissionais, ou ainda, protocolos destinados a entrega de correspondências internas e externas e outros assuntos;
- Emissão de boletos diversos referentes a assuntos diferentes de anuidades de dívida ativa;
- Emissão de CDA de acordo através de envio de cópia para o Departamento Jurídico juntamente com memorando de referência;

• Envio de Memorando ao Departamento Jurídico com as informações relativas ao pagamento das custas e honorários;

• Atualização de Planilha com todas as negociações efetuadas no mês anterior para informar ao departamento jurídico e também para suspender a execução fiscal. Tal informação também é necessária para emissão da CDA;

• Levantamento completo de todas as atividades que compõem os atendimentos de dívida ativa pessoa física;

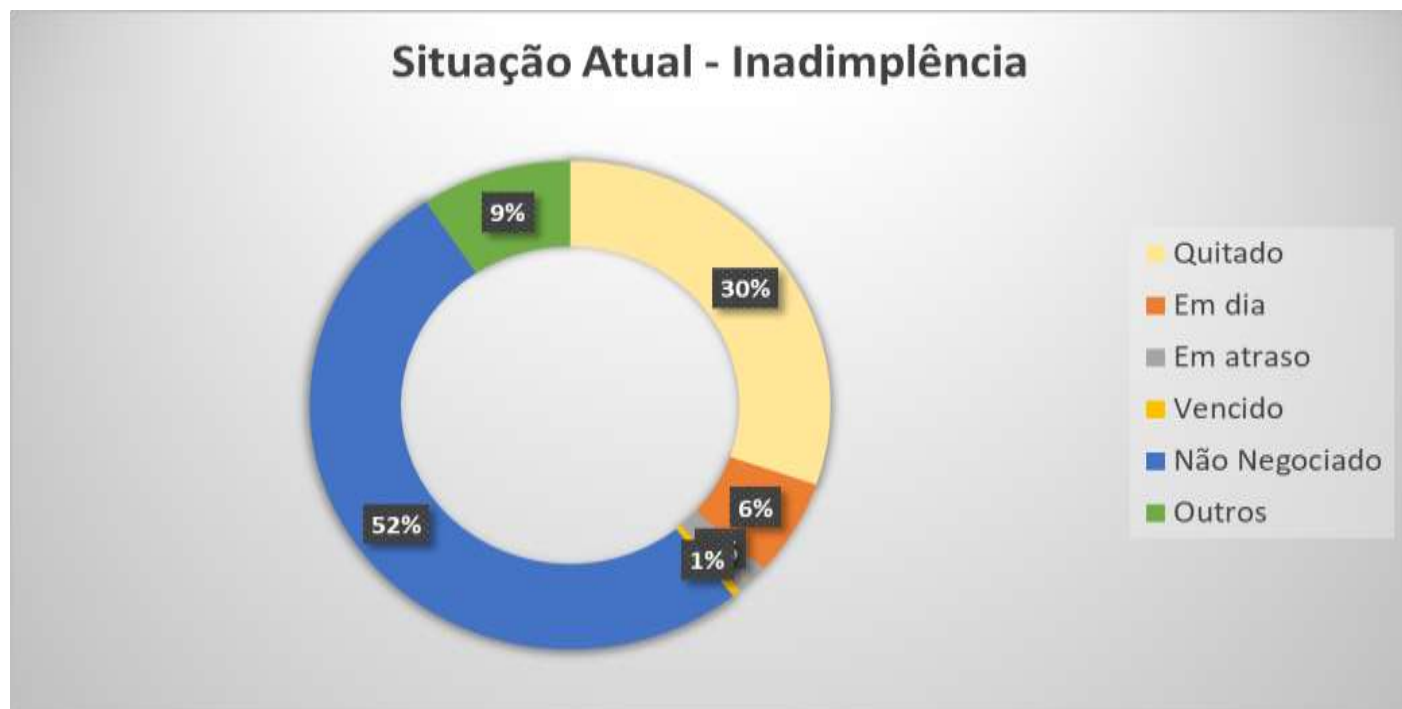
• Consulta ao Departamento Jurídico do CAU/SP sobre a situação desse depósito no processo judicial. Confirmação sobre a identificação do respectivo valor na conta do CAU/SP. Emissão do boleto para pagamento e correção da página do (a) profissional no SICCAU. Envio de Memorando ao Departamento Jurídico informando sobre a correção da página do profissional no SICCAU, juntamente com a Certidão de Quitação/Suspensão/Cancelamento da CDA;

• Atendimento presencial para recebimento de documentos relativos à Dívida Ativa;

• Preparação de documentações diversas para envio ao Correio e direcionamento ao setor responsável pelos envios;

• Efetuar alterações relativas a atualização de dados na planilha raiz "Inadimplência 2012 a 2016-PF".

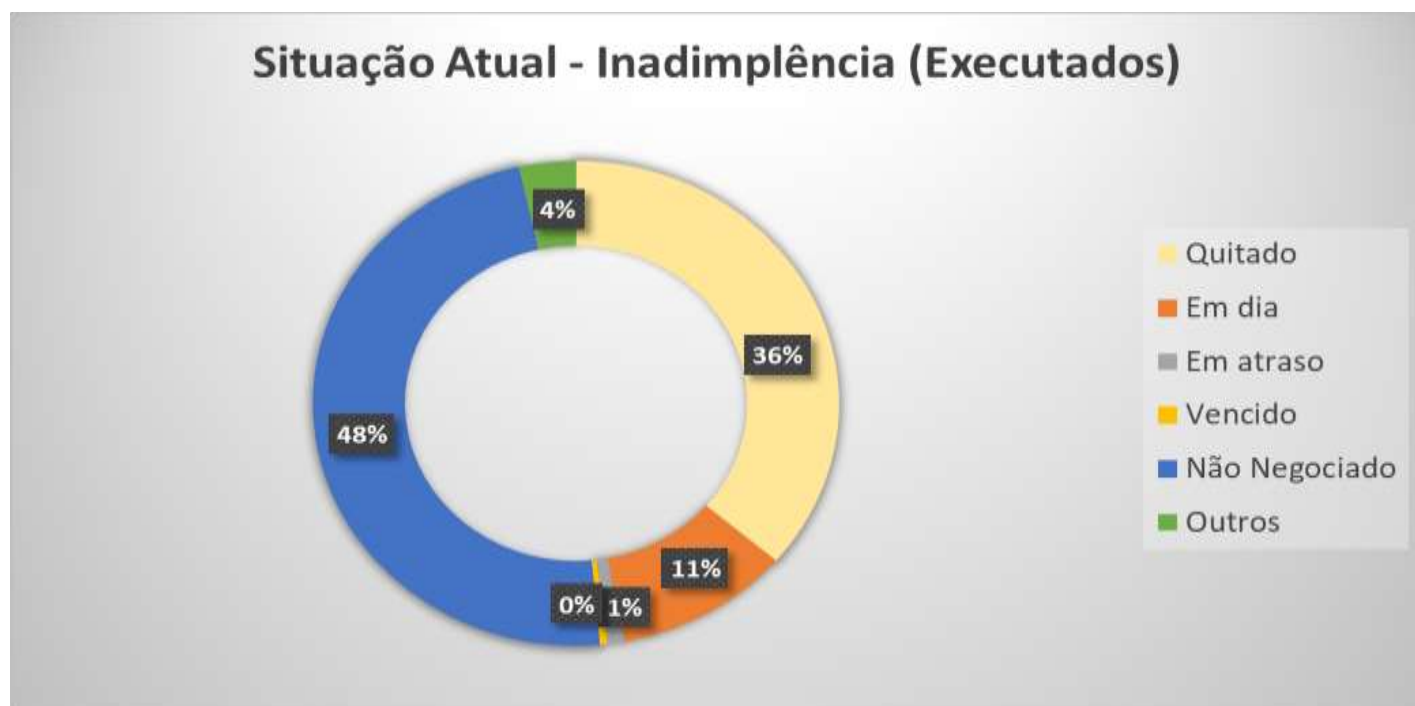
Gráfico 33 – Situação Inadimplência Processos Administrativos de Cobrança Pessoa Física devedores de 2012 a 2015 (Geral)



Outros: Profissionais com registros provisórios, cancelados, interrompidos e falecidos

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

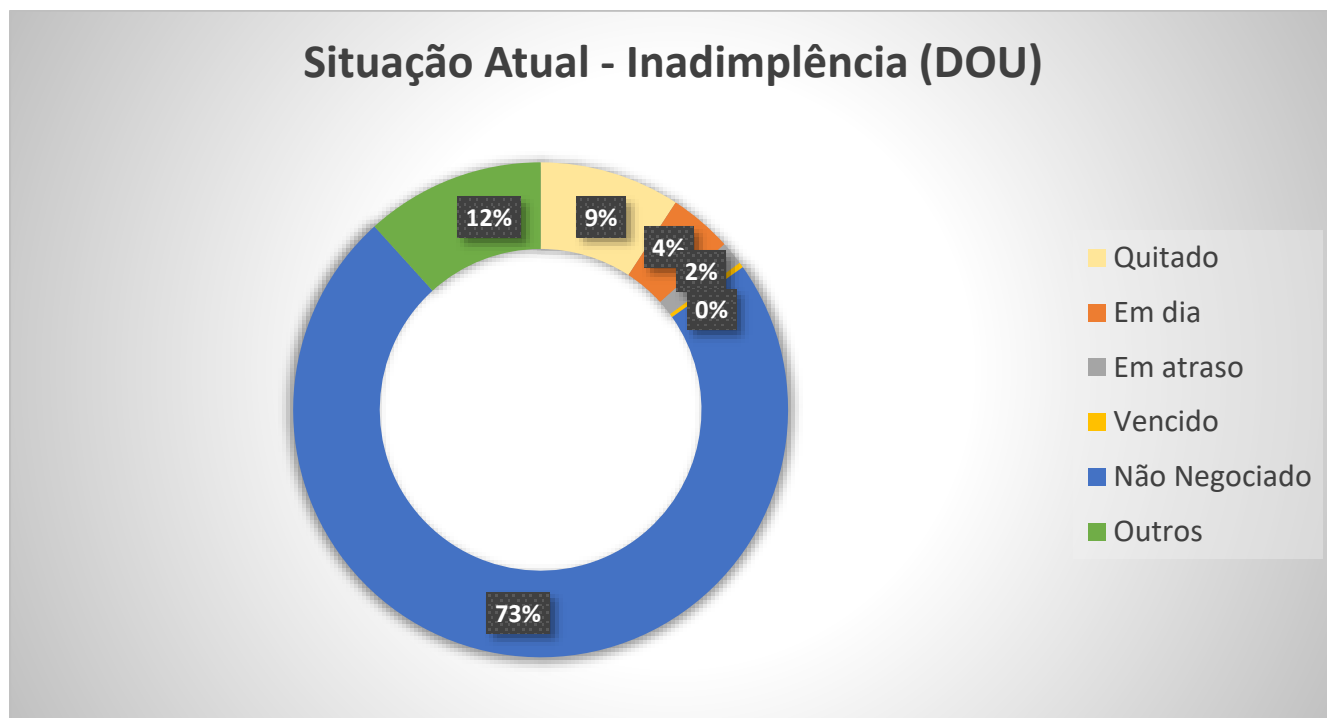
Gráfico 34 – Situação Inadimplência Processos Administrativos de Cobrança Pessoa Física devedores de 2012 a 2015 (% execução)



Outros: Profissionais com registros provisórios, cancelados, interrompidos e falecidos

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

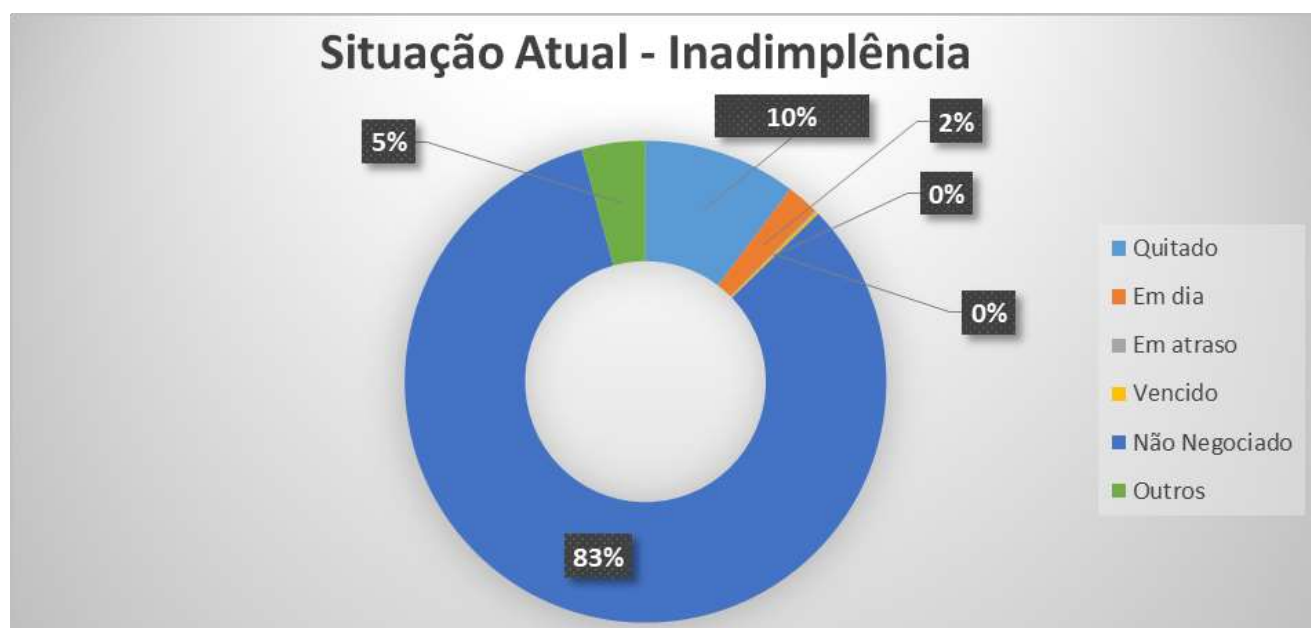
Gráfico 35 – Situação Inadimplência Processos Administrativos de Cobrança Pessoa Física devedores de 2012 a 2015 (Publicados no Diário Oficial da União)



*Outros: Profissionais com registros provisórios, cancelados, interrompidos e falecidos

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

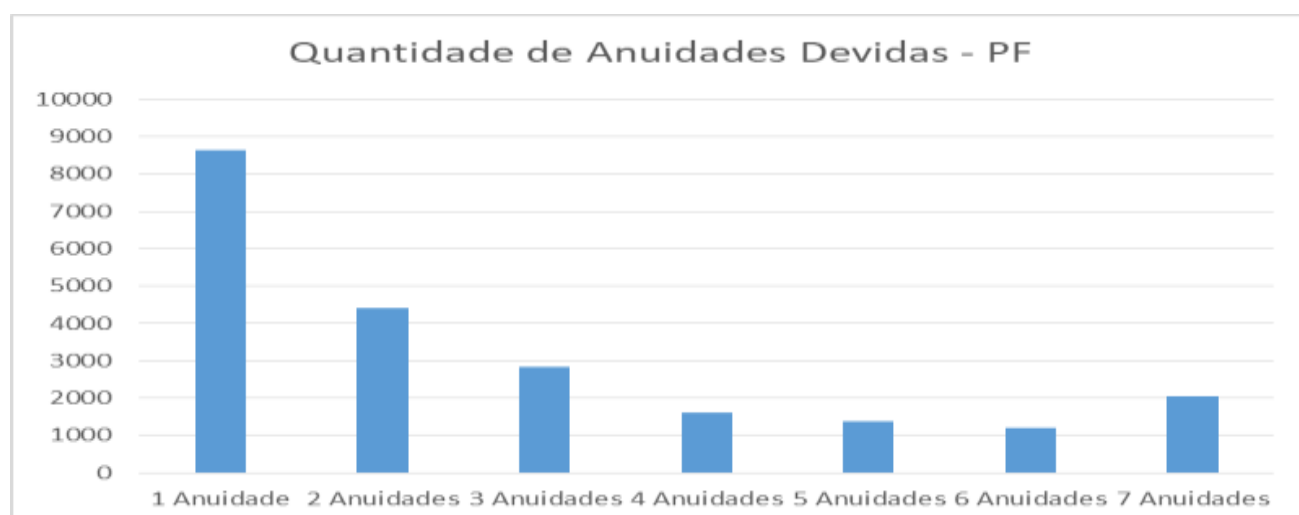
Gráfico 36 – Situação Inadimplência Processos Administrativos de Cobrança Pessoa Jurídica devedores de 2012 a 2015 (Geral)



Outros: Empresas com registros provisórios, cancelados, interrompidos.

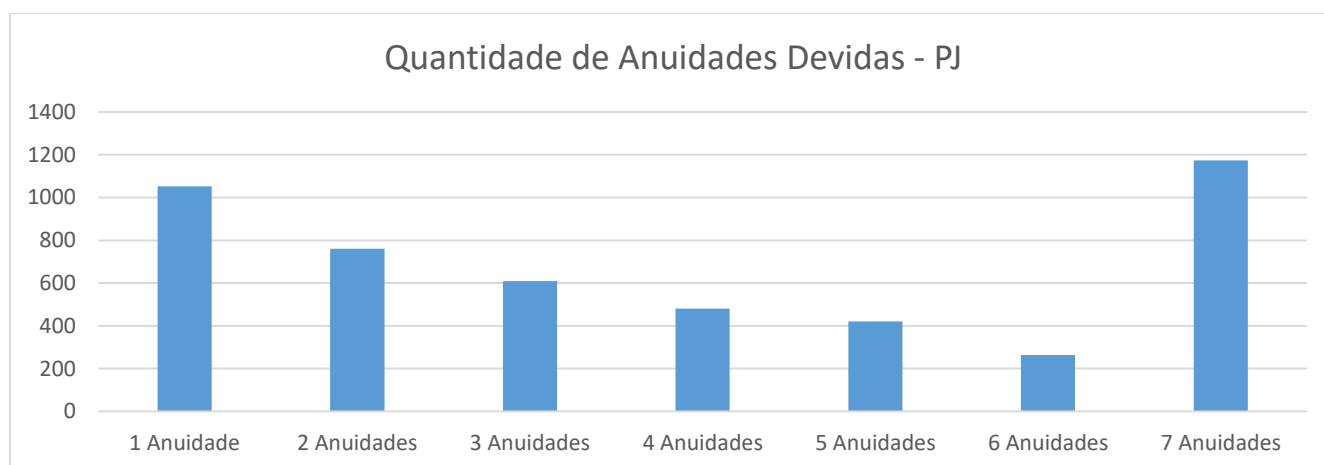
Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 37 – Quantidade de Anuidades Devidas PF



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 38 – Quantidade de Anuidades Devidas PJ



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Quadro 04 – Acordos Concretizados e situação atual

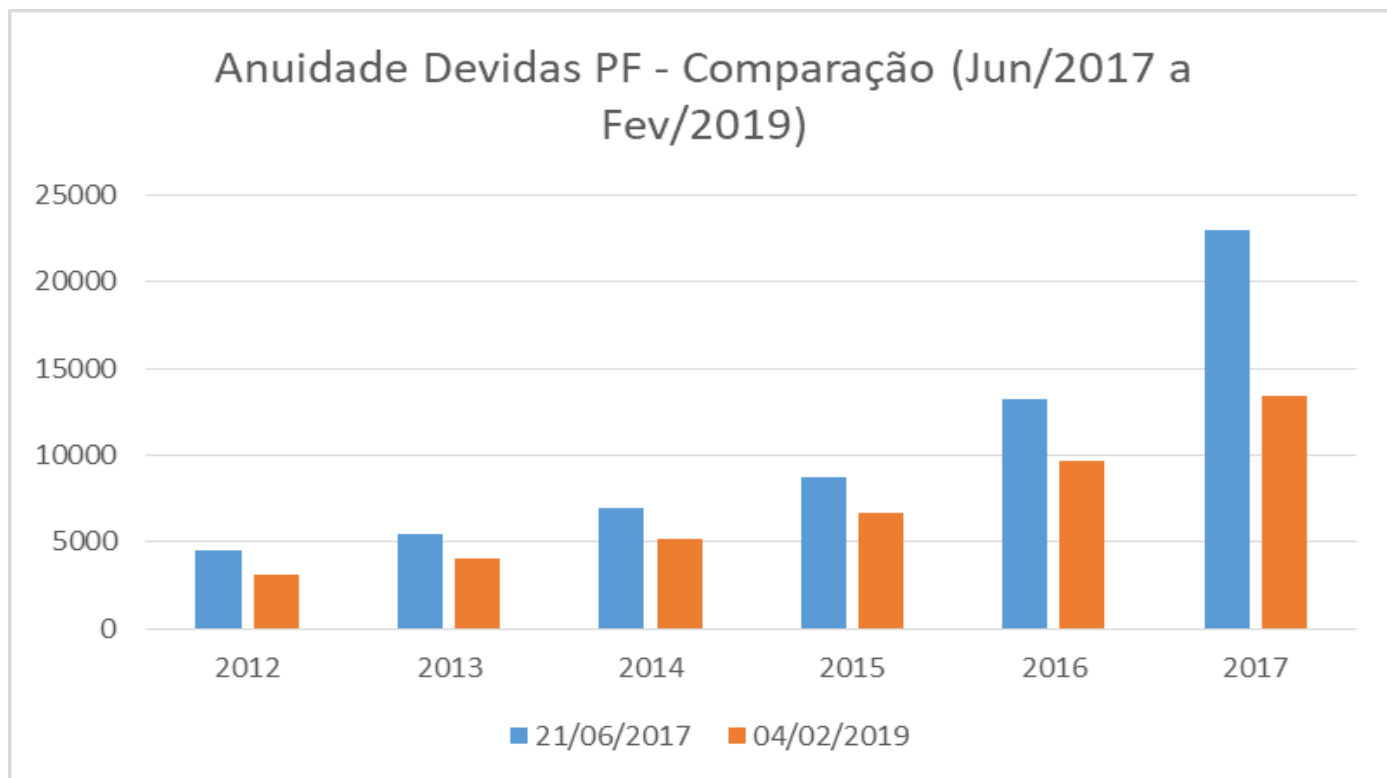
O quadro abaixo demonstra ao final de dezembro as quantidades de profissionais que fizeram acordo diretamente no Departamento de Gestão Financeira – DGF do CAU/SP, todos em fase de execução e que devidos as limitações no SICCAU, foram realizados de forma manual pela equipe.

Acordos concretizados no setor de inadimplência e situação atual	
Quitado	319
Em dia	106
Em atraso/Vencido	34
Cancelado	59
Total	518
Aderiram ao REFIS	182
Pagaram custas e honorários	453

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 39 – Anuidades Devidas PF

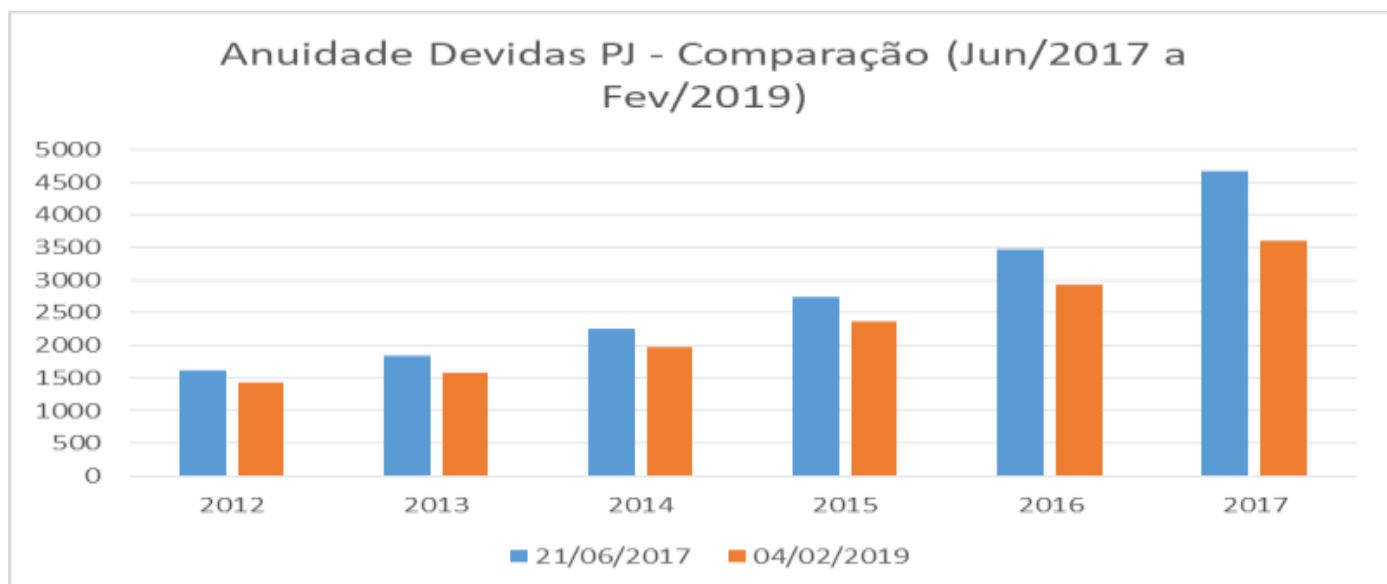
Comparativo anual do quantitativo de inadimplentes PF 2017 x 2018, observa-se que após o início dos Processos Administrativos de Cobrança – PAC, o quantitativo de inadimplentes de cada ano decresceu.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 40 – Anuidades Devidas PJ

Comparativo anual do quantitativo de inadimplentes PJ 2017 x 2018, observa-se que após o início dos Processos Administrativos de Cobrança – PAC, o quantitativo de inadimplentes de cada ano decresceu.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Quadro 05 – Situação de devedores por anuidade Pessoa Física

O quadro abaixo demonstra ao final de dezembro as quantidades de anuidades de Pessoa Física devidas e seus respectivos valores.

Relatório de Devedores SICCAU - PF (Referente a Janeiro/2019)

Anuidade	Total de Anuidades Devidas	Total Devido (Sem Juros e Multas)	Total Devido (Com Juros e Multas)
2012	3140	R\$ 852.499,38	R\$ 1.995.278,00
2013	4053	R\$ 1.207.781,93	R\$ 2.617.100,52
2014	5233	R\$ 1.678.330,48	R\$ 3.269.160,97
2015	6697	R\$ 2.324.727,71	R\$ 4.044.313,48
2016	9799	R\$ 3.749.405,40	R\$ 5.694.638,60
2017	13553	R\$ 5.568.879,22	R\$ 7.361.817,29
2018	19068	R\$ 8.084.844,00	R\$ 9.977.420,27
Total	61543	R\$ 23.466.468,12	R\$ 34.959.729,13

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Quadro 06 – Situação de devedores por anuidade Pessoa Jurídica

O quadro abaixo demonstra ao final de dezembro as quantidades de anuidades de Pessoa Jurídica devidas e seus respectivos valores.

Relatório de Devedores SICCAU - PJ (Referente a Janeiro/2019)

Anuidade	Total devido (Quant. Profissionais)	Total Devido (Sem Juros e Multas)	Total Devido (Com Juros e Multas)
2012	1430	R\$ 494.441,52	R\$ 1.150.962,64
2013	1595	R\$ 591.005,24	R\$ 1.277.554,64
2014	1975	R\$ 756.601,21	R\$ 1.473.831,08
2015	2371	R\$ 979.878,44	R\$ 1.707.996,53
2016	2946	R\$ 1.356.297,07	R\$ 2.070.137,04
2017	3617	R\$ 1.805.036,70	R\$ 2.414.580,75
2018	4404	R\$ 2.250.329,99	R\$ 2.807.512,04
Total	18338	R\$ 8.233.590,17	R\$ 12.902.574,72

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Setor de Convênios e Patrocínio - 2018

Edital de Patrocínio

- Acompanhar os projetos 2015 - Notificações Sorocaba e Cotia
- Análise Prestação de Contas Projetos 2016
- Atualização de Pastas de Parcerias com inclusão de documentos
- Troca de e-mails com as OSC's e setores internos
- Atendimento presencial a entidades parceiras
- Suporte e Reunião com Comissão de Monitoramento e Avaliação
- Notificações Pendências Prestação de Contas Projetos 2016
- Memorandos Enviados com solicitações pertinentes as parcerias
- Emissão de Parecer Final Prestação de contas
- Análise Prestação de Contas Projetos 2017
- Notificações Pendências Prestação de Contas Projetos 2017
- Atendimento dúvidas Edital 2018 (e-mail e telefone)
- Contribuição para o Edital de 2018 - apontamento dos erros das prestações de contas
- Cálculo e cobrança do parcelamento de Cotia
- Recebimento de envelopes para o Edital 001/2018, 002 e 004/2018
- Atendimento de entidades interessadas no Edital
- Suporte Equipe Técnica para análise do Planos de trabalho.
- Suporte Comissão de Seleção Edital 001/2018
- Elaboração manual principal dúvidas Edital 001/2018 para Comissão de Seleção
- Elaboração relatório de análise de projeto para Comissão de Seleção
- Análise documental referente Art.29 do decreto 8.146 - Edital 001/2018, 002 e 004/2018
- Preparar ofício sobre conta bancária sem tarifa Edital 001, 002 e 004/2018.

Coordenadoria Contas a Pagar e Receber – 2018

Atividades Executadas

- Ressarcimento de arquitetos e urbanistas (pagamentos indevidos): atendimentos.

Agendamento e acompanhamento dos ressarcimentos feitos para arquitetos (casos

SICCAU).

- Pagamento mensal de salários, férias e encargos
- Processamento da arrecadação
- SICCAU – Atendimento aos protocolos gerados por outros setores relacionados ao

Departamento de Gestão Financeira, como: emissão de boleto de carteira profissional e anuidades; correção e/ou cancelamento de boletos emitidos; análise das solicitações de devolução de pagamento em duplicidade ou indevido ou a maior; processamento do retorno bancário para que os pagamentos constem no sistema. Atendimento às regionais e atendimento aos casos solicitados pessoalmente pelo atendimento:

- Trâmites de Protocolos
- Ressarcimento de conselheiros e funcionários: Registros na planilha de pagamentos.
- Atendimento aos Conselheiros: Impressão das ordens de serviço para despachos e viagens; recebimento e conferência das ordens preenchidas; recebimento das listas de presença das reuniões; lançamento da atividade em planilha para certificação do valor a pagar; lançamento de todos os ressarcimentos em planilha do Access

para emissão de relatório; lançamento dos pagamentos, um a um, no BBpag.

- Esclarecimentos sobre formas de ressarcimentos e controle dos valores pagos (Verificação da aplicação da regra);
- Atualização das planilhas de controle dos pagamentos para conselheiros após a sua realização;
- Recebimento e conferência das ordens de serviço de viagens dos funcionários; lançamento em planilha do Access (lançamentos) para emissão de relatório e agendamento dos pagamentos.
- Envio de relação de pagamentos semanalmente para o Presidente e o Coordenador da Comissão Ordinária de Planejamento e Finanças do

Atividades Executadas

- Análise de cenários econômicos e sociais;
- Elaboração do Plano de Ação e Orçamento de 2018 e 2019
- Elaboração de 1 Relatório de Gestão Anual 2017
- Elaboração de 2 Relatórios TCU, 2017 e 2018
- Elaboração de 3 Relatórios Trimestrais
- Elaboração de 2 Relatórios Quadrimestrais
- Revisões dos Relatórios
- Atualização do Plano de Ação e disponibilização orçamentária para as demais áreas do CAU/SP
- Sistematização e Automatização de Planilhas

CAU/SP, para que sejam assinadas eletronicamente (pagamento);

- Coordenação na organização de todos os documentos de pagamentos tanto de fornecedores quanto de conselheiros;
- Acompanhamento dos lançamentos no sistema contábil dos conselheiros ressarcidos.
- Coordenação e acompanhamento da implantação do sistema SISPAD para pagamentos de diárias e passagens.
- Abertura de chamados no GAD – Gerenciador Avançado de Demandas do CAU/BR para reportar os problemas sistêmicos do SICCAU.
- Lançamentos no SISPAD (diárias e deslocamentos) – pagamentos de Conselheiros e funcionários.

Coordenadoria Planejamento, Orçamento e Projetos – 2018

- Elaboração dos Planos de Ação com Planejamento Estratégico e Orçamento
- Elaboração dos contratos dos planos de ação 2018 e 2019
- Participação em Reuniões Plenárias;
- Participação em Reuniões da CPFi;
- Participação em Reuniões com Departamentos e Comissões sobre o Plano de Ação 2018 e 2019
- Participação em Reuniões com Departamentos e Comissões sobre o Planejamento Estratégico
- Contribuição e orientação para com o Orçamento por centro de custo
- Gestão dos Indicadores financeiros;

- Fornecimento de suporte às demais áreas em relação aos indicadores e metas
- Execução e Gestão da Reprogramação orçamentária;
- Acompanhamento da Execução Orçamentária;
- Análises e indicação da dotação orçamentária;
- Análises de solicitações de compras em relação ao orçado/planejado;
- Elaboração de 407 Empenhos;
- Elaboração de 54 Pré – Empenhos;
- Foram realizados 245 Transposições / Ajustes Contábeis;
- Foram realizadas 101 Anulações de Empenhos;
- Elaboração de Súmulas das Reuniões da CPFi;
- Elaboração de Deliberações referentes aos assuntos tratados nas Reuniões da CPFi - CAU/SP;
- Orientação e coordenação para a realização de empenhos e pré-empenhos;
- Orientação e delimitações para a realização de transposições por decorrência das necessidades e ou de novos projetos;
- Acompanhamento do Planejamento Estratégico;
- Acompanhamento dos projetos e atividades e suas metas;
- Assessoramento à Comissão de Planejamento e Finanças (CPFi);
- Contribuição a formatação do Projeto Observatório (Construção de índices e formas de captação de recursos, avaliação e acompanhamento da gestão).
- Participação em todas as plenárias;
- Participação em Reuniões do DGF e ou com a Gerência;
- Desenvolvimento de procedimentos administrativos;
- Contribuição a resolução sobre procedimentos orçamentários, contábeis e de Prestação de Contas;
- Contribuição a resolução sobre o Fundo Nacional de Apoio;
- Participação na Reunião Discovery Presencial: Módulo de CPM realizada em Brasília;
- Reunião Kick-Off Sistema de Gestão Integrada (SGI) realizada em Brasília;
- Participação no Seminário da CPFi - CAUBR nos dias 02 e 03/08 em Brasília;
- Participação na 2ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais, realizado de 15 a 17/08 em Brasília – DF;
- Reunião Projeto SGI, realizado em Brasília - DF, em 08/11/2018 e 09/11/2018;
- Reunião GT Planejamento Estratégico dos CAU/UF no CAU/BR, realizado em Brasília – DF;

1.3.1.6 Gerência Departamento de Gestão Financeira

Atividades Executadas

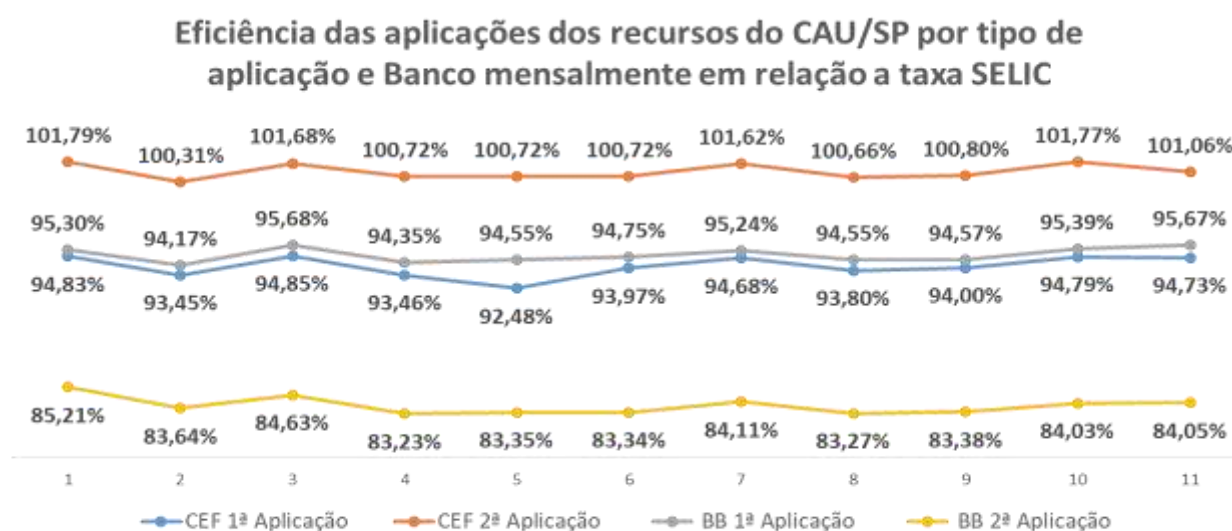
- Gestão dos recursos financeiros junto aos bancos e ao CAU/BR
- As aplicações financeiras foram realizadas pela Gerência do Departamento de Gestão Financeira dentro das orientações preliminares e dos

parâmetros estabelecidos na Resolução 29 e sequencialmente a 101 do CAU/BR. Todos os recursos em conta bancária de operacionalização e gerenciamento governamental, Banco do Brasil, e em fundos de baixo risco financeiro e lastreados a papéis do Governo brasileiro, como os Fundos de Investimento CP Absoluto e CDB DI. Sendo um deles com aplicação automática e o outro feito, por opção da Gerência, para ampliar os rendimentos, da mesma forma que junto a Caixa Econômica Federal.

- Encaminhamento dos processos de prestação de contas mensais para aprovação junto ao CAU/BR
- Elaboração e Gestão do Planejamento Estratégico e acompanhamento das atividades de Coordenadorias do Departamento de Gestão Financeira
- Realização de reuniões de departamento junto aos Coordenadores e equipes técnicas

- Participação nas reuniões da Comissão de Planejamento e Finanças (CPF) do CAU/SP;
- Elaboração de procedimentos para o ressarcimento dos conselheiros em reuniões de Departamento, de comissões, despachos e reuniões plenárias, pagamento de salários e impostos, diárias e outras atividades;
- Acompanhamento das receitas e despesas, e da reprogramação orçamentária do CAU/SP;
- Orientação, classificação e avaliação de despesas, examinando sua natureza e assegurando a observância da verba orçamentária destinada para cada item de despesa;
- Acompanhamento da elaboração dos Planos de Ação com Planejamento Estratégico e Orçamento;

Gráfico 41 – Eficiência Aplicações Financeiras



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

A Gerência Financeira teve atenção especial nos gastos, pagamentos e documentações a eles relacionadas, de forma a cumprir com as

exigências legais. Desenvolveu as seguintes ações:

- Acompanhamento de todos os pagamentos e lançamentos e seus documentos;
- Atenção especial aos lançamentos contábeis;
- Acompanhamento e deliberação em conjunto com a Presidência e ao Departamento de Gestão Financeira sobre todas as despesas;
- Preparação dos planos de ação junto aos diversos Departamentos, comissões permanentes e especiais;
- Apresentação do Plano de Ação e orçamentos ao Conselho Diretor, às comissões permanentes e especiais, e ao Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo;
- Desenvolvimento e apresentação do Plano de Ação e do Orçamento, junto aos Departamentos e comissões. Apresentação prévia ao CAU/BR dos planos e, após aprovação em Plenário, encaminhamento do Plano de Ação ao CAU/BR;
- Preparo, análise e apresentação ao Departamento, às comissões e ao Plenário da reformulação orçamentária;
- Acompanhamento da execução do Orçamento e do Plano de Ação de forma mensal, com apresentação ao Departamento, às comissões e ao Plenário. Realização de análise e apresentação mensal de balancetes sobre as realizações do Plano de Ação;
- Participação ativa da equipe técnica em treinamentos promovidos pelo CAU/BR, com a compreensão da necessidade de disseminar conhecimentos para todo o Conselho;
- Representação do CAU/SP junto ao CAU/BR e instituições financeiras, sob a orientação do Departamento de Gestão Financeira, com a busca constante de reduções nos custos financeiros ou operacionais e aplicação da política de economicidade;
- Acompanhamento diário das receitas de arrecadação e de sua inclusão no SICCAU;
- Apresentação de gráficos e relatórios semanais e mensais das receitas e despesas orçadas ao Departamento;
- Lançamento de todas as receitas e dos pagamentos no sistema contábil SISCONT.NET;
- Lançamento mensal dos pagamentos de salários e tributos sobre folha;
- Elaboração mensal de balancete para prestação de contas junto à CPFi;
- Auxílio à CPFi para a apresentação e aprovação mensal dos balancetes na reunião plenária do CAU/SP;
- Conciliações bancárias e de contas;
- Elaboração mensal da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF);
- Elaboração de demonstrações contábeis e relatórios gerenciais, que fazem parte dos processos de balancetes mensais, balanços e prestações de contas, e apresentação para a CPFi, para análise e manifestação;
- Conciliação mensal das contas financeiras, patrimoniais e orçamentárias;
- Elaboração da declaração de Imposto de Renda do CAU/SP, Declaração de Imposto de Pessoa Jurídica (DIPJ), DCTF, seguindo a legislação que rege a matéria;
- Emissão de relatórios, planilhas e gráficos sobre a situação patrimonial, econômica e financeira, apresentando dados estatísticos e pareceres técnicos, para fornecer os elementos contábeis

necessários à tomada de decisões administrativas;

- Fornecimento das informações necessárias ao CAU/BR, que fiscaliza e dá quitação anual às contas e aos recursos disponíveis.
- Participação no 3ª Seminário CSC de 25 a 27/06, realizado em Brasília - DF
- Participação no Seminário da CPFi – CAU/BR nos dias 02 e 03/08 em Brasília

- Participação na 2ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais, realizado de 15 a 17/08 em Brasília – DF

- Participação no Seminário das Comissões de Planejamento e Finanças dos CAU/UF, realizado em Belo Horizonte - MG em 22/11/2018 e 23/11/2018

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA GESTÃO NO EXERCÍCIO

Os resultados previstos e realizados, relacionados a meta física e financeira de cada projeto e atividades vinculados as áreas:

Presidência, Departamento Administrativo, Departamento Técnico, Departamento de Gestão Financeira, Departamento de Ensino e Formação, Comissões Ordinárias, Comissões Especiais e Comissões Temporárias.

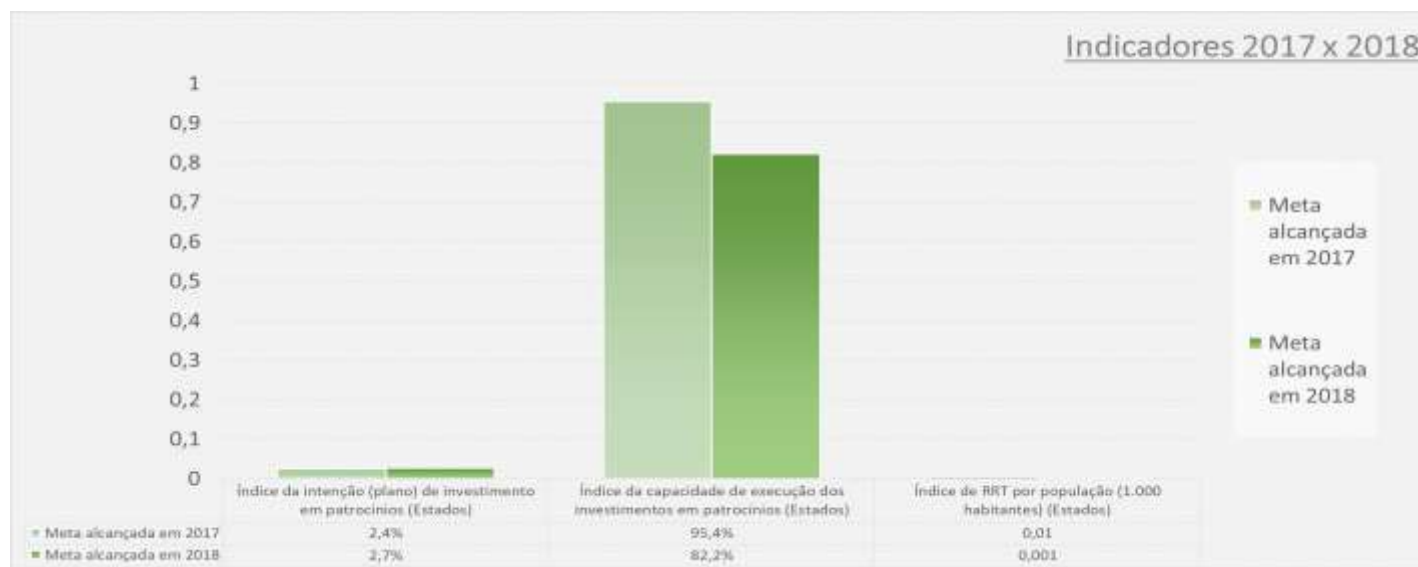
Podem ser acessados no link: https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/M_Metas-Fisicas-e-Financeiras-PL-Aco-e-Orcamento-Integra-Rel-Gestao-Integrado-CAUSP-2018.pdf

OUTROS INDICADORES de Processos Internos

Gráfico 42 – Outros Indicadores de Processos Internos

Objetivo Estratégico:

- Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo
- Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PRIORIZADOS NO EXERCÍCIO E SEUS RESULTADOS

Quadro 07 – Objetivos estratégicos priorizados no exercício e seus resultados

Objetivos Estratégicos Priorizados no Exercício 2018	Iniciativas Estratégicas por Objetivo Estratégico	Principais Realizações
<p>• Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo</p>	<p>Atividades 01.08 - Desenvolvimento como vetor de melhorias da Arquitetura/ Urbanismo, fiscalização, atendimento, relacionamento com a Sociedade e Profissionais - Funcionários e Estrutura dos Escritórios Descentralizados, Benefícios e RH, Diárias, Deslocamentos e Viagens - Regionais - CAU/SP 01.13 - Implantar trabalho Colaborativo c/ foco na evolução do SICCAU e Sistemas Informativos c/ ênfase na Fiscalização 02.02.001 - Ações da Fiscalização - Departamento Técnico - Benefícios, RH, Diárias, Deslocamentos e Viagens, Capacitação 02.03.006.001 - CSC CAU (Transferências de recursos) 03.03.001 - Comissão de Exercício Profissional do CAU/SP (CEP – CAU/SP) - Atividades e Ações 03.06.001 - Comissão de Fiscalização do CAU/SP (CF – CAU/SP) - Atividades e Ações 06.01 - Reserva de Contingência do CSC</p> <p>Projetos 02.02.002 - Departamento Técnico - Projetos e Ações : Fiscalização do CAU/SP, Palestras e Seminários 03.06.002 - Fiscalizar e Orientar 03.06.003 - Fiscalização em Foco 03.06.004 - Projeto Piloto – Atrás do balcão</p>	<p>Atendimento de denúncias recebidas: 235;• Abertura de relatórios de fiscalização: 379;• Emissão de notificações: 96;• Lavratura de auto de infração: 299;• Elaboração e encaminhamento de memorando: 49;• Reunião e Treinamento: 1;• Atendimento em caso de crise: 3;• Encaminhamento de Processos de Exercício Profissional para a CEP do CAU/SP: 3;• Encaminhamento de Denúncias para a CED do CAU/SP: 3;• 1Elaboração e encaminhamento de Processo Administrativo: 15;• Encaminhamento de processos para a Comissão de Ética e Disciplina: 52;• Diligências de Fiscalização "in loco": 155;• Ação 04 - Capacitação dos Colaboradores do Departamento Técnico: 1;• Apoio a Comissão - Recebimento / Encaminhamento de Processos: 220;• Setor de Registro de Empresas - PJ - Análise de RRT - Cargo ou Função: 972;• Setor de Registro de Empresas - PJ - Análise de Solicitações de Registro de Empresa: 1.724;• Setor de Registro de Empresas - PJ - Análise de Solicitações de Atualização Cadastral de Pessoa Jurídica: 682;• Setor de Registro de Empresa - PJ - Análise de solicitações de baixa / interrupção de Pessoa Jurídica: 799;• Setor de Registro de Empresa - PJ - Análise de Contrato para Visto Prévio: 932;• Setor de Registro de Empresa - PJ - Atendimento Telefônico a Empresa: 6.513;• Setor de Registro de Empresa - P.J - Atendimento Presencial a Empresa: 2.303;• Setor de Registro de Empresa - P.J - Atendimento Canal ISO-CRM a Empresa: 1.359;• Setor de Análise de Pessoa Física - Análise de RRT DERIVADO para Aprovação: 1.193;• Setor de Análise de Pessoa Física - Análise para baixa manual de RRT: 613;• Setor de Análise de Pessoa Física - CAT – A: 2.777;• Setor de Análise de Pessoa Física - RRT EXTEMPORÂNEO: 3.112;• Setor de Análise de Pessoa Física - RDA - REGISTRO DIREITO AUTORAL: 75;• Setor de Análise de Pessoa Física - Certidão de Isenção de ISS: 219;• Assessoria as Comissões (CEP, CPC, CPP): 7;• Setor de Análise de Pessoa Física - Nulidade de R.R.T.: 220;• Setor de Análise de Pessoa Física - Cancelamento de R.R.T.: 742;• Notificações de Cancelamento com Carta Registrada (AR): 6;• Análise de Processos do CREA: 3;• Análise de Processos do CAU/SP: 156;• Análise de solicitações de Interrupções de Registro: 1.424;• Análise de solicitações de cancelamentos de RRT: 413;• Análise de solicitações de RRT extemporâneos: 415;• Análise de solicitações de anulações de RRT's: 180;• Análise de solicitações de Registro de Direito Autoral: 36;• Encaminhamento de Memorandos: 21;• Capacitação: 3;• Apoio a Comissão - Recebimento / Encaminhamento de Processos: 30;Realização do Cursos de curta duração dos Serviços referente à solicitações e análises do SICCAU: 11;• Realização da Campanha de Regularização das Empresas registradas no CAU/SP: 1;• Realização da Campanha de Orientação do Exercício Profissional para estudantes: 1;• EVENTO: Seminário de Encontro das Comissões de Exercício Profissional, promovido pelo CAU-MG: 1;• EVENTO: Seminário Legislativo do CAU/BR: 1</p> <p>Regionais: • Denúncias atendidas: 466 ;• Acumulado de Denúncias Pendentes: 420;• Processos Éticos: 54;• Processos PF/PJ –Relatórios: 915;• Processos PF/PJ –Notificações: 360;• Processos PF/PJ -Autos de Infração: 164;• Vistorias in Loco (Rotina/Denuncia/Diligencia): 689</p>

<p>• Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade</p>	<p>Atividades 01.12 - Ouvidoria do CAU/SP 02.01.001 - Departamento Administrativo - Benefícios e RH, Diárias, Deslocamentos e Viagens (Atividades e Ações) 02.01.003 - Departamento Administrativo - Funcionários do Atendimento (Benefícios e RH) 02.03.006.003 - Outras despesas do CSC (0800 e TAQ 2018) 02.03.006.004 - Outras despesas do CSC (0800 e TAQ 2017)</p>	<p>Sede</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nº de profissionais atendidos por telefone: 40.379 • Nº de profissionais atendidos presencialmente: 3.488 • Nº de profissionais atendidos por e-mail: 8.061 • Nº de profissionais atendidos Portal de Atendimento: 2.651 • Nº de profissionais atendidos CHAT: 2.366 • Nº de profissionais registrados: 4.535 • Nº de coletas realizadas na Sede: 2.075 <p>Regionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento Telefônico nas Regionais: 11.856 • Atendimento Presencial nas Regionais: 2.922 • Atendimento via e-mail nas Regionais: 2.063 • Coletas Biométricas nas Regionais: 1.107
<p>• Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade</p>	<p>Projetos 01.06 - Divulgação e Comunicação Institucional - Benefícios e RH, Diárias, Deslocamento e Viagens - (Atividades e Ações) 04.12.003 - Comissão de Comunicação do CAU/SP (CCom – CAU/SP)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do trabalho junto à Agência de Comunicação integrada • Desenvolvimento do trabalho junto à Agência de Assessoria de Imprensa • Desenvolvimento do trabalho junto às Empresas de Serviços Gráficos • Desenvolvimento do trabalho junto aos Correios para Manuseio e Distribuição da Revista • Revista Móbile – edição nº 12 – março de 2018 (https://issuu.com/causp_oficial/docs/mobile12_site) • Revista Móbile – edição nº 13 – junho de 2018 (https://issuu.com/causp_oficial/docs/mobile13) • Revista Móbile – edição nº 14 – setembro de 2018 (https://issuu.com/causp_oficial/docs/mobile_14_ago2018) • Revista Móbile – edição nº 15 – dezembro de 2018 (https://issuu.com/causp_oficial/docs/mobile_15_nov2018bx) • Atividades do Setor de Comunicação – Capacitações • Planejamento das ações do Projeto Capacita e CAU Presente nos Municípios. Pedidos de apoios e parcerias institucionais e discussão na implantação de nova sistemática para apreciação de solicitações de apoio. Apoio ao evento da ASBEA: Domine seu Futuro - novas ferramentas, mudanças corporativas e organizacionais. Apoio à divulgação do chamamento para curadoria XII Bienal Internacional de Arquitetura organizado pelo IAB
<p>• Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo</p>	<p>Projetos 02.03.004 - Patrocínio/Parcerias do CAU-SP</p>	<p>Foram firmadas 17 parcerias com Organizações da Sociedade Civil, para realização de projetos de fomento à Arquitetura e Urbanismo</p>
<p>• Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade</p>	<p>Atividades 01.04 - Funcionalidade do CAU/SP (Prestação de Serviços, Material de Consumo, Manutenção de bens e móveis) 02.03.006.002 - Outras Despesas e CSC (SISCAF, Relatório Mensal e Plataforma T.I.)</p> <p>Projetos 01.10 - Compra e Reforma da Sede do CAU/SP 02.01.004 - Departamento Administrativo - Sistema de Informação e Manutenção da SEDE CAU/SP (Projetos e Ações) 05.16.001 - Comissão Temporária de Aquisição da Sede do CAUSP</p>	<p>O CAU/SP busca possuir uma infraestrutura adequada para realização de suas atividades, isso é refletido nas despesas de manutenção e sustentabilidade da Sede e suas Regionais (Prestação de Serviços, Material de Consumo, Manutenção de bens e móveis), além de manter funcionais seus principais sistemas, como SICCAU, Módulos Implanta, Portal de Transparência e sistemas internos de informação.</p> <p>O conselho está em andamento no processo licitatório de compra de sua nova Sede.</p>

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

RESULTADOS DA RECEITA NO EXERCÍCIO 2018

Usos e Fontes

O Quadro “Usos e Fontes” indicam uma análise da despesa (Usos), e uma análise da receita (Fontes).

No que trata a despesa (Usos), temos ela fracionada em “Projetos e Atividades”. A “Programação Operacional” é a soma do valor orçamentário com atividades e projetos deduzido os valores com transferências correntes.

Entende-se por Projeto todo plano de ação que possui um período determinado para início e fim de suas ações ou execução orçamentária. O conceito de Atividade é compreendido como todo plano de ação que possui ações ou execução orçamentária permanentes e fundamentais para a sustentabilidade e desenvolvido do conselho. As transferências correntes são classificadas como atividades;

1. “Aportes ao Fundo de Apoio”;
2. “Aportes ao CSC”;
3. “Outras Despesas do CSC do ano”;
4. “Reserva de Contingência”;
5. “Reserva de Contingência do CSC”;

Nota: Programação operacional = projetos + atividades¹

¹ As transferências correntes (item 1 ao 5) são classificadas como atividades.

No que trata a receita (Fontes), temos ela detalhada em contas sintéticas (agrupadas) e analíticas (isoladas);

Fontes = Receitas Correntes + Receita de Capital

Receita Correntes = Receita de Arrecadação + Aplicação Financeira + Outras Receitas

Receita de Arrecadação = Receita com Anuidade PF + Anuidade PF Anos Anteriores + Anuidade PJ + Anuidade PJ Anos Anteriores + RRT + Multas e Taxas

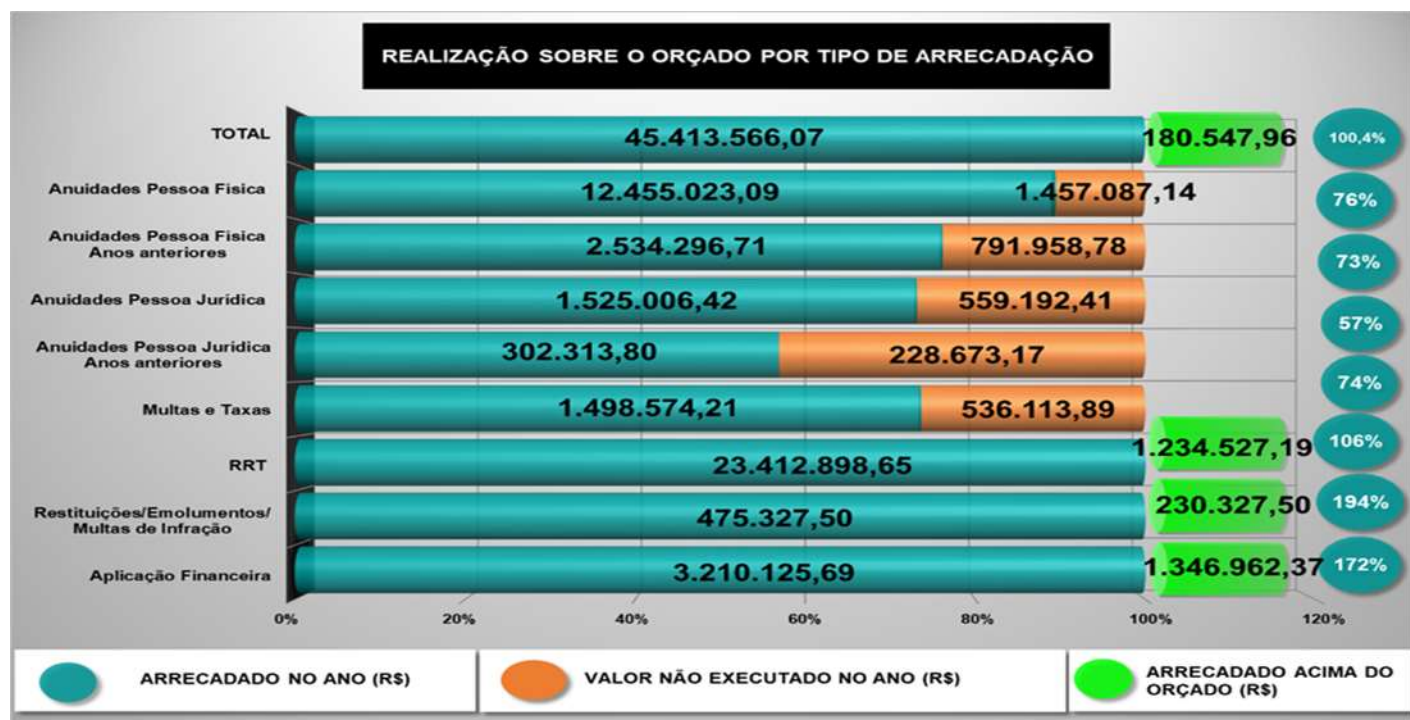
Receita de Capital = Superávit Financeiro de Anos Anteriores

Maiores detalhamentos sobre as receitas podem ser observados nos quadros e gráficos abaixo e também através do link:

<https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Rel-Gestao-Integrado-CAUSP-2018-Quadro-de-Receitas-Prestacao-de-Contas-1.pdf>

Gráfico 43 - Demonstrativo dos Elementos de Receita – Programado X Realizado – ACUMULADO

O gráfico demonstra a realização da receita por rubrica de arrecadação, arrecadamos 100,4% do valor total de arrecadação projetado R\$ 45.233.018,11 totalizando R\$ 45.413.566,07. As rubricas de arrecadação que ficaram abaixo do projetado (laranja) foram compensadas pelas rubricas que ficaram acima do projetado (verde claro).



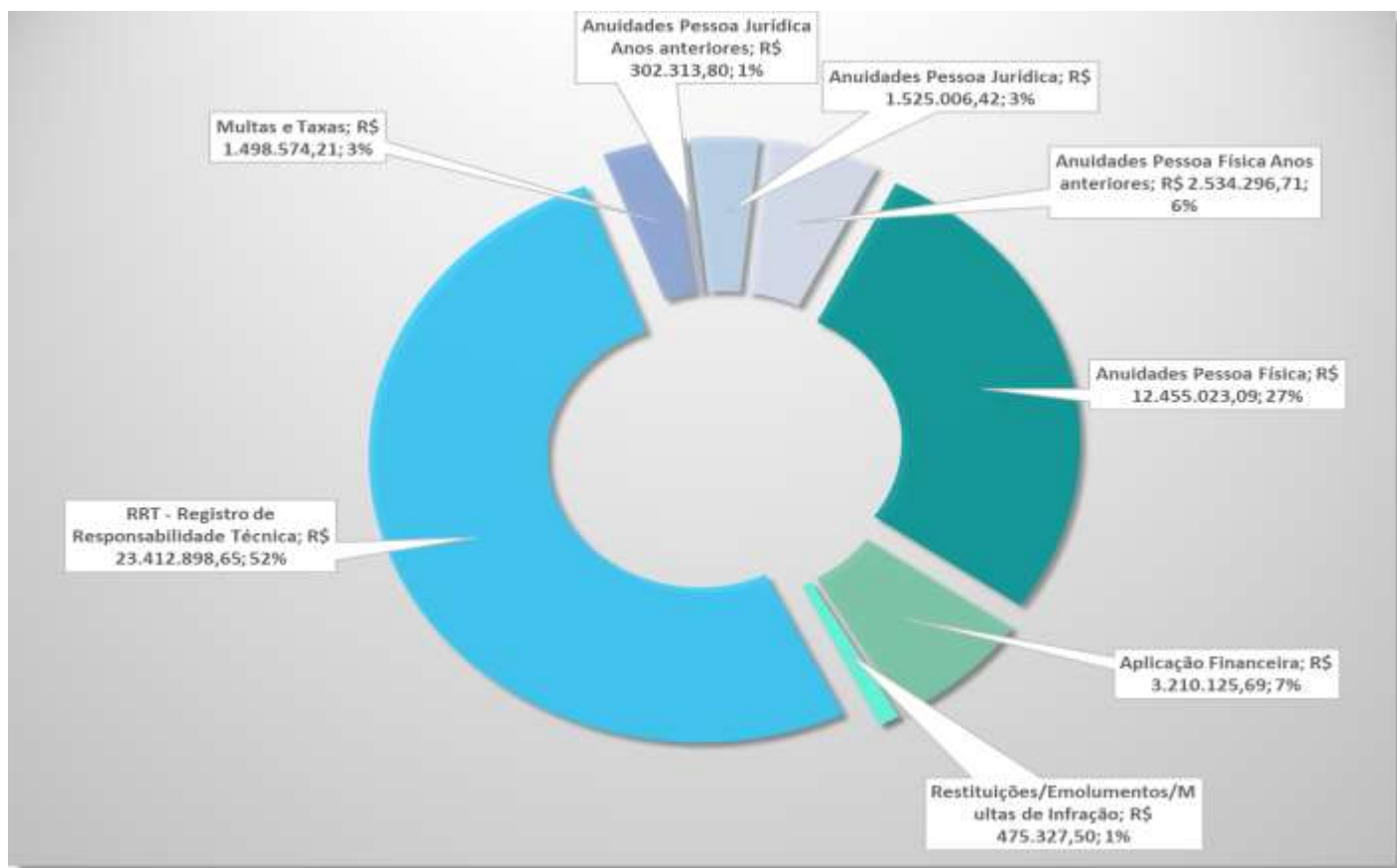
Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Gráficos 44 e 45 - Realizado por Tipo de Receita

Comparativo quantitativo de arrecadação por rubrica 2017 x 2018; e valor e percentual que cada rubrica representa no orçamento total.



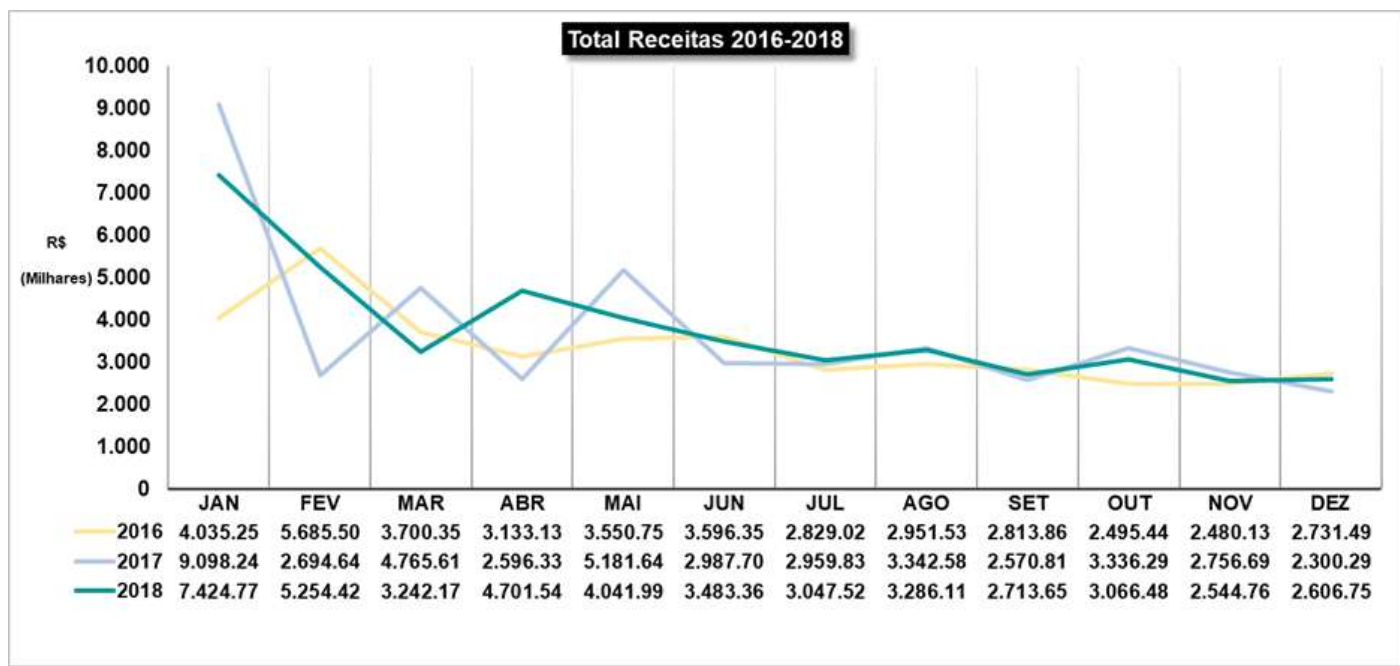
Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 46 - Demonstrativo da Receita Total em Relação a Anos Anteriores

Comparativo de arrecadação por mês dos últimos três exercícios.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS CONTÁBEIS

7.1 - Declaração dos titulares da secretaria-executiva e da unidade responsável pelo Planejamento, Orçamento e Administração

Declaramos a quem possa interessar, que todas as informações contidas, são a expressão dos registros de todos os nossos atos.

7.1.1 - Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício

Toda a eficiência é mensurada pelo atingimento das metas quantitativas e financeiras, e pelo seu respectivo equilíbrio. A conformidade legal baseia-se na aplicação da Contabilidade Pública, na lei de licitações, nas diretrizes orçamentárias, e no Planejamento Estratégico em vigor, no qual são estabelecidos limites estratégicos para cada exercício, visando o alcance da missão e visão do Conselho.

7.2 - Gestão orçamentária e financeira

Toda a gestão orçamentária e financeira é efetuada através do acompanhamento da execução dos projetos e atividades contidos no Plano de Ação e Orçamento do CAU/SP, dentro do Planejamento Estratégico efetuado e aprovado no que compete ao exercício de 2018. As aplicações financeiras e demais receitas tem acompanhamento diário. Tanto nas contas bancárias, como, no SICCAU e no SISCOINT por meio de registros diários.

7.2.1 - Despesas detalhadas

RESULTADOS DA DESPESA NO EXERCÍCIO 2018

1. Quadros e Gráficos Demonstrativos

Os quadros demonstrativos que compõem a análise da despesa visam demonstrar de forma sucinta o detalhamento da execução, são descritos dez elementos de despesas, podemos observar também que os valores são tabelados e indicados em diferentes colunas.

O maiores detalhamentos e informações sobre a execução das despesas, poderão ser encontradas no link:

<https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Quadro-de-Despesas-Executadas-no-Exercicio-de-2018-CAUSP-1-1.pdf>

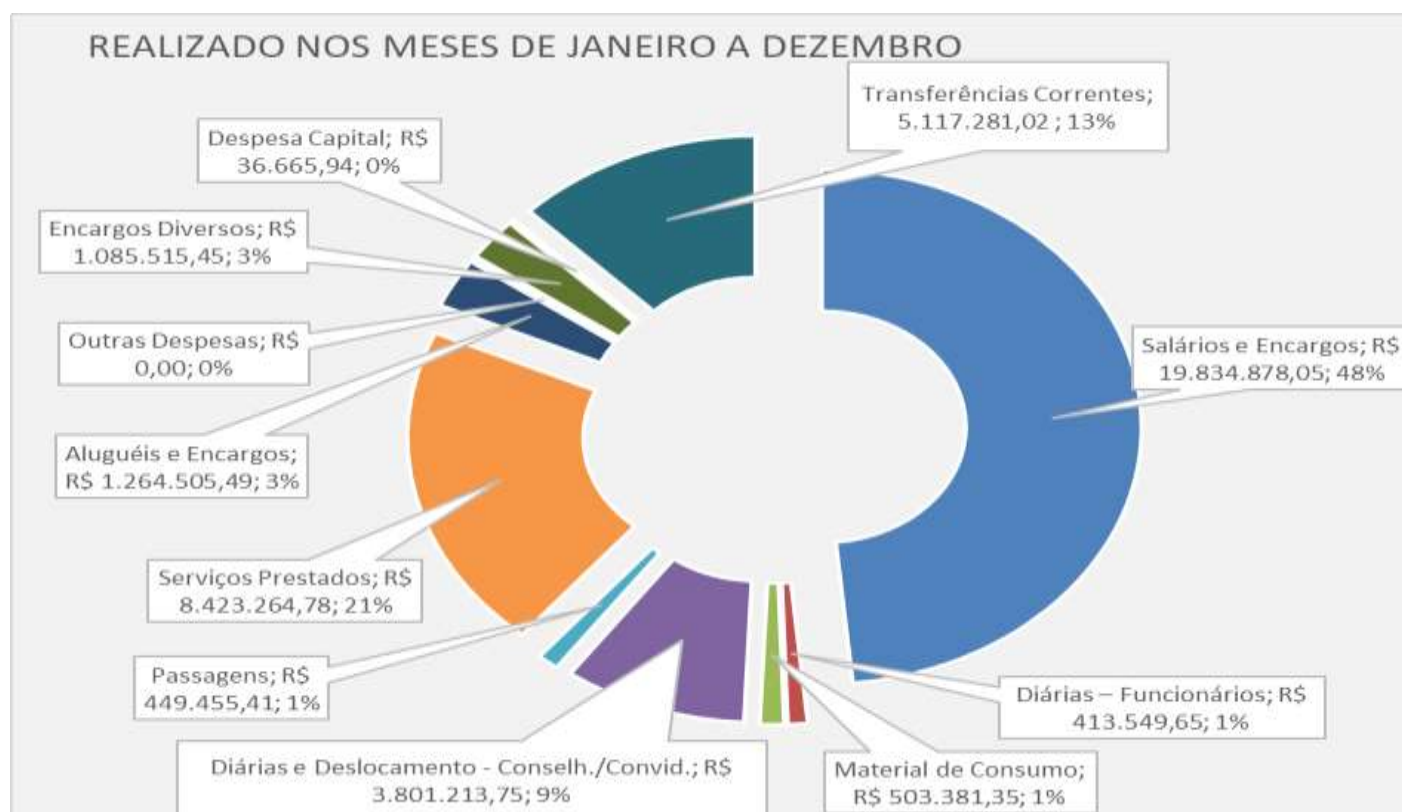
Gráfico 47A - Demonstrativo dos Elementos de Despesa – Orçamento Final X Realizado - ACUMULADO

Demonstrativo de despesas por rubrica, em verde o valor executado no exercício e em laranja o valor não realizado, a soma de ambos representa o valor total estimado para o ano.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráficos 47B - Realizado por Tipo de Despesa

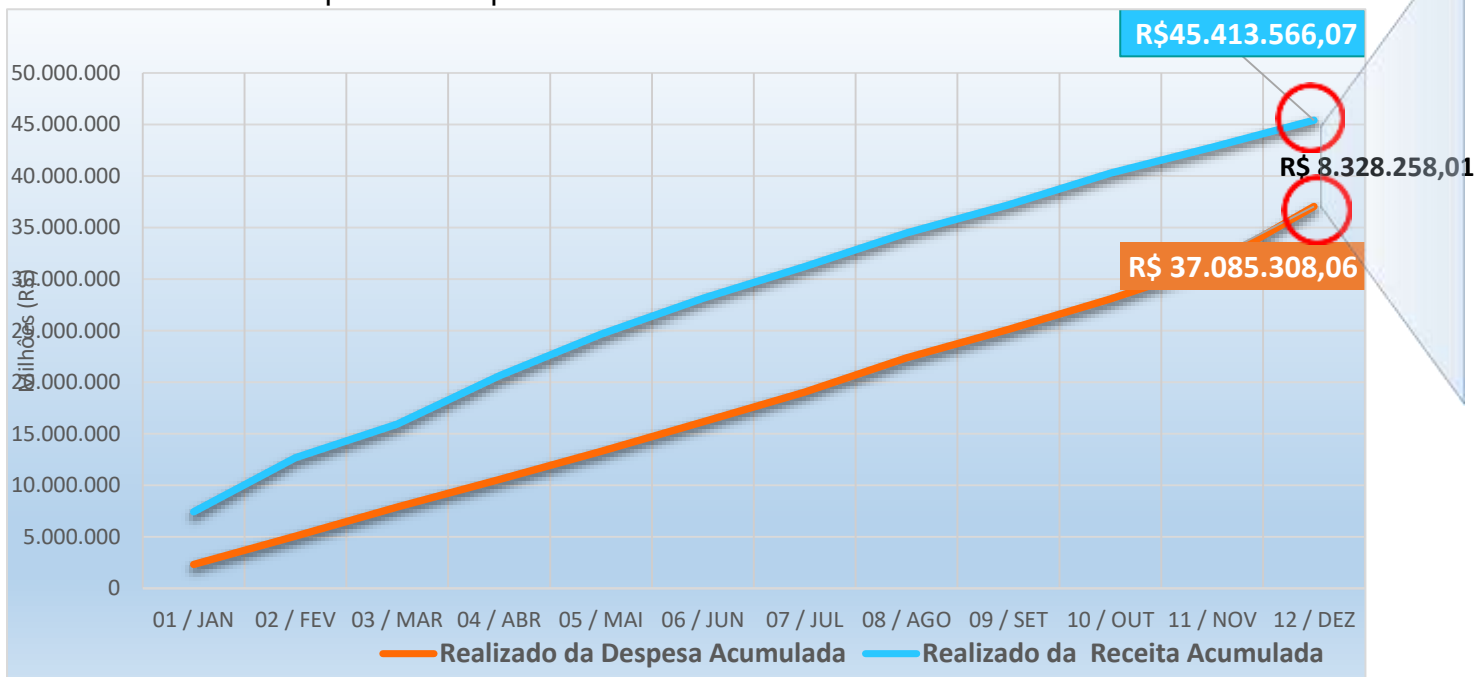


Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

SUPERAVIT FINANCEIRO 2018

Gráfico 48 - Comparativo da Receita x Despesa – Saldo Superávit Orçamentário

O gráfico compara a evolução da receita (azul) com a evolução da despesa (laranja), a diferença entra a receita e a despesa é o superávit do exercício.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Quadro 08 - Superávit Orçamentário Geral 2018

Superávit 2018 Receita - Despesa = R\$ 8.364.923,95 - R\$ 36.665,94 Capital = R\$ 8.328.258,01

Itens que explicam o Superávit

Superávit na Receita = Receita Realizada - Receita Orçada = R\$ 180.547,96

Descrição	Valor	%
Superávit na Receita Corrente Orçada (Arrecadamos + do que projetamos)	R\$ 180.547,96	2%

Superávit na Despesa = Despesa Realizada - Despesa Orçada = - R\$ 8.184.375,99

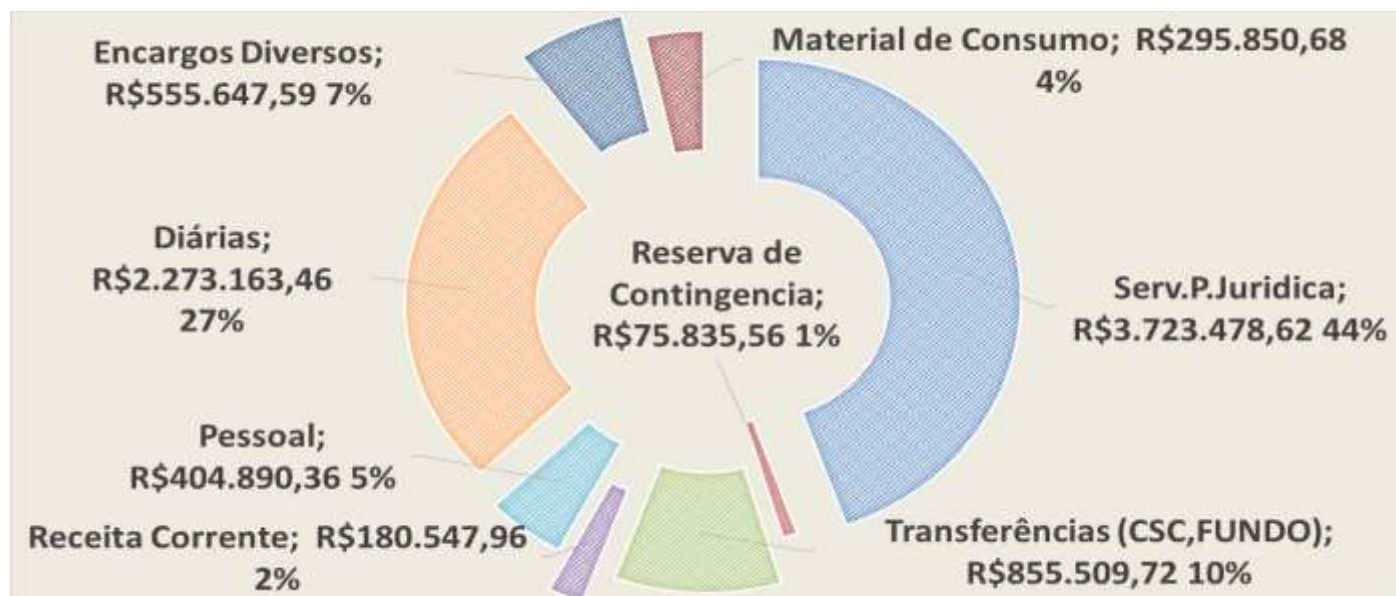
Descrição	Valor	%
Serviços Pessoa Jurídica (Não foi executado ou gasto com esse tipo de despesa - Economizou-se)	-R\$ 3.723.478,62	45%
Reserva de Contingência (Está reserva já estava prevista e como não foi utilizada ficamos com este saldo)	-R\$ 75.835,56	1%
Transferências (CSC, FUNDO) (Economizou-se com esse tipo de transferência o montante bastante expressivo)	-R\$ 855.509,72	10%
Pessoal (A projeção com contratações não ocorreu e várias licenças médicas e de maternidade influenciaram neste resultado)	-R\$ 404.890,36	5%
Diárias (nova política de menos quantidade de reuniões, com tempo maior de duração e empenho da gestão garantiu este resultado)	-R\$ 2.273.163,46	28%
Encargos Diversos (Negociações importantes ocorreram de forma a se evitar aumentos maiores na correção das taxas)	-R\$ 555.647,59	7%
Material de Consumo (valores negociados resultaram nesta economia)	-R\$ 205.850,68	4%
Despesas não executadas conforme orçamento de 2018 (Não foi executado este montante)	-R\$ 8.184.375,99	98,27%
Despesa de Capital (Descartando a despesa de Capital que é recurso de Patrimônio)	36.665,94	-0,45%
Superavit Corrente 2018 (Somado superávit da receita e subtraído despesa de Capital)	R\$ 8.328.258,01	100,00%

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

No quadro acima constata-se que houve uma arrecadação superior ao projetado em R\$180.547,96, chamado de Superávit da Receita e economia nas despesas orçadas, o que resultou em um Superávit nas despesas no total de R\$ 8.184.375,99. Somando-se esses dois resultados, chega-se ao valor total do Superávit de R\$ 8.364.923,95. Como parte das despesas refere-se a despesa

de capital, descontando-se esse valor que foi R\$ 36.665,94, chega-se ao valor do Superávit Orçamentário de R\$ 8.328.258,01.

Gráfico 49 - Superávit Orçamentário Geral 2018



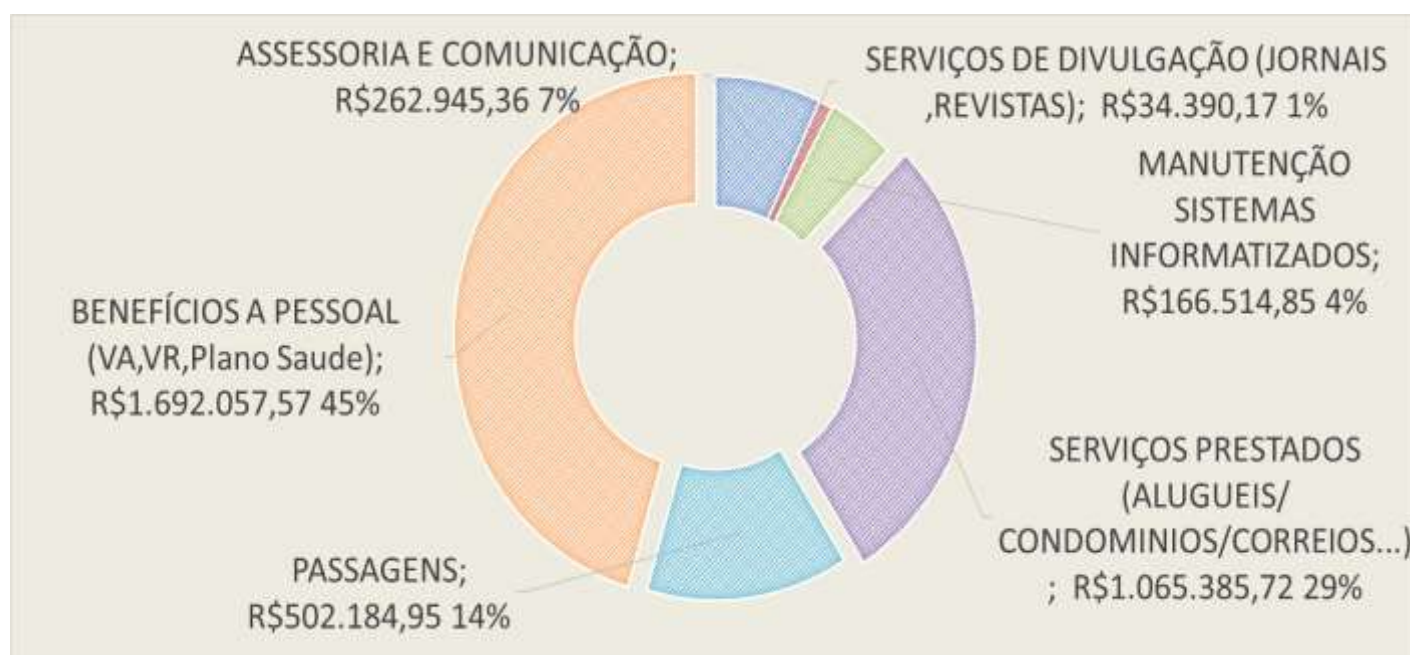
Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Quadro 09 - Superávit Orçamentário 2018 - Serviço de Pessoa Jurídica 2018

Superávit Serv.P.Juridica 2018		
ASSESSORIA E COMUNICAÇÃO	R\$	262.945,36 7%
SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO (JORNAIS ,REVISTAS)	R\$	34.390,17 1%
MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS	R\$	166.514,85 4%
SERVIÇOS PRESTADOS (ALUGUEIS/ CONDOMINIOS/CORREIOS...)	R\$	1.065.385,72 29%
PASSAGENS	R\$	502.184,95 13%
BENEFÍCIOS A PESSOAL (VA,VR,Plano Saude)	R\$	1.692.057,57 45%
Superavit Orçamentário 2018	R\$	3.723.478,62 100,00%

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Gráfico 50 - Superávit Orçamentário 2018 - Serviço de Pessoa Jurídica 2018

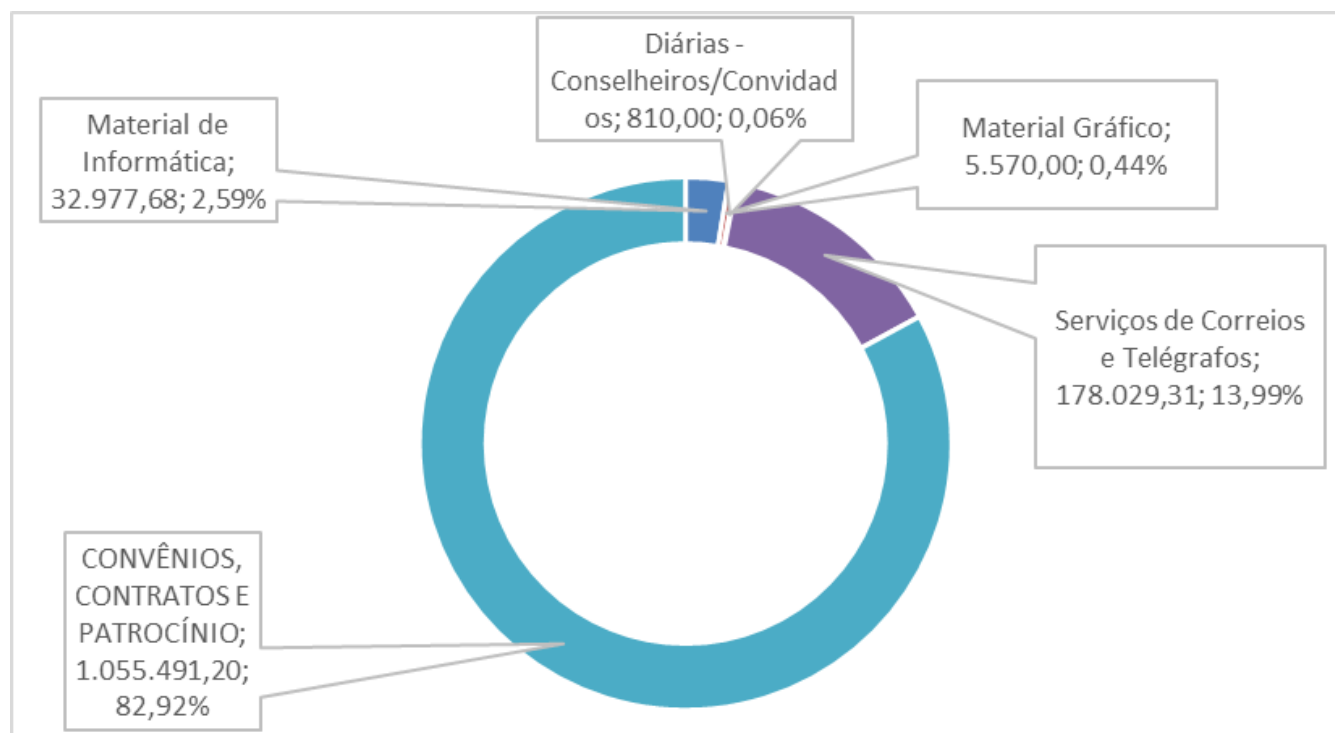


Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

RESTOS A PAGAR 2018

Gráfico 51 – Restos a Pagar 2018

No exercício de 2018, foi contabilizado um total em restos a pagar não processados no valor de R\$ 1.272.878,19, o gráfico a baixo demonstra as rubricas de despesa e suas participações;

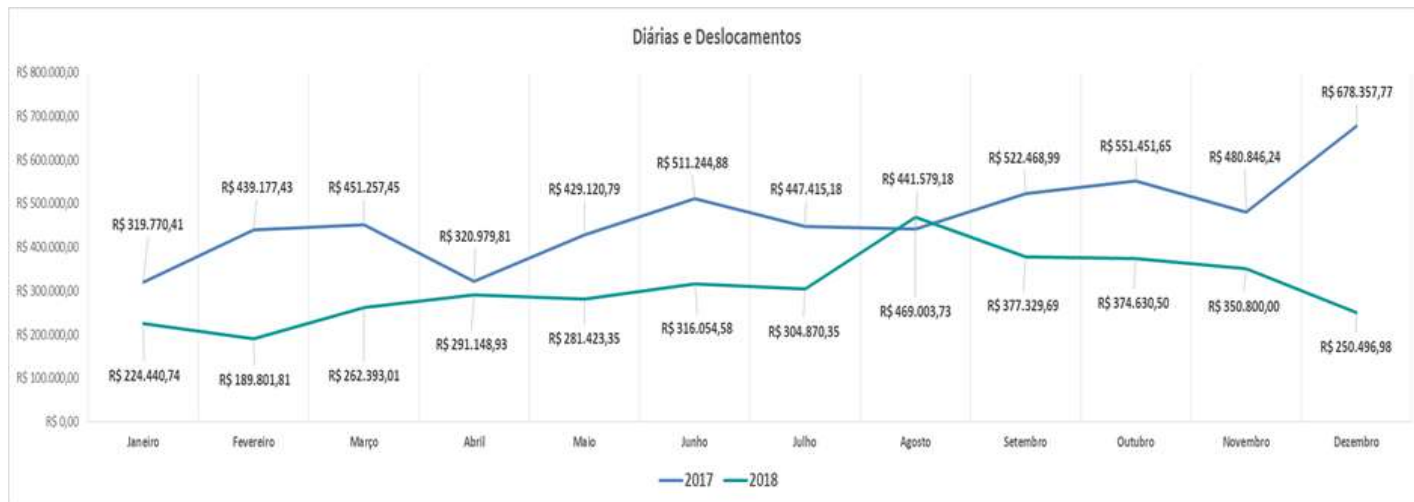


Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Gráfico 52 – Diárias e Deslocamento de Conselheiros (Quantidades e Valores)

Em atendimento as demandas institucionais e operacionais do conselho, o CAU/SP proporcionou diárias e deslocamentos a seus conselheiros, conforme consta na relação abaixo, a consulta online pode ser realizada no portal da transparência, no link: http://transparencia.causp.gov.br/?page_id=24624

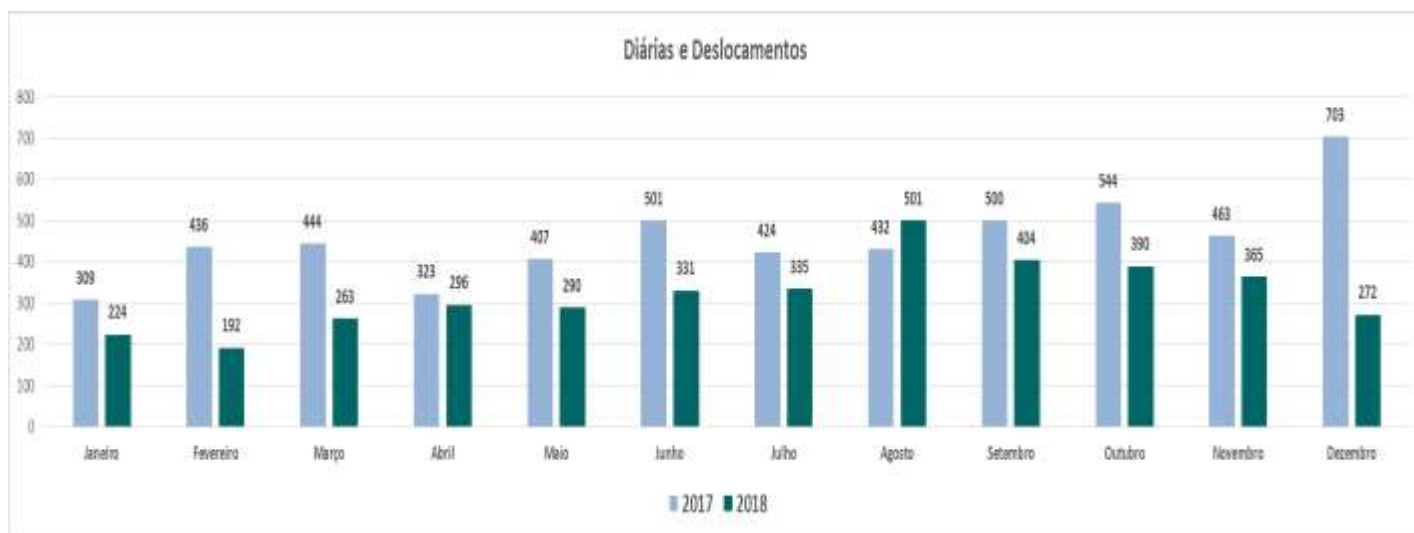
O gráfico demonstra o comparativo mês a mês dos valores gastos com diárias e deslocamentos 2017 x 2018.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 53 – Quantidade de Diárias e Deslocamentos

O gráfico demonstra o comparativo mês a mês do quantitativo de diárias e deslocamento 2017 x 2018.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

7.2.2 - Execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações

RESULTADOS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E EMPENHOS

Pode-se observar o orçamento aprovado para o exercício, o orçamento final no período (contando-se todas as transposições e ajustes contábeis), o realizado no período, e o percentual de execução no ano. Com o indicador de execução em percentual (%), podemos observar em qual situação orçamentária cada projeto/atividade se encontra. Para uma boa execução orçamentária, na maioria dos casos o ideal é alcançar ao menos 80% do previsto com execução no período.

Quadro da execução orçamentária

O quadro da execução orçamentária que compõe a análise dos resultados visa demonstrar de forma sucinta o detalhamento da execução por projeto e atividade, pode-se observar que os valores são tabelados e indicados em diferentes colunas, das quais aponta-se abaixo;

Nota Técnica: No Quadro o Azul da Coluna de "Programação" representa o total disponibilizado no centro de custo, e o Azul da coluna "Realizado" é a representação visual do percentual utilizado em cada centro de custo.

Na coluna de "% de execução no ano" é utilizado o seguinte critério:

Maior ou igual a 80% - Verde

Menor que 80% e maior ou igual a 20% - Amarelo

Menor que 20% - Vermelho

100% do Orçado para o período	Realizado em relação ao orçado para o período	Execução menor que	Execução entre	Execução maior que
100	50	19,99%	20,00% e 79,99%	80,00%

Quadro 10 - Execução Orçamentária por Projeto/Atividade do CAU/SP

Relatório de Acompanhamento e Gestão Orçamentária			
Centro de Custo	Programação Orçamentária em 31/12/2018	Realizado Janeiro a Dezembro 2018	(%) de execução no ano
01 - Presidência	42.074.689,08	13.613.688,85	32,4%
01.01.001 - Presidência - Ações do CAU	191.965,00	164.124,81	85,5%
01.01.002.001 - Acompanhamento e Reuniões Extraordinárias com as Comissões, Departamentos e Regionais	293.137,69	292.231,25	99,7%
01.01.003.001 - Setor Jurídico	5.000,00	0,00	0,0%
01.01.004.001 - Secretaria da Presidência	5.000,00	0,00	0,0%
01.01.005 - Despesas com Diárias e Deslocamentos do Exercício Anterior	20.000,00	6.941,71	34,7%
01.01.006 - Biblioteca CAU/SP	20.000,00	0,00	0,0%
01.01.007 - Pagamento RH - Setores Lotados diret. na Presidência	3.180.180,84	3.112.701,44	97,9%
01.02 - Plenárias - Atividades e Ações	777.891,69	600.930,53	77,3%
01.03 - Conselho Diretor - Atividades e Ações	259.921,74	151.451,35	58,3%
01.04.001 - Funcionamento e Sustentabilidade do CAU/SP	7.489.004,78	2.694.965,37	36,0%
01.04.002 - Reforma e Estruturação da Nova SEDE do CAU/SP (Compra da Sede)	30.000,00	0,00	0,0%
01.04.003 - Sustentabilidade da Nova Sede	500.000,00	0,00	0,0%
01.05.001 - Vice Presidência - Diárias e Deslocamento	128.322,72	127.082,01	99,0%
01.05.002 - Pagamento RH - Vice Presidência	410.125,15	282.232,44	68,8%
01.06.001 - Divulgação e Comunicação Institucional	1.099.724,59	733.691,97	66,7%
01.06.002 - Atividades do Setor de Comunicação	20.000,00	2.835,00	14,2%
01.06.003 - Pagamento RH - Setor de Comunicação	478.453,94	452.843,29	94,6%
01.07 - Conselho de Entidades de Arquitetura e Urbanismo SP (CEAU)	72.279,70	12.512,95	17,3%
01.08.001.001 - Santo André (ABC)	135.116,56	107.669,52	79,7%
01.08.002.001 - Bauru/Marília	121.192,33	92.433,27	76,3%
01.08.003.001 - Ribeirão Preto/Franca/Barretos	150.513,87	125.774,21	83,6%
01.08.004.001 - São José dos Campos	112.391,76	87.560,55	77,9%
01.08.005.001 - Santos/Registro	110.173,13	90.856,54	82,5%
01.08.006.001 - Mogi das Cruzes	137.480,21	135.090,25	98,3%
01.08.007.001 - Presidente Prudente	115.133,17	91.944,13	79,9%
01.08.008.001 - Campinas	122.122,24	96.632,33	79,1%
01.08.009.001 - São José do Rio Preto	177.744,70	116.111,39	65,3%
01.08.010.001 - Sorocaba	99.284,67	71.978,80	72,5%
01.08.011 - Pagamento RH - Regionais CAU/SP	3.217.513,80	3.019.641,96	93,9%
01.09.001.001 - CAU/SP Itinerante com as Regionais	28.400,00	1.093,50	3,9%
01.09.001.002 - Rio mais Cidades	51.000,00	0,00	0,0%
01.09.002 - Internacion.- Planej. Estrat. e Estrut. Intermun._Escritórios de Ativ. Urbanísticas e Arq.	269.723,60	101.804,86	37,7%
01.09.003 - Viagens: Atividades e Ações dos Conselheiros e Funcionários	485.617,62	370.587,94	76,3%
01.09.004 - Eventos do CAU/SP	681.916,55	212.716,00	31,2%
01.09.005 - Prom. da Arqu. Urb. através da Elab. e Revis. Normas Edit. ABNT (CAU/BR e CAU/SP)	127.425,96	3.599,08	2,8%
01.10 - Compra e Reforma da Sede do CAU/SP	20.000.000,00	0,00	0,0%
01.11 - Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS	853.931,07	253.650,40	29,7%
01.12 - Ouvidoria do CAU/SP	10.000,00	0,00	0,0%
01.13 - Implantar trab. Colabor. c/ foco na evolução do SICCAU e Sist. Inf. c/ ênfase na Fiscalização	87.000,00	0,00	0,0%
02 - Departamentos	24.043.411,34	21.191.917,91	88,1%
02.01 - Departamento Administrativo	5.708.801,73	4.881.393,59	85,5%
02.01.001.002 - Pagamento RH - Departamento Administrativo	2.737.319,84	2.665.145,62	97,4%
02.01.002 - Capacitação dos Funcionários e Dirigentes do CAU/SP	620.974,16	596.779,38	96,1%
02.01.003.001 - Departamento Administrativo - Capacitação do Funcionamento do Atendimento	30.000,00	0,00	0,0%
02.01.003.002 - Pagamento RH - Atendimento	1.740.187,87	1.532.427,46	88,1%
02.01.004.001 - Sistema de Gestão da Informação e Documentação - TI	564.012,63	87.041,13	15,4%
02.01.004.002 - Manutenção da SEDE CAU/SP	16.307,23	0,00	0,0%
02.02 - Diretoria Técnica	5.836.933,50	4.945.238,41	84,7%
02.02.001.001 - Elab. Indicadores, avaliação e sistematização das ações de Fiscalização - C. Fixo	30.060,00	0,00	0,0%
02.02.001.002 - Pagamento RH - Departamento Técnico Fiscalização - CFIS	1.971.784,79	1.621.410,89	82,2%
02.02.001.003 - Pagamento RH - Departamento Técnico Fiscalização - CFIS	510.695,15	270.771,93	53,0%
02.02.001.004 - Pagamento RH - Fiscais - Fiscalização Regionais e Capital	3.255.408,84	2.993.793,02	92,0%
02.02.002.001 - Fiscalização do CAU-SP - Capacitação	68.984,72	59.262,57	85,9%

100% do Orçado para o período	Realizado em relação ao orçado para o período	Execução menor que	Execução entre	Execução maior que
100	50	19,99%	20,00% e 79,99%	80,00%

02.03 - Departamento Financeiro	11.063.004,85	10.196.336,60	92,2%
02.03.001.001 - Departamento Financeiro - Diárias e DeslocamentoGestão da Inad.,Capacit. Reun.Técnicas -Equipe, Ação	3.180,14	0,00	0,0%
02.03.001.002 - Pagamento RH - Departamento Financeiro	3.020.199,88	2.947.774,41	97,6%
02.03.001.003 - Pagto das Taxas Bancárias e Arpen (DGF) e Sustentação da Gestão Financeira (CAU)	980.000,00	880.440,53	89,8%
02.03.001.005 - Inadimplência	50.000,00	0,00	0,0%
02.03.002.001 - Observat de Capt de Recursos e projeções; Sistema de Dados (Proj Piloto)	20.000,00	0,00	0,0%
02.03.002.002 - Arquitetura XXI	21.000,00	0,00	0,0%
02.03.002.003 - Planejamento e Ações Estratégicas	10.000,00	0,00	0,0%
02.03.004 - Patrocínio/Parcerias do CAU-SP	1.487.481,38	1.223.098,18	82,2%
02.03.005.001 - MRG CAU - SGI (Capacit., Diagnóstico, Pesquisa, Avaliação e Sistemat. de Proposições)	162.811,71	74.233,62	45,6%
02.03.005.002 - Gestão e Transição Financeira , com Capacitação, Diagnóstico e Avaliação	20.000,00	0,00	0,0%
02.03.006.001 - CSC CAU (Transferências de recursos)	2.789.469,00	2.789.469,00	100,0%
02.03.006.002.001 - SISCAF (Manutenção e Treinamento)	359.211,00	278.364,51	77,5%
02.03.006.002.002 - Relatório Mensal e Aprimoramentos (Capacitação)	10.000,00	0,00	0,0%
02.03.006.002.003 - Plataforma T.I. e MGR CAU	126.695,29	0,00	0,0%
02.03.006.003 - Outras despesas do CSC (0800 e TAQ 2018)	632.896,45	632.896,35	100,0%
02.03.007 - Fundo de Apoios aos CAU's Básicos Atividade e AçõesFundo de Apoio aos CAU's Básicos. Transf. De Recu	1.370.060,00	1.370.060,00	100,0%
02.04 - Departamento de Relações Institucionais	377.161,33	134.574,09	35,7%
02.04.001.002 - Pagamento RH - Comissão de Ética e Comissão de Relações Institucionais	377.161,33	134.574,09	35,7%
02.05 - Departamento de Ensino e Formação	1.057.509,93	1.034.375,22	97,8%
02.05.001.002 - Pagamento RH - Departamento de Ensino e Formação	1.032.794,55	1.009.659,84	97,8%
02.05.002.001 - Eventos Acadêmicos (REALOCADO - CEF)	9.333,59	9.333,59	100,0%
02.05.002.002 - Colação de Grau (REALOCADO - CEF)	15.381,79	15.381,79	100,0%
03 - Comissões Permanentes	2.845.848,22	1.398.356,08	49,1%
03.01.001 - Comissão de Ética e Disciplina do CAU/SP (CED – CAU/SP) - Atividades e Ações	497.711,88	368.579,82	74,1%
03.02.001 - Comissão de Ensino e Formação do CAU/SP (CEF – CAU/SP) - Atividades e Ações	333.393,04	212.816,41	63,8%
03.02.002 - Eventos Acadêmicos e Acomp das Colações de Grau - Conselheiros (CEF – CAU/SP)	216.860,36	9.237,21	4,3%
03.02.003 - CAU na Universidade (CEF – CAU/SP)	54.852,34	0,00	0,0%
03.02.004 - Acreditação de Cursos (CEF – CAU/SP)	359.232,50	53.289,76	14,8%
03.03.001 - Comissão de Exercício Profissional do CAU/SP (CEP – CAU/SP) - Atividades e Ações	325.104,46	196.031,15	60,3%
03.04.001 - Comissão de Organização e Administração do CAU/SP (COA – CAU/SP) - Atividades e Ações	246.824,27	152.204,32	61,7%
03.05.001 - Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/SP (CPFi – CAU/SP) - Atividades e Ações	235.084,23	111.888,12	47,6%
03.06.001 - Comissão de Fiscalização do CAU/SP (CF – CAU/SP) - Atividades e Ações	328.273,68	294.309,29	89,7%
03.06.002 - Fiscalizar e Orientar	109.584,00	0,00	0,0%
03.06.003 - Fiscalização em Foco	128.926,20	0,00	0,0%
03.06.004 - Projeto Piloto - Atras do balcão	10.001,26	0,00	0,0%
04 - Comissões Especiais	576.865,73	425.681,39	73,8%
04.08.001 - C.E. Transição de Gestão (Transf. Conhecim., Ass. De Docs, Reuniões, Viagens, Workshop) (ENCERRADO)	24.772,24	24.772,24	100,0%
04.12.001 - Comissão de Desenvolvimento Profissional do CAU/SP (CPP – CAU/SP)	78.035,75	63.726,28	81,7%
04.12.002 - Comissão de Política Urbana, Ambiental e Territorial do CAU/SP (CPUAT – CAU/SP)	93.207,23	55.526,16	59,6%
04.12.003 - Comissão de Comunicação do CAU/SP (CCom – CAU/SP)	88.594,82	86.413,00	97,5%
04.12.004 - Comissão de Relações Institucionais do CAU/SP (CRI – CAU/SP)	137.912,94	121.133,83	87,8%
04.12.005 - Comissão de Patrimônio Cultural do CAU/SP (CPC – CAU/SP)	84.061,18	74.109,88	88,2%
04.12.006 - Nova Comissão Especial 01	40.000,00	0,00	0,0%
04.12.007 - Nova Comissão Especial 02	30.281,57	0,00	0,0%
05 - Comissões Temporárias	639.877,76	409.172,67	63,9%
05.16.001 - Comissão Temporária de Aquisição da Sede do CAUSP	52.812,74	39.531,92	74,9%
05.16.002 - Comissão Temporária de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social - ATHIS	60.867,76	53.728,77	88,3%
05.16.003 - Comissão Temporária Parlamentar do CAUSP	83.798,11	81.879,93	97,7%
05.16.004 - Comissão Temporária para realização de Concurso Público	21.000,00	15.056,16	71,7%
05.16.005 - Comissão Temporária de Seleção para proc. e julg. de Chamamento Público	66.839,76	60.852,48	91,0%
05.16.006 - Comissão Temporária de Acompanhamento e Proposições para o Congresso UIA2020	62.192,16	43.405,26	69,8%
05.16.007 - Comissão Temporária de Acessibilidade	42.964,18	39.255,70	91,4%
05.16.008 - Comissão Temporária de Mobilidade Urbana do CAU/SP	123.358,50	40.621,91	32,9%
05.16.009 - Comissão Temporária Prevista	40.000,00	20.604,54	51,5%
05.16.010 - Comissão Temporária Prevista	40.000,00	0,00	0,0%
05.16.011 - Nova Comissão Temporária 01	40.000,00	14.236,00	35,6%
05.16.012 - Nova Comissão Temporária 02	6.044,55	0,00	0,0%
06 - Reservas	52.325,98	46.491,16	88,8%
06.01 - Reserva de Contingência do CSC	46.491,16	46.491,16	100,0%
06.02 - Reserva de contingência do CAU/SP	5.834,82	0,00	0,0%
TOTAL	70.233.018,11	37.085.308,06	52,8%

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Gráficos 54 e 55 - ACOMPANHAMENTO DE EMPENHOS REALIZADOS NO EXERCÍCIO 2018

Os empenhos são realizados para atender a demandas operacionais e institucionais do conselho, o link abaixo aponta o Portal da Transparência do CAU/SP, onde consta a relação completa de empenhos criados no exercício de 2018.

Link: http://transparencia.causp.gov.br/?page_id=162



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

No Gráfico 54 aponta-se os tipos de empenhos, sendo:

Globais => Contratos fechados com gasto mensal e anual já previsto, sabe-se exatamente o quanto irá se gastar por mês e por ano. Exemplo: Aluguéis.

Estimativos => Contratos com variáveis, impossíveis de estabelecer valor definido, embora possa se estabelecer um gasto médio, vai depender efetivamente do consumo para gerar a despesa correta, portanto é feito uma estimativa. Exemplo: Contas de água e de luz.

Ordinários => São de contratos de valores definidos e a ser pago de uma só vez, na maioria dos casos, conta com um único empenho, com valor único e para uma determinada empresa. Exemplo: Compra de um determinado item, como uma TV.

O gráfico 55 demonstra-se o valor total empenhado e o que aconteceu com eles, ou seja, do valor total empenhado representado na primeira linha, teve-se na linha abaixo os liquidados (Realizados, recebidos, contratados), na terceira linha tem-se os efetivamente pagos, daqueles liquidados uma grande parte foi pago e está representado nesta linha e a outra parte, que foi liquidado, mas não foi pago, gerou-se os restos à pagar, que está representado na quinta linha ou última. A linha quatro, anulados, é a diferença entre o total empenhado menos os pagos e os restos à pagar, ou seja, tudo que não foi pago ou não havia previsão de ser pago futuramente foi então cancelado.

7.2.3 - Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado

A execução ficou na média. Exceto o projeto de compra da sede no qual dado ao rito de editais, licitações, ficou para o exercício de 2019. No que tange a arrecadação a execução foi acertada em 100,03%.

Quadros 11 e 12 - Anuidade de Pessoa Física

A proposta do CAU/SP para "Pessoa Física" foi estimada com base em seu histórico de arrecadação de anos anteriores (2015, 2016, 2017 e 2018), inadimplência e cenário econômico futuro.

Com base nos resultados atuais da inadimplência e perspectiva de seu aumento, o CAU/SP considerou prudente indicar um aumento de 6,26% no índice de inadimplência anteriormente aprovado (22,0%), dessa forma o novo índice foi estabelecido em 28,3%. O aumento do índice da inadimplência resulta em uma quantidade menor de pagantes, passando de 40.973, para 36.413 profissionais pagantes, este ajuste é refletido na arrecadação financeira que passa de R\$ 17.390.138,00 para R\$ 16.161.976,07, na cota 100%.

Valores Quantitativos (unidade)

UF	Programação 2018				Reprogramação 2018				Variação (Reprogramação 2018 x Programação 2018)			
					Quantidade de profissionais				Ativos		Pagantes	
	Proposta de Reprogramação											
	Ativos (A)	Potencial Pagantes (B)	Pagantes (C)	% de Inadimpl. (D = C/B*100-100)	Total de Ativos (O) = (E+N) ***	Potencial Pagantes (P) = (G+N)	Total de Pagantes (Q) = (H+M+N)	% de Inadimpl. (R)	Quant. (S) = (O-A)	% (T)	Quant. (U) = (Q-C)	% (V)
Proposta CAU/BR	53.638	51.786	44.616	13,8	54.562	50.788	42.927	15,5	924	1,7	-1.689	(3,8)
Proposta CAU/SP	54.414	52.562	40.973	22,0	55.338	50.788	36.413	28,3	924	1,7	-4.560	(11,1)

Valores Financeiros (R\$)

UF	Programação 2018		Reprogramação 2018 (Profissionais Pagantes)		Variação(Reprogramação 2018 x Programação 2018)				Receita do CAU/SP = 80%	
	Pagantes		Reprogramação 2018							
	Qde (A)	Valor (B)	Pagantes Qde (K) = (C+I)	Arrecadação Total (R\$) (L) = (D+J)	Qde. (M) = (K-A)	% (N)	Valor (O)=(L-B)	% (P)	Programação 2018	1ª Reprogramação 2018
	Proposta CAU/BR	44.616	18.897.304	42.927	19.638.909	-1.689	(3,8)	741.605	3,9	15.117.843
Proposta CAU/SP	40.973	17.390.138	36.413	16.161.976	-4.560	(11,1)	-1.228.162	(7,06)	13.912.110	12.929.581

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Nota: Levando-se em consideração a programação inicial, onde se apontou a arrecadação de R\$ 13.912.110,00, conseguiu se atingir 76% dessa projeção ao final do exercício, onde se constatou a arrecadação final que foi de R\$ 12.455.023,09, demonstrado no gráfico 59 à seguir.

Mas levando-se em consideração a 1ª Reprogramação realizada no meio do ano de 2018, onde se modificou essa projeção, já se apontando uma redução, passando a indicar o valor de R\$ 12.929.581,00, demonstrado na tabela acima, verifica-se então que se atingiu 96,3% do projetado.

Gráfico 56 – Quantitativo de profissionais ativos por mês e ano (acumulado)

Quantitativo dos profissionais ativos por mês de cada ano, demonstrando a evolução histórica a partir da criação do CAU.

Nota técnica:

Linha 2018 - Profissionais que o SICCAU registrou como ativos no ano

Linha *2018- Profissionais ativos Efetivos (Ativos do ano "1 Linha" - profissionais que foram registrados como inativos no período).

De janeiro a abril o SICCAU não forneceu base de dados de Profissionais Inativos, inviabilizando o cálculo da linha *2018 para esse período.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Nota: Em relação a quantidade de profissionais ativos demonstrados no gráfico acima, chegou-se a quantidade de 56.872 profissionais ativos. Na programação inicial, apontou-se 54.414 e na 1ª Reprogramação 55.338, portanto 95,67% da programação inicial e 97,30 da 1ª Reprogramação.

Já em relação a quantidade de profissionais pagantes demonstrados no gráfico abaixo, chegou-se a quantidade de 39.002 profissionais pagantes. Na programação inicial, apontou-se 40.973 e na 1ª Reprogramação 36.413, portanto 95,19% da programação inicial e 7,25% a mais do indicado na 1ª Reprogramação.

Gráfico 57 – Quantitativo de profissionais pagantes por mês e ano (acumulado)

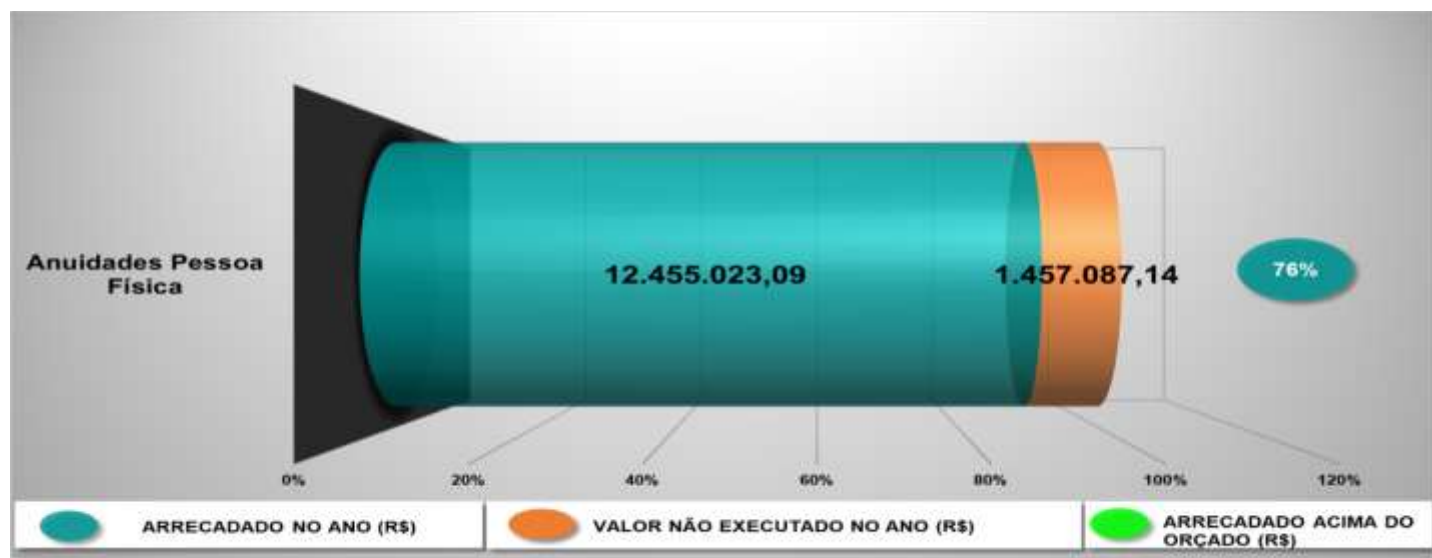
Quantitativo dos profissionais pagantes por mês de cada ano, demonstrando a evolução histórica a partir da criação do CAU.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Gráfico 58 – Execução Orçamentária Anuidade Pessoa Física

Em 2018 arrecadamos com Anuidades de Pessoa Física R\$ 12.455.023,09, 76% do total projetado inicialmente para o exercício (R\$ 13.912.110,23).



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Nota Técnica: Na 1ª Reprogramação foram apontadas a tendência de redução, projetando-se então o valor de R\$ 12.929.581,00 e, portanto, chegando-se a 96,3% do previsto.

Quadros 13 e 14 - Anuidade de Pessoa Jurídica

A proposta do CAU/SP para "Pessoa Jurídica" foi estimada com base em seu histórico de arrecadação de anos anteriores (2015, 2016, 2017 e 2018), inadimplência e cenário econômico futuro.

Com base nos resultados atuais da inadimplência e perspectiva de seu aumento, o CAU/SP considerou prudente indicar um aumento de 23,17% no índice de inadimplência anteriormente aprovado (26,3%), dessa forma o novo índice foi estabelecido em 49,5%. O aumento do índice da inadimplência resulta em uma quantidade menor de pagantes, passando de 5.127, para 3.867 empresas pagantes, este ajuste é refletido na arrecadação financeira que passa de R\$ 2.605.249,00 para R\$ 1.985.385,00, na cota 100%.

Valores Quantitativos (unidade)

UF	Programação 2018			Reprogramação 2018			Variação (Reprogramação 2018 x Programação 2018)			
				Quantidade de Empresas			Ativos		Pagantes	
	Proposta da Reprogramação									
	Ativos (A)	Pagantes (B)	% de Inadimp. (C)	Total de Ativos (H)'	Total de Pagantes (I)=(E+G)	% de Inadimp. (J)	Quant. (K)=(H-A)	% (L)	Quant. (M)=(I-B)	% (N)
Proposta CAU/BR	6.953	5.458	21,5	7.648	5.228	31,6	695	10,0	-230	(4,2)
Proposta CAU/SP	6.955	5.127	26,3	7.651	3.867	49,5	695,5	10,0	(1260,2)	(24,6)

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Valores Financeiros (R\$)

UF	Programação 2018		Reprogramação 2018 (Empresas Pagantes)		Variação (Reprogramação 2018 x Programação 2018)				Receita do CAU/SP = 80%	
	Pagantes		Reprogramação 2018		Pagantes		Arrecadação		Programação 2018	1º Reprogramação 2018
			Qde. (G)=(C+E)	Valor (H)=(D+F)	Qde. (I)=(G-A)	% (J)	Valor (R\$) (K)=(H-B)	%(L)		
	Qde. (A)	Valor (R\$) (B)								
Proposta CAU/BR	5.458	2.773.589	5.228	2.712.119	-230	(4,2)	-61.470	(2,2)	2.218.871	2.169.695
Proposta CAU/SP	5.127	2.605.249	3.867	1.985.385	-1.260	(24,6)	-619.864	(23,8)	2.084.199	1.588.308

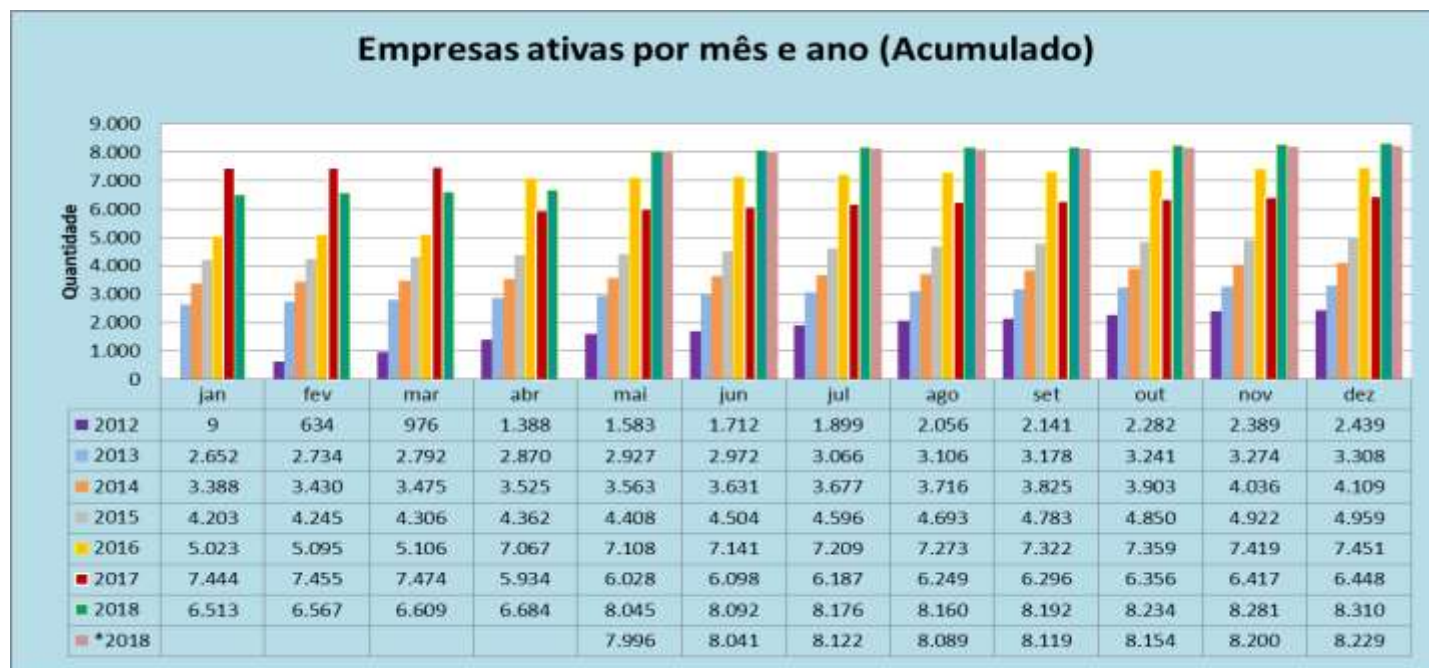
Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Nota: Levando-se em consideração a programação inicial, onde se apontou a arrecadação de R\$ 2.084.199,00, conseguiu-se atingir 73,16% dessa projeção ao final do exercício, onde se constatou a arrecadação final que foi de R\$ 1.525.006,42, demonstrado no gráfico 62 a seguir.

Mas levando-se em consideração a 1ª Reprogramação realizada no meio do ano de 2018, onde se modificou essa projeção, já se apontando uma redução, passando a indicar o valor de R\$ 1.588.308,00, demonstrado na tabela acima, verifica-se então que se atingiu 96,01% do projetado.

Gráfico 59 – Quantitativo de empresas ativas por mês e ano (acumulado)

Quantitativo de empresas ativas por mês de cada ano, demonstrando a evolução histórica a partir da criação do CAU.



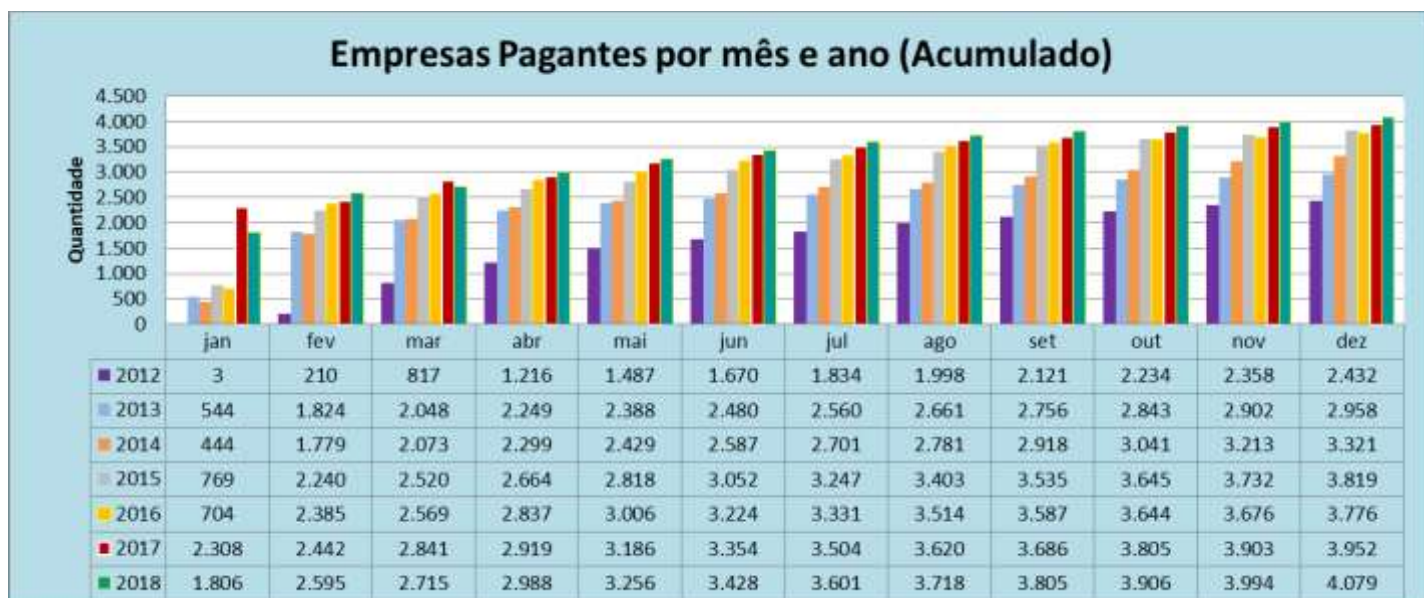
Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Nota: Em relação a quantidade de empresas ativas demonstradas no gráfico acima, chegou-se a quantidade de 8.229 empresas ativas. Na programação inicial, apontou-se 6.955 e na 1ª Reprogramação 7.651, portanto 18,32% a mais do indicado na programação inicial e 7,55% acima do indicado na 1ª Reprogramação.

Já em relação a quantidade de empresas pagantes demonstradas no gráfico abaixo, chegou-se a quantidade de 4.079 empresas pagantes. Na programação inicial, apontou-se 5.127 e na 1ª Reprogramação 3.867, portanto 79,56% da programação inicial e 5,48% a mais do indicado na 1ª Reprogramação.

Gráfico 60 – Quantitativo de empresas pagantes por mês e ano (acumulado)

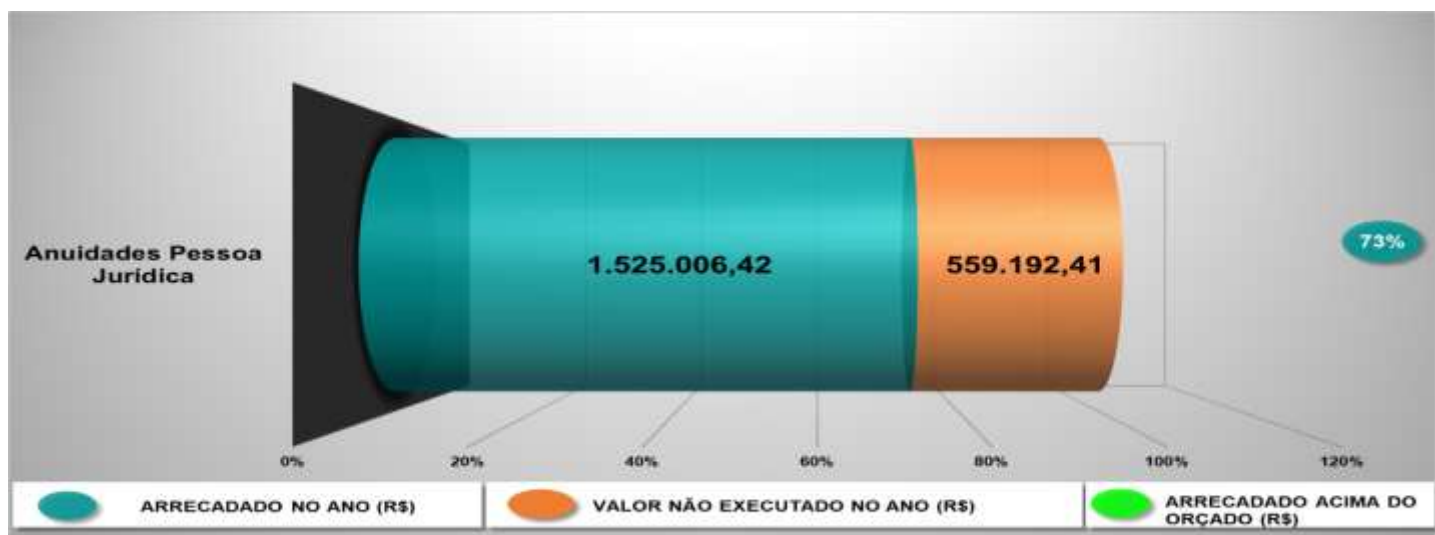
Quantitativo de empresas pagantes por mês de cada ano, demonstrando a evolução histórica a partir da criação do CAU.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 61 – Execução Orçamentária Anuidade Pessoa Jurídica

Em 2018 arrecadamos com Anuidade de Pessoa Jurídica R\$ 1.525.006,42, 73% do total projetado inicialmente para o exercício (R\$ 2.084.198,83).



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Nota Técnica: Na 1ª Reprogramação foram apontadas a tendência de redução, projetando-se então o valor de R\$ 1.588.308,00 e, portanto, chegando-se a 96,01% do previsto.

Quadros 15 e 16 - Registro de Responsabilidade Técnica (RRT)

A proposta do CAU/SP para "RRT" foi estimada com base em seu histórico de arrecadação de anos anteriores (2015, 2016, 2017 e 2018) e cenário econômico futuro que se mostra de forma desfavorável a investimentos no setor da construção civil, sendo assim, menos profissionais atuariam nessa área e consequentemente menos RRT's seriam emitidas, no entanto, considerou-se uma correção para mais de 4,1%, pois a execução de janeiro à maio se encontra acima da projeção inicialmente proposta, portanto em quantidades a emissão de RRT's passa de 297.584 para 309.831, e em aspectos financeiros de R\$ 27.722.964,00 passa para R\$ 28.349.537,00, representando um aumento de 2,3%, na cota 100%.

UF	Programação 2018				Reprogramação 2018				Programação 2018 x Reprogramação 2018				Receita do CAU/SP = 80%	
	Qde RRT	Qtde Ativos PF - Redução 50%	Média por PF	Valor RRT R\$ 93,16	Qde RRT	Qde Ativos PF	Média por PF	Valor RRT PF R\$ 91,50	Variação de RRT PF		Variação de Arrecadação		Programação 2018	1º Reprogramação 2018
									Qde	%	Valor (R\$)	%		
Proposta CAU/BR	310.799	52.098	6,0	28.954.202	327.372	54.562	6,00	29.954.538	16.573	5,3	1.000.336	3,5	23.163.362	23.963.630
Proposta CAU/SP	297.584	54.106	6,0	27.722.964	309.831	55.338	5,60	28.349.537	12.246,6	4,1	626.572	2,3	22.178.371	22.679.629

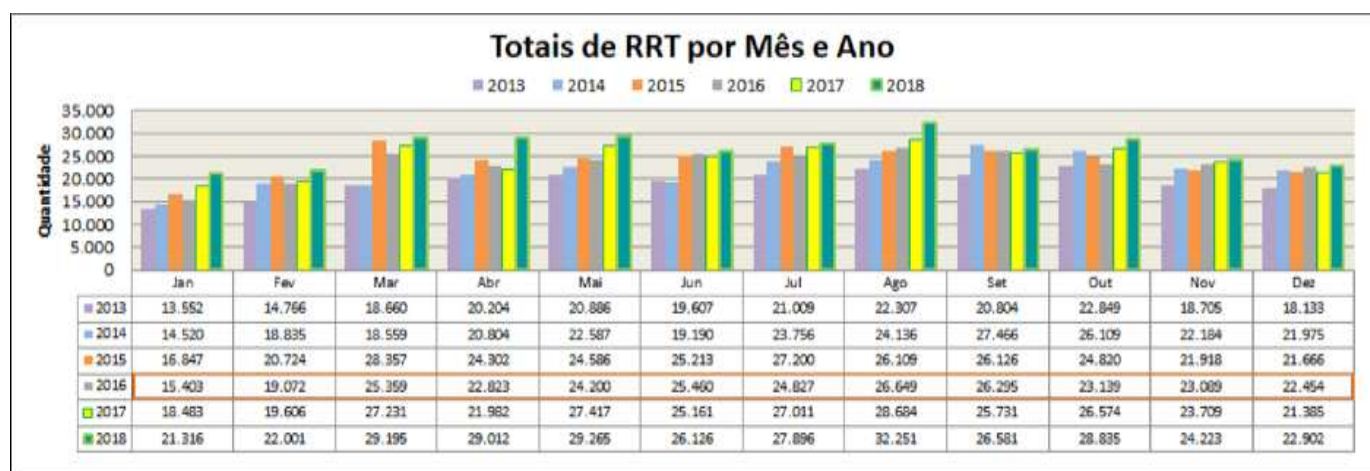
Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Nota: Levando-se em consideração a programação inicial, onde se apontou a arrecadação de R\$ 22.178.371,00, conseguiu se atingir 5,57% a mais do apontado ao final do exercício, onde se constatou a arrecadação final que foi de R\$ 23.412.898,65, demonstrado no gráfico 65 à seguir.

Mas levando-se em consideração a 1ª Reprogramação realizada no meio do ano de 2018, onde se modificou essa projeção, já se apontando um aumento, passando a indicar o valor de R\$ 22.679.629,00, demonstrado na tabela acima, verifica-se então que se atingiu apenas 3,23% acima do projetado nesta reprogramação.

Gráfico 62 – Histórico de Arrecadação com RRT (Quantitativo Mensal)

Quantitativo de emissão de RRT por mês de cada ano, demonstrando a evolução histórica a partir da criação do CAU.



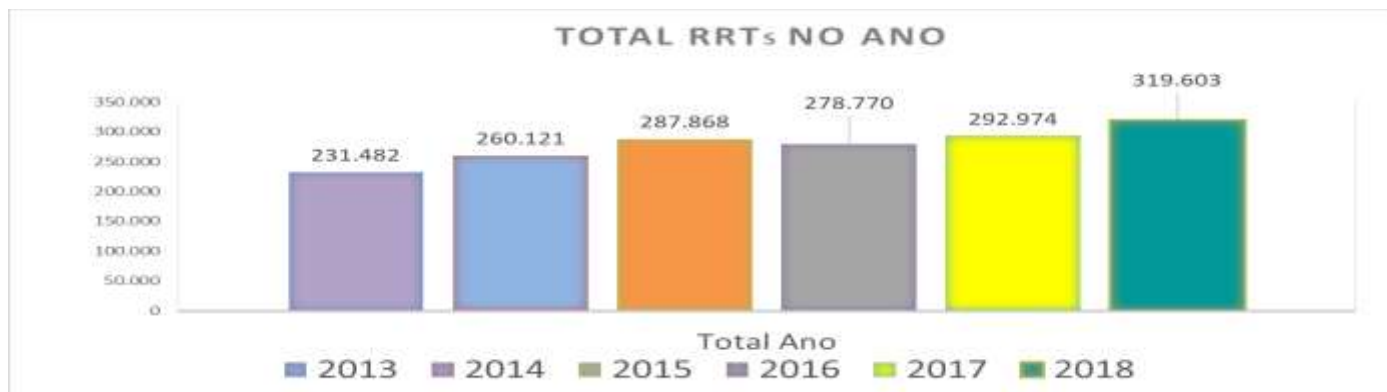
Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Nota: O exercício de 2016 foi destacado por um período de crise econômica, em relação aos demais anos foi o que apresentou mais resultados menores de arrecadação.

Nota: Em relação a quantidade de RRTs – Registro de Responsabilidade Técnica, demonstradas no gráfico acima e abaixo, chegou-se a quantidade total de 319.603. Na programação inicial, apontou-se a quantidade de 297.584 e na 1ª Reprogramação 309.831, portanto 7,40% a mais do indicado na programação inicial e 3,15% acima do indicado na 1ª Reprogramação. Embora tenha se apontado um aumento esse foi superado ao final do exercício.

Gráfico 63 – Histórico de Arrecadação com RRT (Quantitativo Anual)

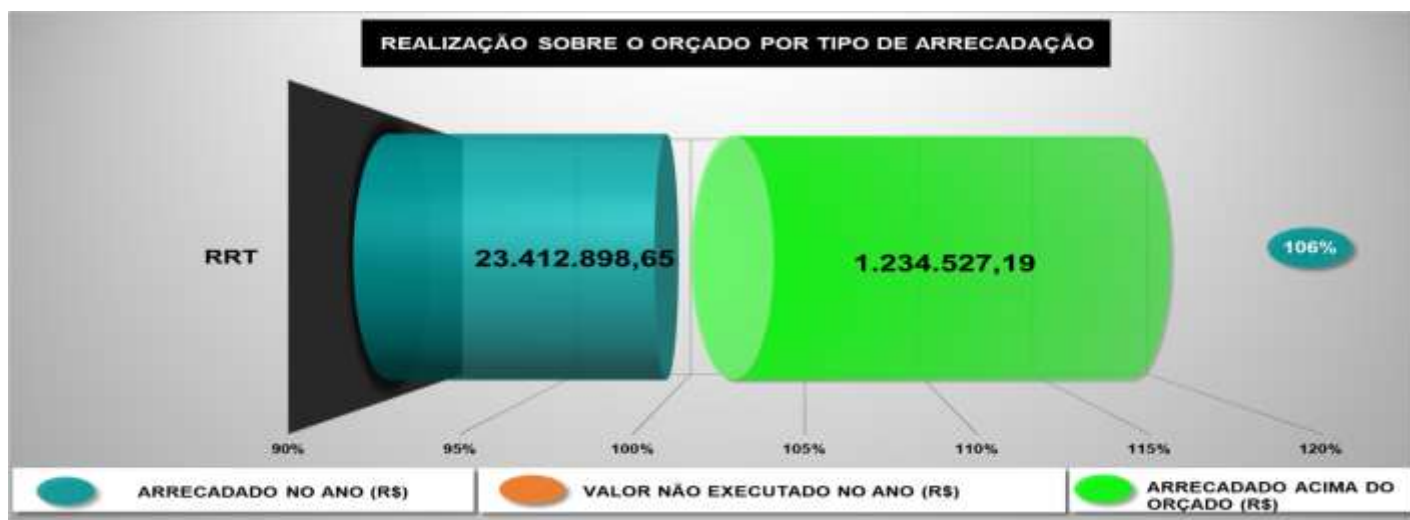
Quantitativo total de RRT de cada ano. Foram emitidas 26.629 RRT a mais em 2018 comparativamente com 2017.



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Gráfico 64– Execução Orçamentária RRT's

Em 2018 arrecadamos com RRT's R\$ 23.412.898,65, ou seja, 106% do total projetado inicialmente para o exercício (R\$ 22.178.371,00).



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Nota Técnica: Na 1ª Reprogramação foram apontadas a tendência de aumento, projetando-se então o valor de R\$ 22.679.629,00 e, portanto, chegando-se a 103% do previsto, conforme demonstrado abaixo arrecadando-se R\$ 1.234.527,19 a mais.

Quadro 17 - Taxas e Multas

A proposta do CAU/SP para "Taxas e Multas" foi estimada com base em seu histórico de arrecadação de anos anteriores (2015, 2016, 2017 e 2018) e cenário da inadimplência, verificou-se uma correlação entre "Taxas e Multas" e "Anuidade PF e PJ ANOS ANTERIORES", com a perspectiva de aumento da inadimplência, menos profissionais passariam a realizar a quitação de seus débitos diminuindo a arrecadação com taxas e multas, em termos financeiros o CAU/SP estabeleceu redução de 17,7% em relação a programação atual.

UF	Taxas e Multas			Receita do CAU/SP = 80%	
	Programação 2018	Reprogramação 2018	% Var.	Programação 2018	1º Reprogramação 2018
Proposta CAU/BR	2.025.004	2.222.540	9,8	1.620.003	1.778.032
Proposta CAU/SP	2.543.360	2.092.522	-17,7	2.034.688,10	1.674.017,41

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Gráfico 65 – Execução Orçamentária Taxas e Multas

Em 2018 arrecadamos com Taxas e Multas R\$ 1.498.574,21, 74% do total projetado inicialmente para o exercício (R\$ 2.034.688,10).



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Nota Técnica: Na 1ª Reprogramação foram apontadas a tendência de redução, projetando-se então o valor de R\$ 1.674.017,41 e, portanto, chegando-se a 89,51% do previsto na 1ª Reprogramação, conforme demonstrado no quadro e gráfico acima.

Quadro 18 - Anuidade com Pessoa Física de Anos Anteriores

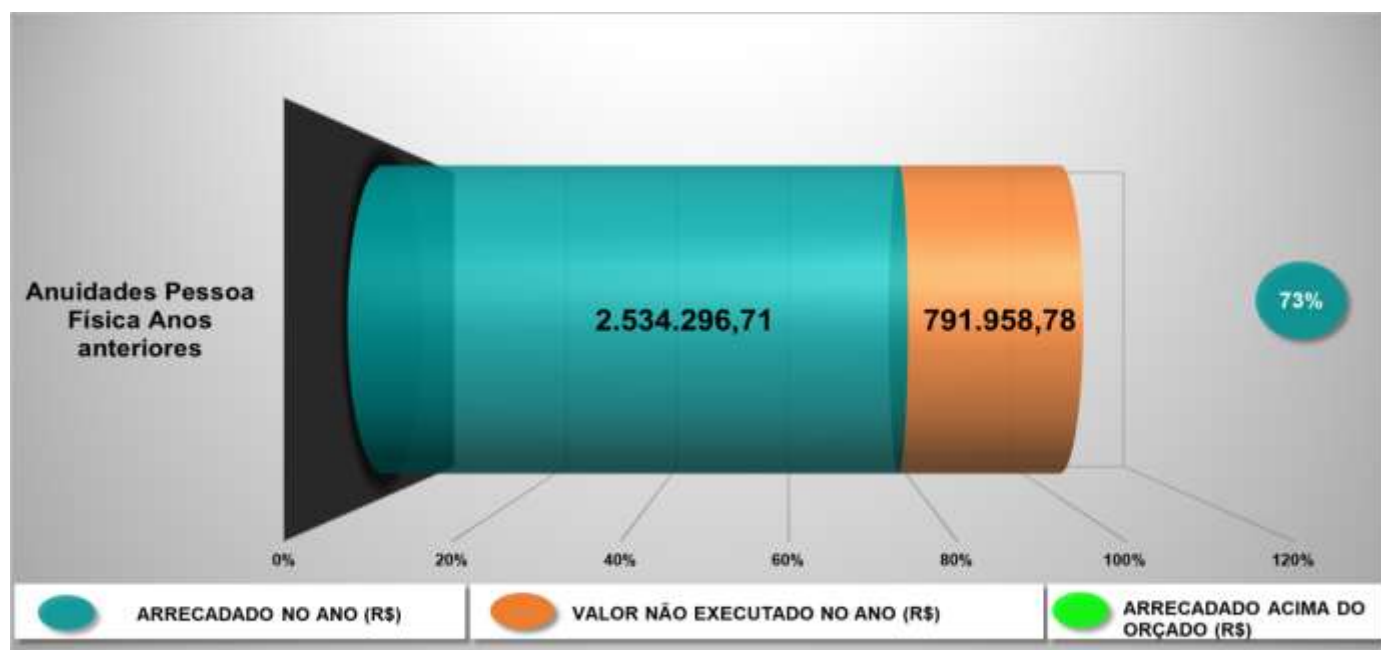
A proposta do CAU/SP para "Anuidade PF Anos Anteriores" foi estimada com base em seu histórico da inadimplência de anos anteriores (2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017). O histórico demonstra o quantitativo de anuidades não pagas e qual o valor em "Anuidades com Anos Anteriores" foi acumulado no período de sua inadimplência, desse total foi considerado que 13,40% será arrecadado. Dessa forma, a projeção de arrecadação em quantidade, é de 6.266 anuidades e em termos financeiros, R\$ 3.605.199,00 (na cota 100%) que está previsto ser arrecadado no exercício de 2018.

UF		Programação 2018	Reprogramação 2018	Variação (Reprogramação 2018 x Programação 2018) Pagamentos		Receita do CAU/SP = 80%	
				Qtd.	%	Programação 2018	1º Reprogramação 2018
Proposta CAUBR	Quantidade	-	-	-	0,00%		
	Valores de Anuidades AA (R\$)	-	-	-	0,00%		
Proposta CAUSP (Reprogramação) 2018	Quantidade	7.883	6.266	- 1.616	-20,50%		
	Valores de Anuidades AA (R\$)	4.157.819,37	3.605.199	- 552.620	-13,29%	3.326.255	2.884.159

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Gráfico 66 – Execução Orçamentária Pessoa Física de Anos Anteriores

Em 2018 arrecadamos com Pessoa Física de Anos Anteriores R\$ 2.534.296,71, 73% do total inicialmente projetado para o exercício (R\$ 3.326.255,49).



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Nota Técnica: Na 1ª Reprogramação foram apontadas a tendência de redução, projetando-se então o valor de R\$ 2.884.159,00 e, portanto, chegando-se a 87,87% do previsto na 1ª Reprogramação, conforme demonstrado no quadro e gráfico acima.

Quadro 19 - Anuidade com Pessoa Jurídica de Anos Anteriores

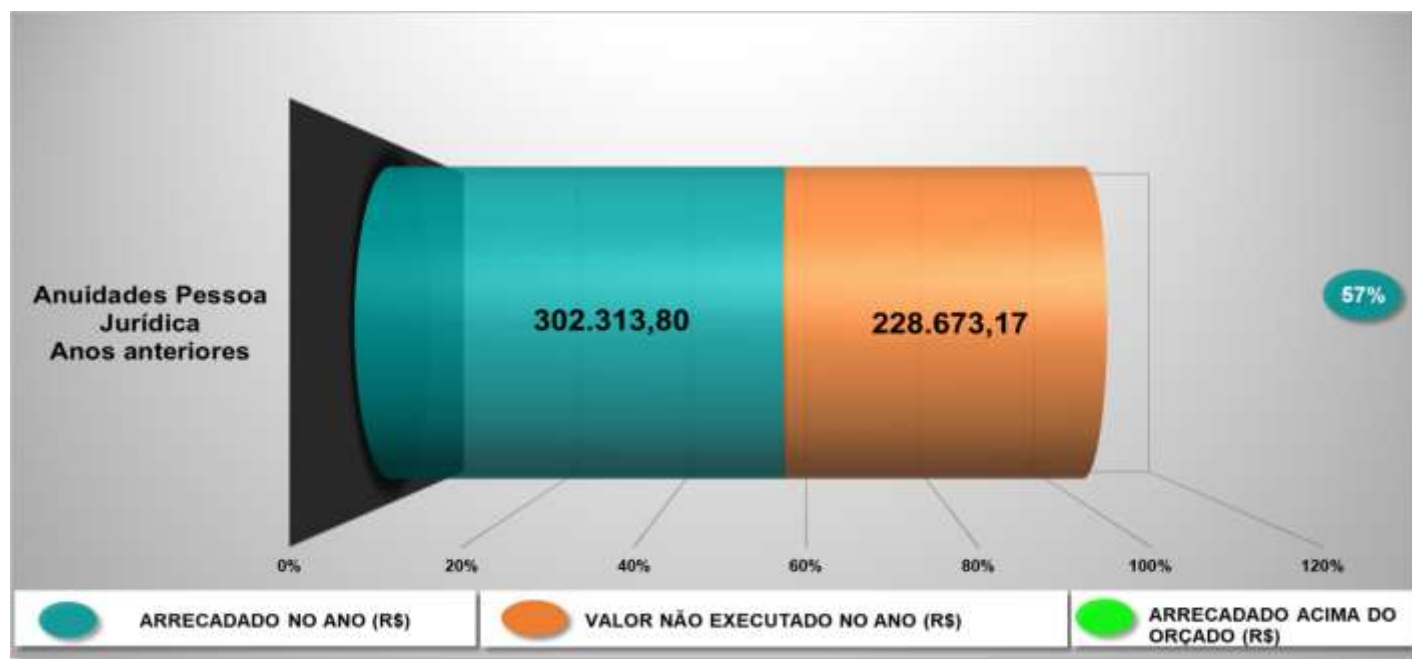
A proposta do CAU/SP para "Anuidade PJ Anos Anteriores" foi estimada com base em seu histórico da inadimplência de anos anteriores (2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017). O histórico demonstra o quantitativo de anuidades não pagas e qual o valor em "Anuidades com Anos Anteriores" foi acumulado no período de sua inadimplência, desse total foi considerado que 3,50% será arrecadado. Dessa forma a projeção de arrecadação de anuidades é de 509 e em termos financeiros é de R\$ 355.351,00 (na cota 100%) que está previsto ser arrecadado no exercício de 2018.

UF		Programação 2018	Reprogramação 2018	Variação (Reprogramação 2016 x Programação 2017)		Receita do CAU/SP = 80%	
				Pagamentos			
				Qtd.	%	Programação 2018	1º Reprogramação 2018
Proposta CAUBR	Quantidade	-	-	-	0,00%		
	valores de Anuidades AA	-	-	-	0,00%		
Proposta CAUSP (2º Reprogramação)	Quantidade	1.021	509	- 511	-50,09%		
	Valores de Anuidades AA (R\$)	663.733,72	355.351	- 308.382	-46,46%	530.987	284.281

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Gráfico 67 – Execução Orçamentária Pessoa Jurídica de Anos Anteriores

Em 2018 arrecadamos com Pessoa Jurídica de Anos Anteriores R\$ 302.313,80, 57% do total inicialmente projetado para o exercício (R\$ 530.986,97).



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Nota Técnica: Na 1ª Reprogramação foram apontadas a tendência de redução, projetando-se então o valor de R\$ 284.281,00 e, portanto, chegando-se a 6,34% a mais do previsto na 1ª Reprogramação, conforme demonstrado no quadro e gráfico acima.

PATROCÍNIO DO CAU/SP

Quadro 20 – Chamamento Edital nº 001/2018

Processo 017/2018 - CHAMAMENTO Nº 001/2018				
Proponente	Projeto	Valor	Situação	Nº da Deliberação Plenária
IDEA	Tebas - O Negro Arquiteto do Século XVII	R\$ 52.200,00	Termo de Fomento nº 001/2018	DPOSP nº 227-07/2018
MASP	Seminário MASP 50 anos	R\$ 95.139,18	Termo de Fomento nº 002/2018	DPOSP nº 227-07/2018
Instituto Pólis	Oficina de Planejamento Alternativo	R\$ 69.725,00	Termo de Fomento nº 003/2018	DPOSP nº 227-07/2018
AEASCS	Curso sobre conceitos de Planejamento Urbano	R\$ 19.360,00	Termo de Fomento nº 004/2018	DPOSP nº 227-07/2018
Associação Escola da Cidade	90 anos Paulo Mendes da Rocha	R\$ 58.972,00	Termo de Fomento nº 005/2018	DPOSP nº 227-07/2018
IBEFEST	Move Cine Arch	R\$ 32.000,00	Termo de Fomento nº 006/2018	DPOSP nº 227-07/2018
Vivacidade	Seminário de Melhorias Habitacionais em Autoconstrução	R\$ 25.000,00	Termo de Fomento nº 007/2018	DPOSP nº 227-07/2018
Instituto Ânima	6º Seminário Docomomo - São Paulo	R\$ 38.854,00	Termo de Fomento nº 008/2018	DPOSP nº 227-07/2018
Instituto Ânima	Mock-Up Habitação Experimental	R\$ 55.000,00	Termo de Fomento nº 009/2018	DPOSP nº 241-10/2018
PEABIRU	Dimensões do Intervir em Favelas: Desafios e Perspectivas	R\$ 99.238,00	Termo de Fomento nº 010/2018	DPOSP nº 227-07/2018
IDEA	Programa Capacita Idea	R\$ 20.700,00	Termo de Fomento nº 013/2018	DPOSP nº 241-10/2018
IDEA	Conexão Idea	R\$ 24.850,00	Termo de Fomento nº 014/2018	DPOSP nº 241-10/2018
MASP	Livro MASP 50 anos	R\$ 172.840,00	Termo de Fomento nº 015/2018	DPOSP nº 241-10/2018
Casa Azul	Infinito Vão - Brasil	R\$ 229.150,00	Termo de Fomento nº 016/2018	DPOSP nº 227-07/2018
Seminário Internacional Paisagem	ABAP	R\$ 89.100,00	Termo de Fomento nº 017/2018	DPOSP nº 227-07/2018
A Cidade Precisa de Você	Seminário Arquitetura para Autonomia	R\$ 97.690,00	Termo de Fomento nº 020/2018	DPOSP nº 241-10/2018

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Quadro 21 – Parcerias pendentes em 2018

Projetos /Edital	Entidade	Nome do Projeto	Valor Aprovado (R\$)
017/2015	IAB - Depto São Paulo	Módulo Estruturador de Conteúdo da 11ª Bienal de Arquitetura de S.Paulo	R\$ 500.000,00
020/2015	Associação dos Arq.Eng. e Técnicos de Cotia	Código de Obras de Cotia	R\$ 15.000,00
002/2016	Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo - IBAPE	Cartilha "Inspeção Predial - Acessibilidade".	R\$ 21.800,00
003/2016	Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo - IBAPE	Cartilha "Inspeção Predial - Sistemas e Elementos Complementares".	R\$ 21.800,00
004/2016	Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Indaiatuba	Arquitetura Empreendedora.	R\$ 35.000,00
005/2016	Associação de Engenheiros e Arquitetos de Cajamar	1ª Semana de Arquitetura e Urbanismo de Cajamar: "Vivência e Integração".	R\$ 22.000,00
009/2016	Fundação Cultural e Artística Gilberto Salvador	Arquitetura Proibida (Documentário sobre a vida e obra de João Artacho Jurado).	R\$ 166.500,00
013/2016	Peabiru Trabalhos Comunitários e Ambientais	Filme "ATHIS Hoje".	R\$ 48.373,00
005/2017	Associação Casa da Cidade	Do Seminário de Quitandinha ao Plano Diretor de SP o papel dos arquitetos em 50 anos de luta pela Reforma Urbana no Brasil	R\$ 48.000,00
006/2017	Fundação Cultural Gilberto Salvador	Régua e Compasso (Documentário de 42 min sobre a obra e trajetória profissional do artista plástico/arquiteto Gilberto Salvador através do registro da criação e execução de uma nova obra)	R\$ 200.000,00
008/2017	Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas - ABAP	Prêmio Rosa Kliass ABAP - 2017	R\$ 30.000,00

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Quadro 22 - ATHIS (Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social) CAU/SP

Empenho	Valor	Impresso na Pasta	Entidade	CNPJ	Pago em 2018	Saldo 2019
408/2018	R\$ 40.000,00	SIM	MDM - Movimento pelo Direito à Moradia	10.249.147/0001-73	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00
409/2018	R\$ 53.000,00	SIM	MDM - Movimento pelo Direito à Moradia	10.249.147/0001-73	R\$ 0,00	R\$ 53.000,00
402/2018	R\$ 50.800,00	SIM	ASSOCIAÇÃO VERACIDADE	17.192.749/0001-80	R\$ 1.400,00	R\$ 49.400,00
356/2018	R\$ 59.850,40	SIM	CENTRO GASPAR GARCIA	59.940.080/0001-08	R\$ 0,00	R\$ 59.850,40
410/2018	R\$ 50.000,00	SIM	BANCO DO POVO	02.506.556/0001-80	R\$ 0,00	R\$ 50.000,00

Fonte: Departamento Administrativo – Assessoria – 2018

7.2.4 - Explicações sobre variações do resultado

Os resultados sofreram o impacto da greve dos caminhoneiros, e do cenário das eleições. No entanto, as projeções efetuadas para a receita, foram acertadas em 100,03%.

7.2.5 - Principais desafios e ações futuras

Superar as dificuldades encontradas pela ausência de sistemas integrados, contribuir para recuperar a velocidade dos investimentos na construção civil, dentre outros, incorporando mais profissionais ao mercado paulista.

7.3 - Gestão de pessoas

Conformidade legal

Força de Trabalho

A força de trabalho do Conselho é demonstrada no quadro abaixo:

Número de funcionários em 31/12/2017:	137
Número de funcionários em 31/12/2018:	128
Admitidos em 2018:	14
Demitidos em 2018:	23
Movimentações internas em 2018:	14
Quadro funcional aprovado:	142

Em 2018, houve 23 desligamentos de empregados e a contratação de 14 empregados. Os empregados contratados foram na modalidade de livre provimento de admissão e demissão. Os empregados efetivos que se desligaram não tiveram suas vagas repostas por não haver quadro reserva aprovado vigente. Comparando o quadro de lotação aprovado com o quadro real de empregados, há um déficit de 14 empregados no quadro atual. As reposições deverão ocorrer em 2019, após a realização de concurso público.

As transferências internas visaram o aproveitamento das expertises e potencial dos empregados,

alocando-os às atividades com maior afinidade ou que proporcionasse ao empregado, maior satisfação na realização das atividades, também contribuindo para uma cultura interna com profissionais com carreira ampla e versátil.

A Declaração Unidade Pessoal - Mem RH nº 067/2019 - Declaração IR Conselheiros e Empregados - integra o Relatório de Gestão Integrado do CAU/SP – 2018, além de constar neste Relatório, também pode ser acessada no link:

<https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Decl-Unid-Pes-Mem-RH-n-0672019-Decl-IR-Cons-e-Emp-integracao-Rel-Gest-CAUSP-2018.pdf>

7.3.1 - Avaliação da força de trabalho

Força de trabalho da UPC Introdução

O quadro de lotação aprovado contempla 102 empregados contratados para cargos efetivos (concurso público) e 40 empregados na modalidade de livre provimento de admissão e demissão. Há três empregados contratados por prazo determinado, sendo que um deles encontra-se afastado por licença médica.

Análise Crítica

A respeito do índice de desligamento, entre os empregados efetivos (concurados) o índice foi de 7,19% em 2018. O índice foi superior a 2017, na casa de 4%. Os principais motivos apresentados pelos demissionários, foi a aprovação em concurso público para outros órgãos, com proposta mais atrativa de trabalho, ou para realização de cursos no exterior.

Não houve nenhum desligamento de empregado efetivo por iniciativa do Conselho.

Entre o grupo dos empregados contratados na modalidade de livre provimento de admissão e demissão, foram demitidos 15 empregados, representando 38% do total de empregados nessa modalidade de contratação. A exemplo do ano de 2015, quando houve mudança na gestão do Órgão, o nível foi elevado devido às mudanças estratégicas que impactam diretamente parte do quadro de empregados comissionados. As políticas de gestão de pessoas e a cultura do Conselho, contribuem para o índice de retenção dos profissionais.

Em relação ao índice de absenteísmo, o total de ausências de funcionários, representou aproximadamente 0,72% do total de horas devidas de trabalho para todos os funcionários ao longo do ano de 2018. O percentual de 44% das horas de atestado ficou concentrado em 3 funcionários afastados por licença médica pelo INSS. Esses índices servem de indicadores para a promoção de ações de bem-estar e qualidade de vida.

Informações adicionais

Em 2018, a área de Recursos Humanos manteve parceria com 17 estabelecimentos, promovendo vantagens e facilidades para os empregados do Conselho. Fazem parte do rol de parceiros, as instituições CNA, Cultura Inglesa (idiomas), Cruzeiro do Sul, UMC, UNIESP (Ensino Superior),

Hospital Albert Sabin (saúde), Óticas Diniz (ótica), Fellycitá (estética), Caixa Econômica Federal (crédito consignado).

Em 2018, o total de horas de capacitação foi de 2.839 horas, representando uma média de 20 horas por funcionário. As áreas com maior carga horária de evento de capacitação foram os escritórios regionais, com 30% do total de horas capacitadas e aos Conselheiros, com 21% do total de horas. O custo total com treinamento foi de R\$ 253.000,00, aproximadamente.

Tipologia do Cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	102	88	0	8
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	102	88	0	8
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	102	88	0	8
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	3	3	1	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	40	37	13	15
4. Total de Servidores (1+2+3)	145	128	14	23

Fonte: Departamento Administrativo – RH – 2018

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	68	20
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	68	20
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	68	20
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	3	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	37	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	108	20

Fonte: Departamento Administrativo – RH – 2018

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

O planejamento de Recursos Humanos, para o exercício de 2018, priorizou a implantação de programas que promovam a satisfação dos funcionários, colaborando para a obtenção de melhores

resultados do Conselho. Também serviu de orientador a busca pela eficiência e eficácia, através de ações que otimizam os processos internos de recursos humanos.

Analise Crítica

A área de recursos humanos, dentro dos limites de sua autonomia, procurou alternativas para implementação de eventos de capacitação que representassem menores custos para o Conselho, o que leva a avaliar também, além da qualificação dos fornecedores, as demais despesas correlatas como diárias e viagens, a possibilidade da adoção do papel do agente multiplicador de conhecimento e cursos fechados na modalidade in company, gerando melhor relação custo x benefício para o Conselho.

Informações adicionais

A implantação do programa Jovem Aprendiz ocorreu no exercício de 2018, com a contratação de um jovem aprendiz, integrando o plano de formação profissional. A implantação do programa proporciona a oportunidade de atuação social para o Conselho em promover a integração do jovem em um plano de formação que possibilite sua atuação de forma alternada, didática e ordenada em diversos departamentos correlatos e assim, através da multidisciplinaridade de competências e conhecimentos, proporcionar a formação holística e sistêmica do jovem.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	43	40	14	15
1.1. Cargos Natureza Especial	40	37	13	15
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	3	3	1	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	3	3	1	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	102	88	0	8
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	102	88	0	8
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	145	128	14	23

Fonte: Departamento Administrativo – RH – 2018

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade: 144

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo - CAU/SP deverá sofrer alteração em sua estrutura organizacional, de modo a atender às necessidades internas das operações e processos; atendimento às demandas geradas pelas Comissões Permanentes e Temporárias, visando retorno à sociedade, sobretudo aos profissionais da Arquitetura e Urbanismo.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

O percentual de cargos comissionados em relação ao quadro total de empregados é inferior a 30%. O Conselho está em fase de reestruturação organizacional, o que impactará no quadro atual de cargos e a disponibilização de parte dos cargos comissionados aos empregados de carreira.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

Não há impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho atual.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Os afastamentos médicos reduzem significativamente a força de trabalho, principalmente os afastamentos médicos por mais de quinze dias. As atividades dos empregados afastados são absorvidas pelos demais empregados do setor, podendo gerar sobrecarga de trabalho, inclusive com pagamento de horas extras. A sobrecarga excessiva poderá afetar o nível de satisfação dos empregados, tornando o quadro suscetível a novos afastamentos médicos. A dificuldade para contratação de empregado temporário, dentro dos princípios legais, agrava a situação. A mão de obra deficitária compromete as entregas, pois as prioridades passaram a ser as atividades urgentes, restando às atividades importantes, mas com menor urgência, tratamento secundário. Esse quadro adia a implantação de novos projetos e programas que desencadeariam em melhores serviços à sociedade.

7.3.2 - Detalhamento da despesa de pessoal

Justificativa para aumento/diminuição

Não houve aumento ou redução do quadro funcional aprovado. As reduções ocorridas se deram por estratégia da Administração, para os cargos comissionados e por motivo de pedido de demissão dos empregados efetivos, sem possibilidade de reposição das vagas, por falta de concurso público vigente.

Exercício	Funcionários Ativos	Funcionários Inativos	Pensionistas	Total
Despesas de Pessoal				
2018	19.948.378,73	0,00	0,00	19.948.378,73
2017	19.309.892,59	0,00	0,00	19.309.892,59

Fonte: Departamento Administrativo – RH – 2018

7.3.3 - Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

Gratificação de desempenho

Não houve pagamento de gratificação a título de desempenho aos empregados.

Progressão funcional

Não houve progressão funcional aos empregados.

Estágio probatório

Os contratos de trabalho, são elaborados por prazo de 3 meses, a título de experiência. Não houve dispensa de empregados nesse período.

Tabela de remuneração

Observar o Portal de Transparência

<https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Tabela-Salarial-2018-2019.pdf>

Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos

3 empregados do quadro efetivo, ocupam também cargos comissionados no Conselho. Considerando os 88 funcionários de cargo efetivo 3,4% ocupam cargos comissionados. Considerando o total de 128 funcionários 2,3% empregados do quadro efetivo ocupam cargos comissionados.

Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC

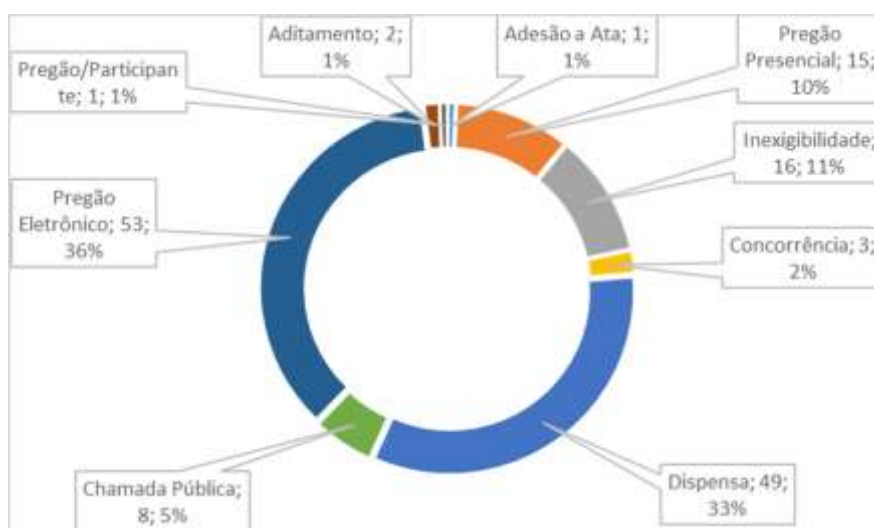
A igualdade se dá pela aplicação das avaliações que estão em curso.

7.4 - Gestão de licitações e contratos

Quadro 23 – Licitações e Contratos no Exercício

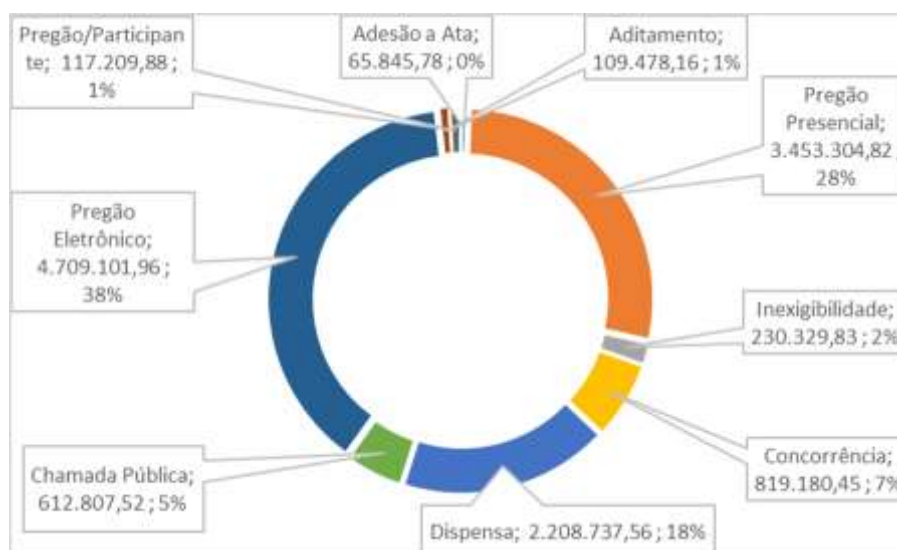
O Departamento Administrativo ao longo do exercício executou funções relacionadas a licitações e contratos, os resultados sintéticos totais podem ser observados nos gráficos abaixo e maiores detalhamentos no link: <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Quadro-Licitacoes-e-Contratos-Integrado-ao-Rel-de-Gestao-CAUSP-2018.pdf>

Gráficos 68 – Quantidade de Licitações e Contratos no Exercício



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Gráficos 69 – Valores das Licitações e Contratos no Exercício



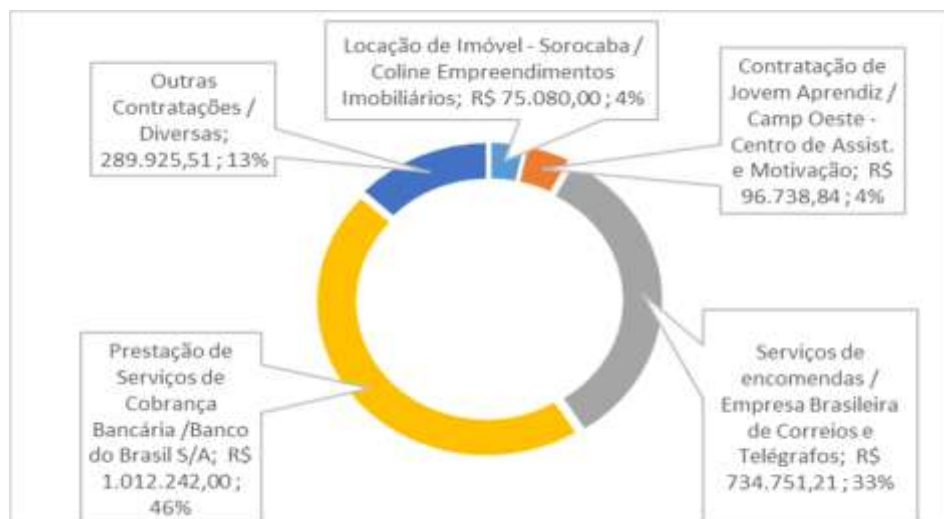
Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Abaixo demonstra-se de forma mais detalhada as licitações nas modalidades de Dispensa e Inexigibilidade:

Em relação a Dispensa, notamos que boa parte, ou 79% referem-se a dois contratos específicos, sendo que um está relacionado aos gastos com despesas bancárias, e a maioria das despesas estão relacionadas à taxas bancárias das cobranças dos boletos de arrecadação e transações financeiras de TED e DOC pagos ao Banco do Brasil que representam (46%) e o outro, está relacionado ao contrato com os correios (33%), despesas relacionadas a envio de correspondências de forma geral e principalmente ligados ao envio da revista do Conselho a todos os Arquitetos e Urbanistas ativos no conselho.

Além desses dois contratos, tivemos a dispensa de uma locação 3% e da contratação de Jovem Aprendiz (4%), sendo que todos os demais contratos 45, de pequenos valores, somando-se, representam os 13% restante.

Gráficos 70 – Detalhamento pela modalidade de dispensa (R\$ 2.208.737,56)



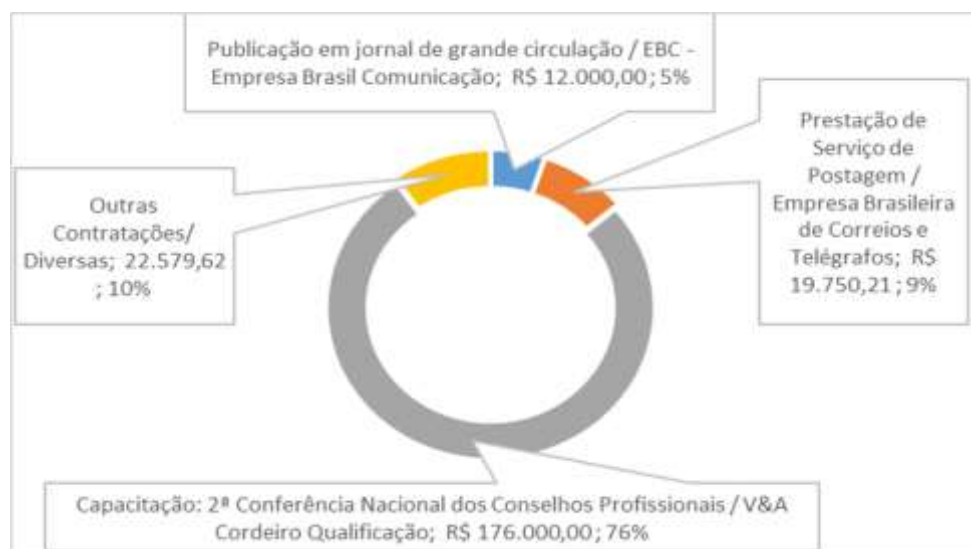
Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF - 2018

Em relação a Inexigibilidade, 76% refere-se a um único evento de capacitação, que contou com a participação de vários funcionários e conselheiros, que além de representar o Conselho e adquirir novos conhecimentos, receberam uma premiação dos participantes como o Conselho em destaque no Planejamento Estratégico e no Relatório de Gestão.

Dois outros contratos com valores mais relevantes estão destacados no gráfico abaixo, sendo um relacionado também a empresa de Correios (9%) e os gastos com publicações em jornais de grande circulação (5%).

Os 10% restantes, estão distribuídos nos outros 13 contratos e possuem valores bem menores.

Gráficos 71 – Detalhamento pela modalidade de inexigibilidade (R\$ 230.329,83)



Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

7.5 - Gestão patrimonial e infraestrutura

Conformidade legal

A gestão patrimonial é efetuada cotidianamente, com empenhamento de todos os bens moveis, e registro dos demais patrimônios, no sistema contábil. Também são efetuadas as depreciações de acordo com o NCASP.

O setor de Patrimônio atende a demanda de infraestrutura e funcionamento das instalações (Sede e Escritórios descentralizados) e das atividades do Conselho, através de:

Gestão dos contratos de fornecimento de materiais de consumo (gêneros alimentícios para serviços de copa), de limpeza e expediente para reposição do estoque, com utilização dos sistemas de controle das movimentações desses no almoxarifado (SIALM) e dos contratos (Compras & Contratos);

Gestão dos contratos de serviços: manutenção predial, seguro predial, extintores, dedetização e locação do imóvel da Sede e suas despesas, como condomínio, IPTU e energia elétrica;

Gestão da Frota de veículos: controle de utilização, gestão dos contratos de abastecimento, pedágio, seguro, estacionamento, manutenção, além da documentação de cada veículo, multas, autorizações dos órgãos CET, ARTESP e, gestão da prestação dos serviços dos motoristas terceirizados (logística de utilização dos veículos)

Gestão dos serviços da Expedição: externos e dos Correios (envio e recebimento de correspondências, mediante controle via protocolo no SICCAU); pagamento de contas e/ou taxas nos bancos, autenticações/reconhecimento de firmas em cartórios, protocolar documentos nos fóruns, etc.

Gestão dos Bens Patrimoniais: lançamentos dos bens adquiridos e onde estão lotados, depreciação mensal dos bens, controle de saídas dos bens para: conserto, empréstimo ou transferência, sob emissão dos formulários/termos de: saída, empréstimo, utilização, e transferência, além de inventários periódicos.

7.6 - Gestão da tecnologia da informação

O CAU/SP no início de sua estruturação e operacionalização construiu o Planejamento Estratégico de TI (PETI) para o período de 2014 a 2016 contemplando a estruturação operacional e organizacional do setor de tecnologia da informação.

Anualmente foram elaborados os Planos de Ação (PDTI) com a previsão dos projetos a serem executados durante o exercício para o cumprimento do PETI.

Os projetos e atividades do PDTI para o exercício de 2017 ainda são resultados do planejamento estratégico inicial com a proposta de as novas versões do PETI a serem desenvolvidas terão a vigência de 03 (três) anos acompanhando a mudança de gestão do Conselho.

Todas as atividades e projetos executados durante o exercício de 2017 estão de acordo com as responsabilidades atribuídas ao setor, aos cargos dos profissionais da área de e as ações de governança do Comitê de TI.

As ações do plano de ação visam atender ao planejamento estratégico do Conselho, principalmente no que diz respeito a prover ferramentas de apoio e tecnologia para as principais metas estratégicas a seguir:

Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território;

Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo;

Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade;

Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade.



Fonte: Departamento Administrativo – TI - 2018

Em 2018, face ao novo regimento do CAU/SP, aprovado na Deliberação Plenária DPESP no. 0014-01/2017 (7ª Sessão Plenária Extraordinária de 2017) de 12 de dezembro de 2017 e sob as orientações abordadas para a gestão 2018-2020 em especial da Comissão de Organização e Administração do CAU/SP – COA-CAU/SP que assumiu as ações deliberativas do antigo Comitê de TI com vigência até o exercício de 2021 quando assume a gestão do próximo triênio.

Durante o período de vigência deste planejamento, pode surgir a necessidade de revisar e alterar seu conteúdo em virtude de mudanças orçamentárias, reestruturação do órgão, evolução e alteração dos conceitos aqui tratados. As eventuais revisões serão frutos de um processo participativo e serão realizados por servidores membros do Grupo Técnico de TI de forma consultiva e com a deliberação da COA-CAU/SP e/ou da autoridade maior do CAU/SP.

ESTRUTURA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2.1 A Coordenação de TI

A Coordenação da TI do CAU/SP é a unidade administrativa a quem, sob a gestão da Gerencia Administrativa, compete executar este planejamento.

2.2 Organograma

Baseado nas boas práticas da Administração Pública Federal – APF e em conformidade com o Regimento Interno do CAU/SP e ainda, considerando a Deliberação no. 022/2018 – COA-CAU/SP o Comitê de TI que atuou como apoio a Coordenação de TI até o final do exercício de 2017 foi destituído. Para subsidiar os trabalhos relacionados à TI foi instituído Grupo de Trabalho da Tecnologia da Informação GT-TI, de caráter consultivo em projetos específicos, promovendo a integração entre os objetivos e as diretrizes estratégicas do órgão visando agregar valor as decisões tomadas por meio do uso dos recursos da TI.

A Deliberação no. 022/2018 – COA-CAU/SP também determina que em conformidade com o Regimento Interno do CAU/SP, Art. 97 parágrafos I, IV e XI, as propostas do GT-TI relacionados a atos normativos (procedimentos e políticas da TI), aquisição de bens e modelo de gestão serão submetidos à COA-CAU/SP para deliberação.

2.3 Atribuições da Coordenação da TI

A Coordenação da Tecnologia da Informação é responsável por todas as atividades e ações relacionadas a infraestrutura, segurança da informação, sistemas de apoio a área administrativa e telefonia do Conselho.

Em fevereiro de 2018 foi instituído no CAU/SP a área de Gerencia de Projetos Especiais e Tecnologia – GEPET, subordinada diretamente a Presidência, que assumiu as responsabilidades pelos sistemas relacionados as áreas de negócio (finalísticas) do órgão.

São atribuições e responsabilidades da Coordenação de TI:

- Propor o planejamento estratégico da área de TI e elaboração dos planos de ação da área, bem como revisá-los periodicamente com o objetivo de alinhar os investimentos e tarefas as atividades da autarquia;

Definição das tecnologias para novos projetos relacionados as responsabilidades da Coordenação de TI;

- Propor as INs e Políticas de TI;

Elaborar os Termos de Referência relacionados a área para os processos de licitação e fiscalizar os contratos;

- Elaborar, manter e dar o devido suporte à rede corporativa, telefonia e internet;
- Elaborar e manter o datacenter;

Responder pela segurança da informação;

- Responder pelos processos e procedimentos de auditoria da área;

Suporte aos sistemas corporativos (E-mail, SICCAU, IGEO, Módulos IMPLANTA e RHNyduS) fazendo a intermediação junto ao CSC - CAU/BR e demais fornecedores dos sistemas;

- Suporte a servidores e administração da rede;

- Atualização das informações (mediante prévia aprovação) contidas no site institucional do Conselho e Portal da Transparência no que diz respeito aos processos de licitação;

Envio de mala direta (mediante aprovação);

- Controle e manutenção dos equipamentos e softwares;

Suporte aos usuários. Principais Resultados:

No que se refere ao Sistema Gestão de Chamados, foram alcançados, 100% do que foi previsto no Plano de Ação. Ou seja, controle e gestão dos recursos de atendimento ao público, proporcionou visibilidade dos processos de atendimento ao cliente, assim como o desempenho dos operadores e das informações prestadas aos arquitetos e urbanistas.

7.7 - Gestão de custos

Conformidade legal

É efetuada de acordo as diretrizes orçamentarias e realizadas por centro de custos. Cada Projeto e ou Atividade possui um centro de custo integrado as ações aprovadas no seu plano de ação e vinculadas a uma meta estratégica. São acompanhadas mensalmente, e relatados possíveis desvios de cursos, quando há necessidade, são efetuados ajustes contábeis e ou transposições mediante solicitação e aprovação das instancias e ou dos requerentes, quando ocorre alteração no valor total do orçado no plano, são efetuadas reformulações.

Todo os projetos e atividades aprovados e contido no Plano de Ação do CAU/SP - 2018, são organizados e vinculados por centro de custos, que os remete a uma conta contábil permitindo identificar os custos específicos de cada ação. Destarte, são conhecidos os custos fixos, e os custos variáveis, o que permite efetuar por ocasião da elaboração do Plano de Ação e Orçamento do CAU/SP, para cada exercício as projeções de despesas que são acompanhadas, tanto no início do exercício e ou contratos assinados, para a indicação orçamentária, emissão de pré-empenhos e empenhos. Posteriormente são acompanhados os índices de reajustes contratuais, e as respectivas execuções quantitativas e financeiras. Então a gestão dos custos é efetuada todos os dias, com acompanhamento dos pagamentos, e registros de todos os documentos que deram origem ao gasto, no que se refere a receita o acompanhamento é efetuado diariamente, sendo registrado as variações de todas as rubricas.

7.8 - Sustentabilidade ambiental

O Conselho está constituindo uma comissão para tratar com maior especificidade do tema. No entanto, já visando atender a lei, o Conselho vem envidando esforços para eliminar o uso de papel, e tem procurado se limitar aos documentos oficiais. Iniciou um processo cultural que está em curso.

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.0 – Introdução

O desempenho Financeiro, é acompanhado diariamente, por meio de monitoramento das contas, e dos gastos. Sempre vinculados a empenhos e aos centros de custos.

8.1 - Declaração do contador / opinião dos auditores externos

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, efetuou sua escrituração contábil em conformidade com as legislações vigentes. Todos os tributos retidos foram recolhidos. Da receita orçada o Conselho atingiu 100,44% do valor. Das despesas correntes orçadas o Conselho executou 79%. O Superávit orçamentário do exercício foi de R\$ 8.328.258,01.

8.2 - Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

Balanco Patrimonial Sintético

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	68.102.087,95	PASSIVO CIRCULANTE	3.870.078,97
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2.818.970,69	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	-
		TOTAL DO PASSIVO	3.870.078,97
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Resultados Acumulados	67.050.979,67
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67.050.979,67
TOTAL	70.921.058,64	TOTAL	70.921.058,64
ATIVO FINANCEIRO	57.925.829,80	PASSIVO FINANCEIRO	4.631.027,01
ATIVO PERMANENTE	12.995.228,84	PASSIVO PERMANENTE	511.930,15
SALDO PATRIMONIAL			65.778.101,48
		Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro		53.294.802,79	44.685.906,21

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Balanco Orçamentário Sintético

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	46.174.774,40	45.233.018,11	45.413.566,07	180.547,96
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	19.853.551,52	17.686.328,73	16.816.640,02	-869.688,71
RECEITA DE SERVIÇOS	22.178.371,46	22.679.629,21	23.495.039,88	815.410,67
FINANCEIRAS	3.897.851,42	4.482.063,06	4.721.119,42	239.056,36
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.863.163,32	2.808.045,65	3.210.125,69	402.080,04
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	245.000,00	384.997,11	380.766,75	-4.230,36
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	52.241.164,00	70.233.018,11	45.413.566,07	-24.819.452,04
DÉFICIT	-	-	-	-
TOTAL	52.241.164,00	70.233.018,11	45.413.566,07	-24.819.452,04

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE	45.830.268,64	45.227.183,29	37.048.642,12	35.775.763,93	34.553.057,88	8.178.541,17
PESSOAL	22.056.866,89	22.364.252,45	20.248.427,70	20.248.427,70	19.636.755,94	2.115.824,75
DIÁRIAS	727.077,32	653.662,72	413.549,65	413.549,65	413.549,65	240.113,07
MATERIAL DE CONSUMO	1.164.724,59	872.302,83	541.929,03	503.381,35	318.277,24	330.373,80
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	7.477.950,88	6.081.360,30	3.802.023,75	3.801.213,75	3.801.213,75	2.279.336,55
DIÁRIAS	7.477.950,88	6.081.360,30	3.802.023,75	3.801.213,75	3.801.213,75	2.279.336,55
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	6.065.908,39	6.728.124,51	4.575.956,73	4.397.927,42	3.979.566,14	2.152.167,78
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.979.149,45	7.449.540,06	6.594.029,60	5.538.538,40	5.532.923,40	855.510,46
CREDITO DISPONIVEL DESPESA DE CAPITAL	6.066.389,60	25.000.000,00	36.665,94	36.665,94	36.665,94	24.963.334,06
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	52.241.164,00	70.233.018,11	37.085.308,06	35.812.429,87	34.589.723,82	33.147.710,05
SUPERÁVIT	0,00	0,00	8.328.258,01	-	-	-8.328.258,01
TOTAL	52.241.164,00	70.233.018,11	45.413.566,07	35.812.429,87	34.589.723,82	24.819.452,04

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Balanco Financeiro Sintético

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	45.413.566,07	44.590.723,30	Despesa Orçamentária	37.085.308,06	40.821.805,16
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	3.920.048,42	5.351.576,47	DESPESA DE CAPITAL	36.665,94	159.890,32
MULTAS SOBRE ANUIDADES	709.922,73	713.920,94	INVESTIMENTOS	36.665,94	159.890,32
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.210.125,69	4.637.655,53		-	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	393.186,27	139.975,91		-	-
DÍVIDA ATIVA	-	32.545,66		-	-
MULTAS DE INFRAÇÕES	87.422,91	45.215,87		-	-
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	305.763,36	62.214,38		-	-
Transferências Financeiras Recebidas	-	-	Transferências Financeiras Concedidas	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	95.943.198,14	70.157.913,27	Pagamentos Extraorçamentários	93.490.361,86	72.625.698,38
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	1.272.878,19	137.841,95	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	69.261,95	1.525.953,57
Inscrição de Restos a Pagar Processados	1.222.706,05	410.059,27	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	405.298,43	1.224.872,58
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	48.629.326,56	46.519.799,58	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	48.315.532,00	6.815.478,70
Outros Recebimentos Extraorçamentários	44.818.287,34	23.090.212,47	Outros Pagamentos Extraorçamentários	44.700.269,48	63.059.393,53
Saldo em espécie do Exercício Anterior	47.144.735,51	45.843.602,48	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	57.925.829,80	47.144.735,51
Caixa e Equivalente de Caixa	47.144.735,51	45.843.602,48	Caixa e Equivalente de Caixa	57.925.829,80	47.144.735,51
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	-	-	Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	-	-
Total:	188.501.499,72	160.592.239,05	Total:	188.501.499,72	160.592.239,05

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Demonstração dos Fluxos de Caixa Sintético

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Anterior	Exercício Anterior
RECEITA CORRENTE	45.413.566,07	44.590.723,30
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	16.816.640,02	16.752.918,47
RECEITA DE SERVIÇOS	23.495.039,88	21.314.358,68
FINANCEIRAS	4.708.699,90	6.383.470,24
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.210.125,69	4.637.655,53
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	393.186,27	139.975,91
OUTROS INGRESSOS	93.447.613,90	69.610.012,05
OUTROS DESEMBOLSOS	*1 93.490.361,86	72.625.698,38
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	45.370.818,11	41.575.036,97
DESPESA CORRENTE	34.553.057,88	40.114.013,62
PESSOAL	19.636.755,94	19.492.907,45
MATERIAL DE CONSUMO	318.277,24	444.714,15
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	3.801.213,75	6.293.185,15
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.979.566,14	4.810.603,37
ENCARGOS DIVERSOS	1.083.313,86	1.044.888,22
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	201.007,55	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.532.923,40	8.027.715,28
DESPESA DE CAPITAL	36.665,94	159.890,32
INVESTIMENTOS	36.665,94	159.890,32
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	*2 -34.589.723,82	-40.273.903,94
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	*3 10.781.094,29	1.301.133,03
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	47.144.735,51	45.843.602,48
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	57.925.829,80	47.144.735,51

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Notas explicativas:

- *1 Receita corrente - a diferença entre ingressos e desembolsos extra orçamentários.
- *2 Saldo deduzido das despesas de capital.
- *3 Líquido de caixa - Somado os restos a pagar processado e não processado.

Demonstrativo das Variações Patrimoniais Sintético

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	53.257.254,00	51.588.787,58	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	37.336.751,22	49.347.071,09
CONTRIBUIÇÕES	22.750.186,85	23.662.369,35	PESSOAL E ENCARGOS	19.925.299,21	19.409.711,30
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	22.750.186,85	23.662.369,35	REMUERAÇÃO DE PESSOAL	16.300.056,39	16.119.637,69
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	23.495.039,88	21.314.358,68	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	11.279.810,58	14.704.912,77
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	4.721.119,42	6.406.577,42	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	872.870,11	1.353.437,22
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	801.071,00	1.060.260,65	SERVIÇOS	9.902.467,23	12.838.573,17
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	3.920.048,42	5.346.316,77	DIARIAS	4.214.763,40	6.734.480,82
MULTAS SOBRE ANUIDADES	3.920.048,42	5.346.316,77	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	449.455,41	352.082,15
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.290.907,85	205.482,13	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	5.238.248,42	5.752.010,20
MULTAS ADMINISTRATIVAS	75.003,39	16.848,99	DEPRECIACAO	504.473,24	512.902,38
INDENIZAÇÕES	305.763,36	62.214,38	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	5.538.538,40	9.024.608,73
REVERSÃO DE PROVISÕES	1.756.668,37	19.723,46	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.538.538,40	9.024.608,73
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	153.472,73	6.695,30	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.538.538,40	9.024.608,73
	0,00	0,00	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	519.859,22	6.207.838,29
	0,00	0,00	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	73.243,81	0,00
Total das Variações Ativas :	53.257.254,00	51.588.787,58	Total das Variações Passivas :	37.336.751,22	49.347.071,09
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	*1 15.920.502,78	2.241.716,49
Total	53.257.254,00	51.588.787,58	Total	53.257.254,00	51.588.787,58

São Paulo-SP, 31 de dezembro de 2018

Fonte: Departamento de Gestão Financeira – DGF – 2018

Notas explicativas:

*1 O superávit patrimonial, leva em conta a reversão dos ajustes para devedores duvidosos e dos ajustes para provisão.

Maiores detalhes do balanço contábil podem ser encontrados no link:

<https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Balanco-Contabil-CAUSP-2018-e-Notas-Explicativas-Integrado-ao-Rel-de-Gestao-CAUSP-2018.pdf>

Em relação a Composição Extraorçamentária do Balanço o link para consulta é o: <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Composicao-Extraorcamentario-do-Balanco-Financeiro-Integra-Rel-Gestao-Integrado-CAUSP-2018.pdf>

Em relação as ações judiciais em andamento que envolvem o CAU/SP e necessitam de reserva financeira, para maiores detalhes segue link: <https://transparencia.causp.gov.br/wp-content/uploads/Relacao-de-Processos-Ativos-Integra-o-Rel-de-Gestao-Integrado-CAUSP-2018.pdf>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018, DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO - CAU SP

1. Informações Gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo - CAU/SP, criado pela Lei nº 12.378/2010 tem como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas em seu Regimento

Interno. A Entidade goza de isenção tributária, com base na Constituição da República Federativa do Brasil - CRFB de 1988 art. 150 Inciso VI.

A sede do CAU/SP está localizada a Rua Formosa, 367 23º andar, Centro- São Paulo -SP- CEP 01049-911.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. Base de preparação

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 01/14, e Portaria STN nº 700 de 10/12/2014, 6ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC T 16.1 a 16.10.

2.2. Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível.
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (*Nota 3.4*), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes (*Nota 3.2.1*) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (*Nota 3.8*). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitens 3.2.1 e 3.2.2), ressaltam-se:

3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Créditos de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas

dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

3.2.1 Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos

- a) **Implantação de política contábil em 2017** - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/SP procedeu ao registro contábil de Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos ao encerramento do exercício de 2017.
- b) **Base de mensuração** - Média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios anteriores ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2017.
- c) **Julgamento pela aplicação** - Tratando-se de implantação de política, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/SP, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.

3.3 Estoques

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente.

3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU/SP segue integralmente a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Anos	Valor residual
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos	5	10%
Máquinas e equipamentos	5	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Biblioteca	0	0%
Obras de arte	0	0%
Utensílios de copa e cozinha	5	10%
Sistemas de processamento de dados	10	10%
Instalações	10	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor

da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

3.6. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 13.

Implantação de política contábil em 2017 - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/SP procedeu ao registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2017.

Base de mensuração - O CAU/SP adota a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

3.9. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

3.10. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

3.11. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.12. Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

3.13. Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

4. Gestão de Risco Financeiro

4.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

- a) **Risco de Crédito:** O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

- i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e
- ii) com relação ao contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

- b) **Risco de mercado:** O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.
- c) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Banco conta movimento	184.605	90.037
Aplicações financeiras	57.741.224	47.054.699
	57.925.830	47.144.736

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

6. Créditos de curto prazo

	2018	2017
Créditos de anuidades do exercício	8.387.172	7.361.104
Créditos de anuidades de exercícios anteriores	16.073.185	11.521.714
(-) Provisão para devedores duvidosos	(14.669.710)	(16.270.764)
	9.790.646	2.612.054

A Entidade registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada.

Os créditos de curto prazo, apresentados na tabela acima mostra uma elevação significativa em relação ao exercício anterior, isso se deve ao aumento de parcelamentos e a quantidade de novos profissionais e também a reversão de provisão para devedores duvidosos que houve após nova análise no quadro hoje existente.

7. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Descrição	2018	2017
Adiantamento diversos	68	68
Paulo Renato Lemes da Silva	475	475
Detran/SP	1.249	403
Diversos Conselheiros	1	1
Adiantamento de salários	2.026	557
Adiantamento de férias	25.781	866
Saldos a regularizar	2.541	29.763
CAU/BR	106	-
Roberto Reyes	805	1.000
Vivo Telefonia	251	-
Inst. De Urbanismo e Estudos para a Metropole	-	116.075
Associação Casa da Cidade	-	26.200
Total	33.304	175.408

Os créditos acima, referem-se as contas transitórias com compensação nos meses subsequentes, são contas de adiantamento.

8. Estoques

	2018	2017
Material de consumo	352.308	567.131
	352.308	567.131

9. Créditos a Longo Prazo

	2018	2017
Decorrente de anuidades Pessoa Fisica	685.005	830.598
Decorrente de anuidades Pessoa Juridica	396.333	414.592
Total	1.081.338	1.245.189

Os créditos a longo prazo, são relativas as anuidades do exercício de 2012, inscritas em dívida ativa, que passaram pela cobrança administrativa e no momento estão em cobrança judicial.

10. Imobilizado

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2018	2017
Máquinas e Equipamentos	510.622	(312.146)	198.476	260.682
Instalações	160.937	(59.999)	100.938	115.521
Veículos	807.320	(645.296)	162.024	307.342
Móveis e utensílios	1.524.092	(543.710)	980.382	1.113.206
Equipamentos de informática	878.065	(620.973)	257.092	302.967
Utensílios de copa e cozinha	2.364	(1.262)	1.102	334
Obras de arte	4.000	-	4.000	4.000
Biblioteca	3.078	-	3.078	3.078
Total	3.890.478	(2.183.386)	1.707.092	2.107.128

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

Movimentação do ativo imobilizado:

Máquinas e equipamentos	497.954	12.669	-	(312.146)	198.476
Instalações	160.937	-	-	(59.999)	100.938
Veículos	807.320	-	-	(645.296)	162.024
Móveis e utensílios	1.518.120	5.972	-	(543.710)	980.382
Equipamentos de informática	800.233	77.832	-	(620.973)	257.092
Biblioteca	3.078	-	-	-	3.078
Obras de arte	4.000	-	-	-	4.000
Utensílios de Copa e Cozinha	2.364	-	-	(1.262)	1.102
Total	3.794.005	96.473	-	(2.183.386)	1.707.092

Em virtude do aumento do quadro de pessoal do Conselho, houve a necessidade de aquisição de novos equipamentos de informática, móveis e equipamentos, para utilização dos novos funcionários.

11. Intangível

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Softwares	48.797	48.797
Amortização	(18.257)	(10.293)
Total	<u>30.540</u>	<u>38.504</u>

Movimentação:

Descrição	<u>31/12/2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2018</u>
Software	48.797	-	-	(18.257)	30.540
Total	<u>48.797</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(18.257)</u>	<u>30.540</u>

12. Fornecedores a pagar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Restos a Pagar	1.222.706	410.059
	<u>1.222.706</u>	<u>410.059</u>

13. Obrigações e Repartição a Outros

Descrição	<u>2018</u>	<u>2017</u>
CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil	403	52
Honorários Advocatícios	9.496	4.831
Total	<u>9.899</u>	<u>4.883</u>

Os valores contabilizados na conta do CAU/BR, são relativas as diferenças a regularizar entre os lançamentos contábeis do sistema SICCAU e os créditos bancários. Em relação aos valores de honorários advocatícios, são créditos relativos aos honorários de sucumbência dos advogados para repasse no mês de janeiro de 2019.

14. Provisões a Curto Prazo

Descrição	2018	2017
Férias	1.215.942	1.267.864
INSS	296.410	304.343
FGTS	97.275	101.429
PIS/PASEP	12.159	13.345
Total	1.621.787	1.686.981

Provisões de férias e encargos acumulados no exercício para pagamento e baixa em exercícios seguintes.

15. Demais Obrigações a Curto Prazo

Descrição	2018	2017
INSS	63.445	10.591
IRRF	356.061	116.408
ISS	5.816	3.230
IRRF/COFINS/CLSS/PIS A RECOLHER	12.361	14.780
Contribuição Sindical - Anual	12	-
Empréstimo Consignado - CEF	1.454	28.727
Mensalidade Sindical	1.594	1.477
Créditos não identificados	57.762	42.077
Creditos devolvidos de Ressarcimentos Diversos	919	919
Receitas Diversas	33	92
Receita a Classificar com Registro	4.298	762
Total	503.756	219.064

Os valores creditados em consignações, são relativas as retenções nos pagamentos dos salários dos funcionários e fornecedores em conformidade com as legislações vigentes.

Os depósitos não judiciais, são lançamentos a crédito nas contas-corrente do Conselho que não foram identificados no exercício de 2018, para regularização nos exercícios seguintes.

Receitas a classificar são lançamentos relativos as inconsistências de pagamentos não baixados no SICCAU, contabilizadas, aguardando o reprocessamento da baixa de títulos.

16. Provisão para riscos processuais

A Entidade é parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão assim representadas:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cíveis	511.930	438.686
Total	<u>511.930</u>	<u>438.686</u>

A movimentação da provisão no exercício de 2018 está demonstrada a seguir:

	<u>2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualização</u>	<u>2018</u>
Cíveis	438.686	73.244		511.930
Total	<u>438.686</u>	<u>73.244</u>	<u>-</u>	<u>511.930</u>

Natureza das contingências

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

17. Patrimônio Líquido

Descrição	<u>2017</u>	<u>2018</u>
Superávit ou Déficit do Exercício	2.241.716	15.920.503
Superávit ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores	62.179.647	51.130.477
Ajustes de Exercícios Anteriores	(13.290.887)	-
Patrimônio Líquido	<u>51.130.477</u>	<u>67.050.980</u>

No ano de 2017 foi implementado o cálculo Provisão de Devedores Duvidosos pela primeira vez, sendo o valor da provisão referente a anuidades de exercícios anteriores registrado na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores

18. Partes relacionadas

A Entidade em 31 de dezembro de 2018 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/SP,

tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

No exercício de 2018 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho

19. Despesas por natureza

Classificação	2018	2017
Despesa com Pessoal	19.925.299	19.409.711
Despesa Uso de Material de Consumo e Serviços	10.775.337	14.192.010
Depreciação, Amortização e Exaustão	504.473	512.902
Transferências Intergovernamentais	5.538.538	9.024.609
Redução a Valor Recuperável a Ajustes para Perdas	519.859	6.207.838
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	73.244	-
Total	37.336.751	49.347.071

20. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

Resultado Patrimonial	2018	2017
Varição Patrimonial Aumentativa (Receita)	53.257.254	51.588.788
(-) Varição Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(37.336.751)	(49.347.071)
(=) Superávit Patrimonial apurado	15.920.503	2.241.716
Resultado Orçamentário	2018	2017
Receita Orçamentária Arrecadada	45.413.566	44.590.723
(-) Despesas Empenhadas	(37.085.308)	(40.821.805)
(=) Superávit Orçamentário Apurado	8.328.258	3.768.918
Resultado Financeiro	2018	2017
Saldo Disponível Apurado	57.925.830	47.144.736
(-) Passivo Financeiro	(4.631.027)	(2.458.829)
(=) Superávit Financeiro Apurado	53.294.803	44.685.906

21. Seguros

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	11.774.115
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 15 veículos	100% Fipe
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais	340.000
		<u>12.114.115</u>

22. Relacionamento com os auditores independentes

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, órgão central de controle dos CAU/UF, não sendo contratados outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

23. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequente significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

São Paulo/SP, 01 de fevereiro de 2019.

ODAIR DUTRA
CRC SP nº 1SP193882
Contador CAU SP

ROBERTO MUNUERA REYES
Gerente Financeiro
Matrícula: 002 – CAU/SP

9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O CAUSP começou a se preparar para o evento da Arquitetura que ocorrerá em 2020, no Rio de Janeiro. Para tanto constituiu a Comissão de acompanhamento e proposições para o congresso da UIA.

10. ANEXOS E APÊNDICES

10.1 - ANEXOS E APÊNDICE

ANEXO 1 – DECLARAÇÕES - Declaração Unidade Pessoal - Mem RH nº 067/2019 - Declaração IR Conselheiros e Empregados - Relatório de Gestão Integrado do CAU/SP - 2018

Memorando CAU/SP-RH nº 067/2019

São Paulo, 26 de março de 2019.

De: Carlos Moraes

Coordenador de Recursos Humanos

À Gerência Financeira

Sr. Roberto Munuera Reyes

Assunto: Depósito das Declarações de Imposto de Renda ou Declarações de Bens dos Conselheiros e Empregados do CAU/SP em 2018

Informamos que se encontra na área de Recursos Humanos, os envelopes lacrados entregues pelos Conselheiros do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, contendo as declarações de imposto de renda, declaração de bens individuais ou autorização de acesso aos dados de bens referente ao ano fiscal 2017. Também mantemos em arquivo os envelopes lacrados ou declaração de bens dos empregados e ex-empregados do CAU/SP.

As declarações dos Conselheiros foram entregues conforme orientações passadas pelo próprio Conselho de que deveriam ser apresentadas em envelope lacrado e o acesso ao conteúdo apenas por determinação e por pessoas autorizadas por lei. As autorizações de acesso aos dados de bens foram entregues em um único envelope contendo a relação dos conselheiros.

Ressalto que faz parte do rito admissional, que o candidato apresente sua Declaração de Imposto de Renda ou Declaração de Bens junto com os demais documentos para admissão. Dessa forma, todos os admitidos no ano apresentaram suas declarações, cabendo a atualização das informações nos exercícios seguintes.

Aproveitamos para informar que será solicitado aos atuais conselheiros e empregados, que apresentem suas declarações atualizadas correspondentes ao exercício fiscal de 2018, logo após o término do prazo para a entrega das declarações junto à Receita Federal.

Relação por modalidade de entrega:

Autorização para acesso aos dados na Receita Federal

Conselheiros

Alex Marques Rosa
Angela Golin
Anita Affonso Ferreira
Carlos Alberto Silveira Pupo
Carolina Margarido Moreira
Cassia Regina Carvalho De Magaldi
Claudio de Campos
Claudio Zardo Búrigo
Denis Roberto Castro Perez
Denise Antonucci
Eleusina Lavor Holanda de Freitas
Fabiano Puglia Moreno Marin
Fernando de Mello Franco
Flavio Marcondes
Gianfranco Vannucchi
Guilherme Carpintero de Carvalho
Jose Antonio Lanchoti
Leila Regina Diegoli
Luiz Antonio Cortez Ferreira
Marcelo Martins Barrachi
Marcia Helena Souza da Silva
Marco Antonio Teixeira da Silva
Marcos Cartum
Maria Fernanda Avila de Sousa da Silveira
Maria Rita Silveira de Paula Amoroso
Mario Wilson Pedreira Reali
Marta Maria Lagreca De Sales
Mauro Claro

Funcionários

Adriano do Nascimento Araujo
Aline Cristina da Silva Pereira
Alzira Neli dos Santos Mosca
Amanda Precendo Figueira
André Ferreira de Magalhães
Andre Nascimento Prestes Medeiros
Caio Humberto Barella
Camila Souza Pereira
Carlos Eduardo Gomes Gatti
Carlos Roberto de Moraes
Carolina Capsy Boga Ferreira
Clarisse Coutinho Beck e Silva
Daniel Passos Proença
Daniele Gomes Pinto de Moraes
Danilo Rocha Serafim
Eder Roberto da Silva
Eduardo da Silva Pinto
Eduardo Teixeira Apolinario
Elaine Cristina da Silva Siciliani
Ellen Monte Bussi
Eric Guldbek Tidon
Érico Iwata
Fabio Augusto Ferreira Silva
Felipe Ramos de Oliveira
Fernando Jose de Medeiros Costa
Francine Derschner
Franco Cardoso Andrade
Frederico Lopes Meira Barboza Júnior

Mauro Ferreira

Miguel Antonio Buzzar

Miriam Roux Azevedo Addor

Paulo Marcio Filomeno Mantovani

Poliana Risso Silva Ueda

Rafael Paulo Ambrosio

Raquel Rolnik

Renata Alves Sunega

Renato Matti Malki

Sami Bussab

Sérgio de Paula Leite Sampaio

Vera Santana Luz

Weber Sutti

Gabriela Souza Martins

Gisele Gomes de Vitto

Igor Casal da Conceição

Jaime Teixeira Chaves

Jane Marta da Silva

João Paulo Lopes de Faria

Joir Monteiro Neves

Julian Moya Gomez

Juliana Chaim

Karen Martinelli Gusman Ferraz

Karina Furquim da Cruz

Karla Regina de Almeida Costa

Kedson Barbero

Litsuko Yoshida

Lucas Santos Mota

Luciana Coutinho Alves

Luciana Higa Masuda

Luciana Hildebrand Manão

Marcelo Lenk

Maria Carolina Scavitti

Mariana Oliveira Marques

Natália Jordão

Odair Dutra

Paula Raphaela Sousa Oliveira

Paulo Andre Cunha Ribeiro

Paulo Burigo Marcondes Godoy

Pedro Luiz Martins de Lima

Polyana Vilas Boas

Raquel de Jesus Macedo

Renata Dias Pescuma Silva

Renato Fregonezi Leandrini

Robson Carvalho de Oliveira

Rodrigo Delfino Carvalho
Sandra Regina de Oliveira
Selma Janete Coelho
Teresa Cristina Gonzalez Lopez
Victor Chinaglia Junior

Envelope lacrado com a Declaração de Imposto de Renda 2018

Conselheiros

Adalberto da Silva Retto Junior
Alan Silva Cury
Ana Cristina Gieron Fonseca
Catherine Otondo
Cícero Pedro Petrica
Dilene Zaparoli
Edson Jorge Elito
Fernanda Menegari Querido
Jose Marques Carriço
José Roberto Geraldine Junior
Luiz Antonio de Paula Nunes
Marcelo Consiglio Barbosa
Maria Alice Gaiotto
Mel Gatti De Godoy Pereira
Ricardo Aguillar Da Silva
Rossella Rossetto
Ruy Dos Santos Pinto Junior
Silvana Serafino Cambiaghi
Sofia Puppini Rontani
Tercia Almeida De Oliveira
Valdir Bergamini
Vanessa Gayego Bello Figueiredo
Violeta Saldanha Kubrusly

Funcionários

Affonso Risi Junior
Afonso Celso Bueno Monteiro
Alexandre Suguiyama Rovai
Aline Tavares Alves de Oliveira
Ana Claudia Alves Monteiro
Ana Paula Klein Santos
Bruna Fernanda Pavan Soares
Bruno Alvares de Siqueira
Carmen Silvia Pedroso Oliveira Ferreira
Carolina de Moraes Lyra Schneider
Cecilia Carrapatoso da Costa
Claudia Maria Junqueira Lopes
Claudio Roberto Giudilli
Claudio Sergio Pereira Mazzetti
Cristiane Borges de Araujo Mangabeira
Danielle Ruas Mamnerick
Deborah Cristina Bonacci
Eduardo Gois Santos
Erica Bortolote da Silva
Erika Martins de Paula
Everton Diego Nagatsuka
Ewerton Lacerda Costa
Fernanda Gonçalves dos Santos
Fernanda Naccaratto Oliveira Leite
Fernanda Pereira dos Santos



Janaina Baptista
Jorge Salomão Siufi Bitar
Joyce de Almeida Rosa
Luan Kendji Yamaue
Lucimara Camargos Sena
Luis Alberto dos Santos
Luís Henrique Gomes Gonçalves
Magnólia Borges Accorsi Pardi
Maicira Cristina Martins Cremonin
Marcelo Aparecido Gabriel
Marcelo Gonzales Gimenes
Marcia Santana Carvalho Conceicao
Marcos Stefano Zastavny do Couto
Maria Célia Fonseca
Maria Flavia Marques
Marina Mello Vasconcellos Okimoto
Mesaque Araujo da Silva
Pablo Martins da Silva Basile
Rangel Luiz dos Santos
Renata Aparecida Pitana Braga Vasquez
Roberto Munuera Reyes
Rogerio Lopes dos Santos
Sandro Cassio da Silva
Susana de Souza Santos
Thiago Pereira Machado
Velta Maria Krauklis de Oliveira
Victor Fernandes
Wagner Domingos